

# Relatório Mensal de Atividades

## GRUPO OEC

OEC S.A., ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A., ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED, ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED, TENENGE ENGENHARIA LTDA., BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., TENENGE OVERSEAS CORPORATION, CNO S.A., OENGER S.A., OECI S.A., OEC FINANCE LIMITED e CBPO ENGENHARIA LTDA



Novembro de 2024

Recuperação Judicial nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da  
Capital do Estado de São Paulo

## Relatório Mensal de Atividades do Grupo OEC

Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRE”), submete-se o presente relatório para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do **Grupo OEC**, composto pelas empresas **Odebrecht Engenharia e Construção S.A** (“Odebrecht Engenharia”), **Odebrecht Holdco Finance Limited** (“Holdco”), **OEC S.A** (“OEC”), **OEC Finance Limited** (“OEC Finance”), **CNO S.A** (“CNO”), **CBPO Engenharia Ltda** (“CBPO”), **OENGER S.A** (“OENGER”), **Odebrecht Overseas Limited** (“OOL”), **OECI S.A** (“OECI”), **Tenenge Engenharia Ltda** (“Tenenge”), **Belgrávia Serviços e Participações S.A.** (“Belgrávia”), e **Tenenge Overseas Corporation** (“Tenenge Overseas”), referente ao mês de setembro de 2024.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne de forma sintética as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes, levando em consideração o contexto específico de mercado onde as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas nos autos e à Administradora Judicial, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações.

A Administradora Judicial permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

**AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A**

## Sumário

Calendário processual	4
Societário	5
Empregados	8
Informações sobre as obras	10
Passivo Concursal	17
Passivo Tributário	18
Análise econômico-financeira	22
Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores	125
Vistoria	137

## Calendário Processual

		Lei 11.101/05
27/06/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
27/06/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 5456/5461).	Art. 52
28/06/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fl. 5464).	Art. 33
05/07/2024	Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	-
09/08/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores (DJE).	Art. 52 § 1º
10/09/2024	Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (conforme decisão de fls. 10.848/10.849)	Art. 7º § 1º
09/09/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento da RJ).	Art. 53
25/10/2024	Prazo para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para as divergências administrativas).	Art. 7º § 2º
06/12/2024	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
16/09/2024	Publicação do Edital de aviso do PRJ.	Art. 53
07/11/2024	Publicação do Edital com a Relação de Credores apresentada pela AJ	Art. 7º, § 2º
18/11/2024	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ.	Art. 8º
25/10/2024	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE).	Art. 36
12/11/2024	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação.	Art. 37
22/11/2024	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação.	Art. 37
26/12/2024	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

 Eventos ocorridos.

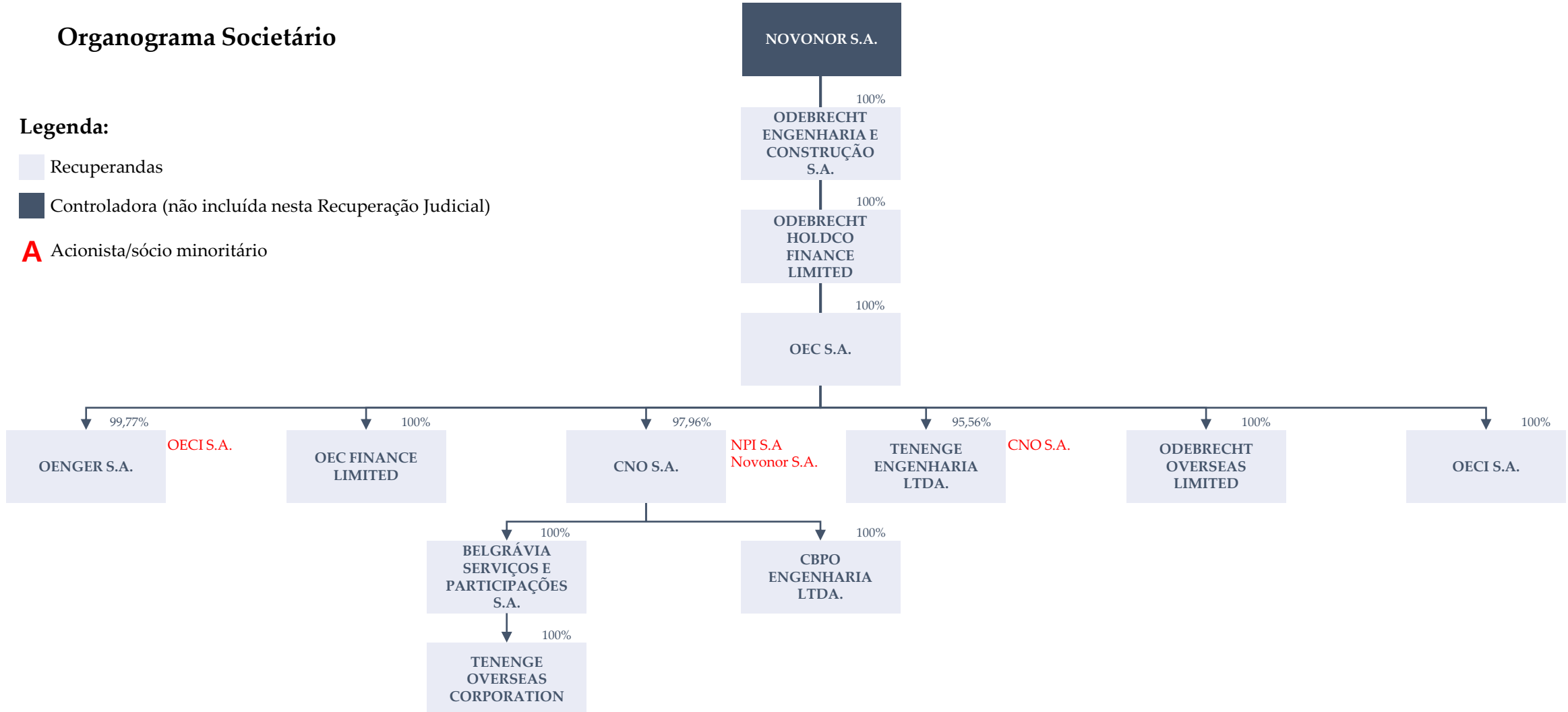
 Eventos a ocorrer.

## Societário

### Organograma Societário

#### Legenda:

- Recuperandas
- Controladora (não incluída nesta Recuperação Judicial)
- A Acionista/sócio minoritário



## Societário

### Composição das diretorias e/ou conselhos de administração

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
OEC S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Héctor Núñez	Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	Daniel Bezerra Villar	Vice-Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	André Fernandes Berenguer	Conselheiro Independente	ago/25
	Hatem Ahmed El Sayed Soliman	Conselheiro Independente	ago/25
OEC FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
CNO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25

## Societário

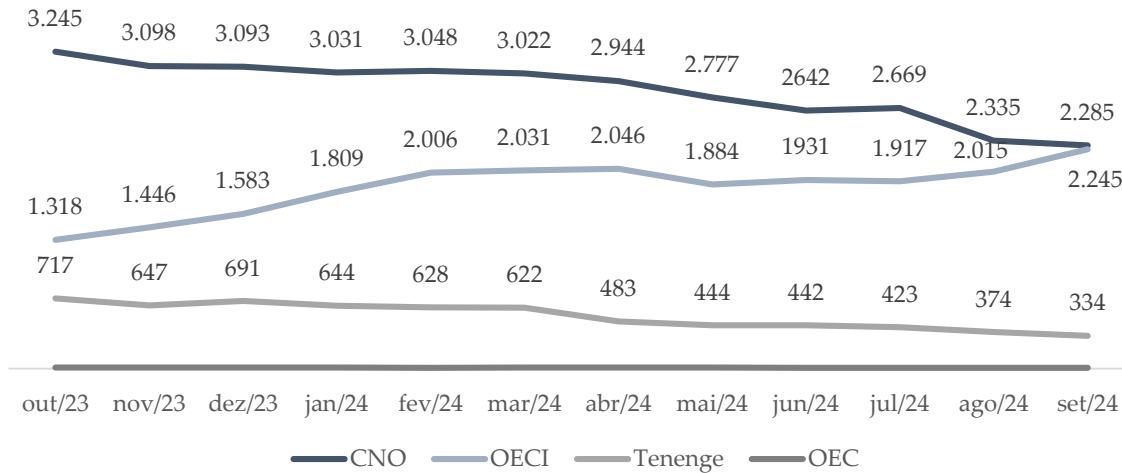
### Composição das diretorias

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
CBPO ENGENHARIA LTDA.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
OENGER S.A.	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado
OECI S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
TENENGE ENGENHARIA LTDA.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Mauricio Cruz Lopes	Director	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado

## Empregados

O Grupo Recuperando finalizou o mês de setembro de 2024 com 4.871 empregados, gerando custo remuneratório de R\$ 44,5 milhões mensais. Os pormenores são evidenciados a seguir:

Empregados por Recuperanda



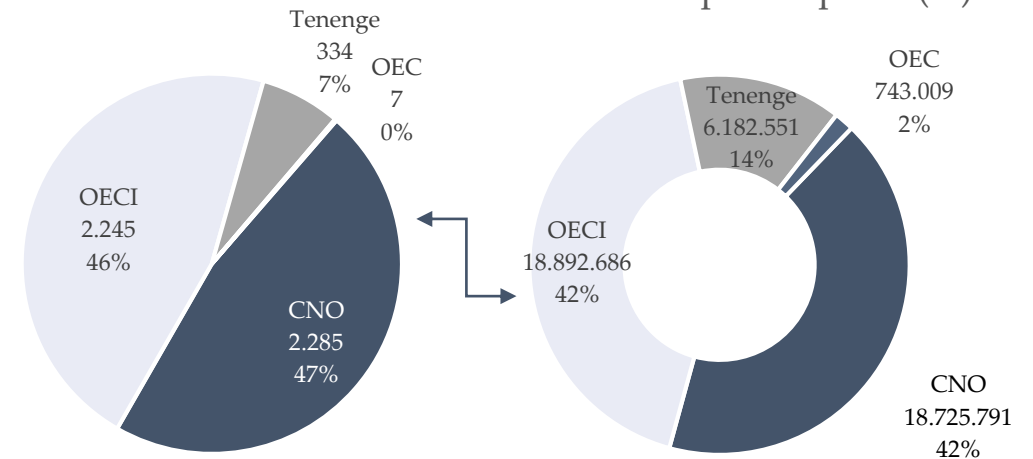
Nº de empregados por Recuperanda

	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
CNO	3.245	3.098	3.093	3.031	3.048	3.022	2.944	2.777	2.642	2.669	2.335	2.285
OECI	1.318	1.446	1.583	1.809	2.006	2.031	2.046	1.884	1.931	1.917	2.015	2.245
Tenenge	717	647	691	644	628	622	483	444	442	423	374	334
OEC	9	9	9	9	8	10	9	9	7	7	7	7
<b>Total</b>	<b>5.289</b>	<b>5.200</b>	<b>5.376</b>	<b>5.493</b>	<b>5.690</b>	<b>5.685</b>	<b>5.482</b>	<b>5.114</b>	<b>5.022</b>	<b>5.016</b>	<b>4.731</b>	<b>4.871</b>

Conforme controle interno do Grupo Recuperando, o quadro funcional apresentou aumento de 140 empregados em setembro, sendo a OECI a principal responsável pela expansão, com aumento de 230 colaboradores no período. Em contrapartida, a CNO S.A. registra diminuição constante no número de empregados ao longo dos últimos doze meses, com exceção do mês de julho, e com redução pontual de 50 funcionários em setembro.

Na CNO S.A., cerca de 15% (347 empregados) são registrado como pedreiros e carpinteiros. Entretanto, dos 2.285 funcionários totais da Recuperanda, 1.347 (59%) estão afastados. Na OECI, os cargos de pedreiros, carpinteiros e ajudantes de produção representam 31% (698 funcionários) do quadro, e os afastados correspondem a 14% (311 funcionários) do total.

Empregados por empresa (%) Custo salarial por empresa (%)





## Empregados

Em setembro, os encargos totais com pessoal somaram R\$ 44 milhões, registrando redução de R\$ 5,4 milhões (11%) em relação ao mês anterior. O decréscimo concentra-se principalmente na folha de pagamento da Recuperanda CNO S.A., que retraiu em R\$ 4 milhões no mês de setembro, o equivalente a 30%. A Administração Judicial questionou a empresa quanto ao motivo da redução e os esclarecimentos constarão nos próximos relatórios.

No período analisado, os dispêndios com pessoal distribuíram-se majoritariamente entre OECI e CNO S.A., cada uma representando 42% do valor total dos dispêndios trabalhistas.

(R\$)	Benefícios	Encargos	Folha	Total	%
CNO	1.926.929	7.080.256	9.718.606	18.725.791	42%
OECI	640.522	5.591.651	12.660.513	18.892.686	42%
Tenenge	549.181	1.906.363	3.727.007	6.182.551	14%
OEC	63.432	276.852	402.724	743.009	2%
<b>Total</b>	<b>3.180.065</b>	<b>14.855.122</b>	<b>26.508.850</b>	<b>44.544.037</b>	<b>100%</b>

As Recuperandas listadas nos quadros e gráficos anteriormente apresentados enviaram as certidões de regularidade do FGTS, com validade para os meses de junho e agosto de 2024, além das certidões de regularidade do INSS, válidas até novembro e dezembro de 2024. As demais empresas do Grupo Recuperando não possuem empregados, pois se dedicam exclusivamente às atividades de controle e financiamento.

Ressalta-se que nos quadros anteriores ocorreram ajustes nos números de funcionários em períodos anteriores, realizados para alinhar o cálculo com a nova premissa de composição das empresas dentro do perímetro da Recuperação Judicial.

Originalmente, o cálculo incluía colaboradores alocados em consórcios, conforme entendimento da época. A atualização agora considera exclusivamente os funcionários das empresas CNO, OECI, OEC, Tenenge e suas filiais. Adicionalmente, foram incluídos conselheiros nos dados de dispêndios remuneratórios e na contagem de empregados para a Recuperanda OEC S.A.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Informações sobre as obras

Segundo informado à Administradora Judicial, o Grupo OEC – aqui compreendendo apenas o grupo de empresas que realizaram o pedido recuperacional<sup>1</sup> – possuía, em outubro de 2024, **13 (treze) obras ativas**.

Também cabe pontuar que as Recuperandas possuem participação em alguns consórcios, celebrados com outros entes/empresas, onde a responsabilidade delas é limitada ao percentual de sua participação em cada projeto (nos itens subsequentes é possível conferir a relação de tais consórcios).

A exceção está nos casos dos Consórcios UTE Santa Cruz e Canal do Sertão – Lote 5, onde o consórcio é “vertical”, ou seja, nestes casos as faturas são emitidas pela OECI e/ou suas filiais, participantes dos consórcios.

Por fim, ressalta-se que as Recuperandas informaram a Administradora Judicial que, em virtude de imprevistos no processamento de dados, não encaminhariam o relatório atualizado das informações das obras (relativo ao mês de outubro) a tempo de ser incluído no presente RMA.

Deste modo, apresenta a Administradora Judicial apenas as informações colhidas nas vistorias realizadas em novembro/2024.

<sup>1</sup> Odebrecht Engenharia e Construção S.A; Odebrecht HoldCo Finance Limited; OEC S.A; OEC Finance Limited; CNO S.A; CBPO Engenharia Ltda; Oenger S.A; Odebrecht Overseas Limited; OECI S.A; Tenenge Engenharia Ltda; Belgrávia Serviço e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Resumo da fiscalização das Obras

1

### Ligação Viária Campo Grande – RJ (Lotes I e II)

**Objetivo:** Melhorar a mobilidade urbana por meio de túneis, viaduto e passarela.

#### Lote I:

- **Emboque Norte:** Galeria com concreto projetado nas paredes; previsão de conclusão do primeiro túnel em agosto de 2025 e segundo túnel até abril de 2025.
- Pavimentação e construção de muros em andamento, com conclusão parcial este ano e total até fevereiro de 2025.
- **Efetivo:** 230 pessoas no túnel (três turnos) e 400 no total.

#### Lote II:

- **Tubulação:** 150 metros concluídos, 120 metros restantes para janeiro de 2025 (10 pessoas trabalhando nesta frente do projeto).
- **Carobinha:** 450 metros de tubos restantes, previsão para fevereiro de 2025 (13 pessoas trabalhando nesta frente do projeto).
- **Passarela:** Fundação deve ser finalizada até janeiro e a estrutura completa até fevereiro de 2025.
- **Viaduto:** Vigamento em produção, previsão de conclusão em novembro de 2024.
- **Efetivo total:** 70 pessoas.

**Cliente:** Prefeitura do Rio de Janeiro

**Desafios:** Logística e execução simultânea de frentes.

2 e 3

### BRT Transoeste e Terminais – RJ

**BRT Transoeste:** Obra concluída e entregue em agosto.

#### Terminais BRT

##### Terminal Curral Falso:

- O prazo final para conclusão foi atualizado para 21 de dezembro de 2024, com parte das instalações prevista para entrega em 8 de dezembro.
- Atualmente, as atividades estão concentradas no mezanino, que é a principal frente de trabalho.
- O efetivo no local é de 250 profissionais, com suporte adicional de 15 a 20 pessoas no escritório de campo avançado.

##### Terminal Pingo D'Água:

- Continua em fase de pequenos reparos, incluindo drenagem e tubulação, além de ajustes gerais identificados no checklist pós-obra, como troca de cerâmicas.

##### Força de Trabalho Total:

Aproximadamente 270 pessoas entre construção e administração, considerando o efetivo nos terminais e no escritório avançado.

## Resumo da fiscalização das Obras

4

### Emissário Submarino Vila Caiçara – Baixada Santista

A construção do emissário foi concluída, com o afundamento realizado no dia 23 de outubro. A etapa atual é a conexão com o emissário antigo, desconectado em 18 de outubro, e a abertura dos *raisers*, o que deve ser concluído em aproximadamente 30 dias, dependendo das condições climáticas no mar.

**Efetivo:** Atualmente, a equipe é composta por 60 pessoas, sendo 30 dedicadas exclusivamente às atividades no mar.

Após a conexão, será iniciada a operação assistida, prevista para durar 120 dias, seguida por duas fases de monitoramento em 6 meses e 12 meses após o início da operação. A remoção parcial do emissário antigo, que possui 600 metros danificados, deve levar cerca de 90 dias. Os 900 metros restantes não serão retirados (serão mantidos afundados e inutilizados), pois a remoção completa seria economicamente inviável.

#### Outras informações técnicas:

- O novo emissário possui 1500 metros de extensão, enquanto a estrutura antiga totaliza 4500 metros.
- Serão abertos 40 *raisers* (cerca de 12 são perfurados por dia) para atender à demanda, embora a estrutura comporte até 80 *raisers* para uso futuro.

A desmobilização do canteiro em Bertioga foi iniciada e as operações administrativas foram transferidas para um novo escritório em Santos no dia 25 de outubro.

**Cliente:** Sabesp

**Valor do contrato:** R\$ 119 milhões

5

### Labgene – Bloco 40 – RJ

**Objetivo:** Certificar os soldadores e realizar a montagem eletromecânica do protótipo.

#### Status da Obra:

**Etapa Atual:** Certificação concluída, inclusive com a elaboração de todos os EPS e corpos de prova. Estão com auditoria marcada para dezembro de 2024 para obter a aprovação da certificação realizada e iniciarem a montagem da estrutura eletromecânica no casco do submarino. Já realizaram também a aquisição dos instrumentos para segurar o casco e conseguir colocar a estrutura eletromecânica (essa estrutura tem 9,5 toneladas).

**Próximas Etapas:** Fabricação e montagem começam após aprovação da documentação pelo IBQN, prevista para 10 de dezembro de 2024. Montagem do casco inicia em março de 2025, com conclusão esperada para ocorrer 36 meses após recebimento do casco, sujeita a ajustes.

**Efetivo Atual:** 31 profissionais, com novas contratações em fevereiro de 2025.

**Previsão de Conclusão:** Março de 2026, com possível extensão.

## Resumo da fiscalização das Obras

6

### Marapicu – RJ

A construção do muro ao redor do reservatório segue avançando, com 7 dos 13 trechos concluídos. A primeira etapa será finalizada em janeiro de 2025, e o muro completo, em março. A construção dos reservatórios está prevista para começar em abril de 2025.

O efetivo atual é de 400 profissionais, sendo 200 no reservatório e 200 na adutora, que terá 4 km de extensão e está 40% concluída, com previsão de término para dezembro de 2025. Trabalhos na adutora ocorrem também no período noturno.

O extravasor está 60% concluído, com o trecho final previsto para após a conclusão da adutora. O projeto ainda conta com uma central de apoio no canteiro, que concentra atividades de armação, carpintaria e armazenamento de materiais.

**Cliente:** Cedae.

7 e 8

### PPPs Saúde e Escolas - Belo Horizonte

#### PPP Escolas | Emei Padre Eustáquio

Três escolas estão em andamento, sendo a Emei Padre Eustáquio está na fase mais inicial, de fundação, com previsão de pico de obra com 40 trabalhadores.

#### Previsões de entrega:

- Emei Cabana: Janeiro de 2025
- Segunda unidade: Maio de 2025
- Terceira unidade (Emei Padre Estáquio): Agosto de 2025

#### PPP Saúde | CS Céu Azul e CS Padre Eustáquio

A unidade CS Céu Azul está em fase de instalação interna e externa, com entrega prevista para fevereiro de 2025. A construção do CS Padre Eustáquio teve início, com previsão de conclusão em julho de 2025.

#### Efetivo:

- 30 trabalhadores no CS Céu Azul
- 20 pessoas no CS Padre Eustáquio, sendo 10 da OEC

## Resumo da fiscalização das Obras

9

### Rodovia PR 092 – Trechos 2.1A e 2.1B

**Objetivo:** Expansão da capacidade da rodovia com a construção de pistas centrais e marginais.

#### Trecho 2.1-A:

- Praticamente concluído, com finalização prevista para o fim de novembro de 2024. Possuem 15 profissionais estão finalizando ajustes como sarjeta, etc.

#### Trecho 2.1-B:

- A duplicação da pista segue com previsão de conclusão para outubro de 2025. Atividades incluem finalização da marginal esquerda e demolição do viaduto. 108 profissionais estão envolvidos.

- **Efetivo:** 124 trabalhadores no total, com 108 no trecho 2.1-B.

**Gestão:** Estruturas operacionais e administrativas compartilhadas entre os dois trechos.

11

### Usina Termelétrica Santa Cruz

**Cliente:** Furnas (Eletrobrás).

**Objetivo:** Modernização da usina com instalação de novas caldeiras e turbinas para geração de 175 MW.

#### Status:

A obra está em fase de finalização, com desmobilização prevista para dezembro de 2024. A restauração da fachada e a recomposição do trecho à beira da água foram finalizadas. Atualmente, há 21 profissionais no local e 20 terceirizados. As caldeiras estão operando, sem novas montagens ou construções.

10

### Prosub – EBN – RJ

#### Objetivo e Avanços Realizados:

O Prosub tem como objetivo a construção de infraestrutura para a fabricação de submarinos, integrando um complexo contratual de oito contratos, gerido pela Marinha do Brasil. Embora regido pela Lei 8.666, os projetos e valores são ajustados conforme a necessidade, somando atualmente R\$ 12,5 bilhões.

Desde o início em setembro de 2009, o projeto alcançou 80% de avanço. As obras incluem três estaleiros, uma base naval e a UFEM (Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas), operacional desde 2013, que permite fabricar três submarinos simultaneamente. Além disso, foi concluído em 2020 um túnel de rocha com 15 metros de altura e diâmetro, e ao todo já foram construídas 97 edificações, totalizando mais de 480 mil metros quadrados.

#### Infraestrutura Atual:

- Um prédio será inaugurado pela Marinha em 10 de dezembro de 2024.
- O segundo prédio, em fase estrutural, será concluído em 2025.

#### Encostas:

- Recuo finalizado, e nova encosta será iniciada em 2025.

#### Efetivo:

- Cerca de 1.000 pessoas, com aumento esperado em 2025.

#### Orçamento para 2025:

- Entre R\$ 450 e 500 milhões.

## Resumo da fiscalização das Obras

12

### Projetos Petroquímicos com Braskem – Camaçari e Santo André

Camaçari (BA) e Santo André (SP), com o projeto de Triunfo (RS) já concluído.

Manutenção de infraestrutura industrial, incluindo caldeiras, fornos e tanques, componentes essenciais para a produção petroquímica.

- **Santo André (SP):**

Um tanque foi finalizado, e a conclusão de uma caldeira está prevista para a primeira quinzena de dezembro.

O contrato principal deve ser finalizado em 20 de dezembro, seguido por serviços de desmobilização no mês de janeiro de 2025, incluindo retirada de equipamentos e desmobilização de ativos.

Após janeiro, a equipe será reduzida para 19 pessoas para concluir os serviços finais.

Efetivo atual: 73 pessoas (54 de mão de obra direta).

- **Camaçari (BA):**

A construção de um tanque segue em andamento, com conclusão prevista para 20 de dezembro de 2024.

Em janeiro de 2025, a equipe realizará atividades de desmobilização, como retirada de equipamentos e finalização do canteiro.

A partir de fevereiro de 2025, o local estará completamente desmobilizado.

Efetivo atual: 60 pessoas.

13

### Terminal Barra do Dande – Angola

**Objeto:** foi informado que o contrato considera apenas atividades de *procurement* e engenharia e é realizado no escritório da sede em São Paulo. Esta obra está localizada em Angola

**Escopo:** gestão de engenharia e suprimento do projeto. Isto é, a recuperanda gerencia os contratos com os fornecedores, acompanhando desde a execução do equipamento até a logística para a entrega no porto de Angola (limite de sua atuação). Ambos os escopos estão praticamente encerrados, faltando algumas pendências de equipamentos e pagamentos ainda não encerrados.

**Status:** houve uma nova diminuição da equipe (hoje conta com 6 pessoas), pois o projeto está na fase final. Neste momento estão realizando mais a gestão de obra e últimas compras.

O contrato envolveu USD 165 milhões em compras – valores que foram gerenciados pela Recuperanda. Ainda faltam USD 7 milhões.

**Cronograma:** o contrato prevê término em abril de 2025. O contrato é dinâmico e podem surgir novas demandas nos escopos contratados.

## Resumo da fiscalização das Obras

14

### Canal do Sertão | Vistoria e Avanço de Obras

**Status Atual:**

As obras do Canal do Sertão empregam 90 profissionais. Atividades incluem desmatamento (conclusão até dezembro de 2024) e construção de cercas e bueiros (até janeiro de 2025).

**Operação:**

Execução em 5,5 km de um total de 7 km liberados, com equipes para preservar fauna, flora e arqueologia. Um túnel será construído para o aqueduto, promovendo transferência por gravidade.

**Avanços e Desafios:**

Terraplanagem iniciará após as etapas atuais, com conclusão prevista para abril/maio de 2025. O projeto, incluído no PAC3, enfrenta atrasos na liberação de recursos, limitando o avanço. Um aditivo está em negociação.

**Estrutura:**

Dois canteiros: um operacional e outro administrativo em São José da Tapera. O projeto é estratégico para transferência de água e desenvolvimento regional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

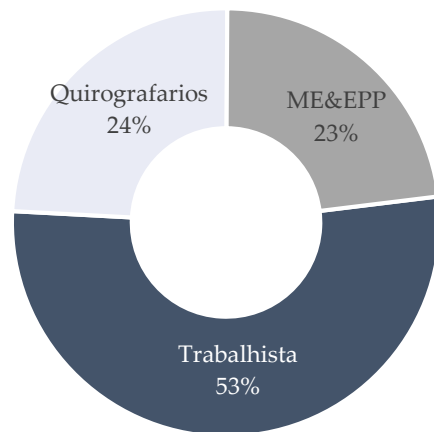


## Passivo Concursal – Grupo OEC

Conforme decisão de fls. 17.496/17.499, foi concedido o processamento do feito em consolidação substancial, de modo que o passivo concursal também será apresentado de forma consolidada. Dito isso, o Grupo Odebrecht apresenta passivo concursal composto, substancialmente, por capital estrangeiro, mais precisamente dólar americano, na monta de US\$ 4,32 bilhões, conforme disposto a seguir:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	1.561	314.600.670	-	-	-
Garantia Real	-	-	-	-	-
Quirografários	717	287.217.792	4.320.215.808	20.186	503.546.073
ME&EPP	679	73.982.714	13.088,68	-	-
<b>Total</b>	<b>2.957</b>	<b>675.801.175</b>	<b>4.320.228.896</b>	<b>20.186</b>	<b>503.546.073</b>

Passivo por nº de credores



Classe	Passivo concursal convertido em reais (R\$) <sup>1</sup>
Trabalhista	314.600.670
Garantia Real	-
Quirografários	24.775.946.855,00
ME/EPP	74.054.726,57
<b>Total</b>	<b>25.164.602.251,08</b>

Conforme expresso no quadro abaixo, os 10 (dez) principais credores concursais do Grupo Recuperando, em sua totalidade quirografários, representam praticamente a totalidade da dívida em moeda estrangeira, enquanto os credores em moeda nacional cobrem 12% da soma total devida em reais.

Classe	Credor	Crédito (BRL)	Crédito (USD)	Crédito (PEN)
Quirografários	The Bank Of New York Mellon*	-	3.999.090.654	-
Quirografários	Scim S.P.A Sucursal Del Peru	-	110.795.968	3.803.705
Quirografários	Tesoro Nacional	-	153.799.766	-
Quirografários	Conduto Peru S.A.C.	-	38.279.239	-
Quirografários	FBS- Royal Bank Of Scotland	-	9.660.711	-
Quirografários	Ministerio De Justicia - Peru	-	-	499.742.368
Quirografários	Brasoftware Informatica Ltda	9.226.461	-	-
Quirografários	Edificio Odebrecht RJSA - Em Rec. Judicial	45.032.324	-	-
Quirografários	Engie Brasil Solucoes Integradas Ltda	17.649.487	-	-
Quirografários	Pinheiros One Investimentos Imobiliares Ltda	10.521.432	-	-
<b>Total</b>		<b>82.429.704</b>	<b>4.311.626.339</b>	<b>503.546.073</b>

\* Na Qualidade De Representante Dos Bondholders

Principais Credores x Outros Credores



<sup>1</sup> A conversão observa os valores das moedas no dia do pedido de Recuperação Judicial (27/06)

## Passivo Tributário em set/2024

PASSIVO TRIBUTÁRIO	BELGRAVIA	CBPO	CNO	OEC	OECSA S.A.	OECI	OENGER	TENENGE	TOTAL
<b>TRIBUTOS FEDERAIS</b>	<b>3.837</b>	<b>4.859.234</b>	<b>28.811.375</b>	<b>704</b>	<b>9.541</b>	<b>47.481.144</b>	<b>2.756</b>	<b>5.705.371</b>	<b>86.873.964</b>
COFINS	12	526.297	5.230.244	23	4.835	3.994.626	38	2.863.713	<b>12.619.788</b>
COFINS Retido na Fonte	-	-	152	-	-	-	-	288.346	<b>288.498</b>
CPRB	-	-	87.280	-	-	5.167.157	-	172.307	<b>5.426.744</b>
CSLL/COFINS/ PIS na Fonte	1.283	18.592	864.206	380	1.468	167.557	1.421	126.666	<b>1.181.574</b>
INSS de Terceiros	743	2.938	268.885	290	826	768.558	387	48.233	<b>1.090.860</b>
IR S/ Alugueis	-	-	302.141	-	-	81	-	-	<b>302.221</b>
IR S/ Cooperativas	-	-	91	-	-	241	-	5.086	<b>5.236</b>
IR Soc.Civis e Mercantis/ PJ	1.797	8.490	566.738	-	1.627	69.976	904	64.728	<b>714.260</b>
IRRF Outros   Lucros Cessantes	-	-	294.934	-	-	-	-	-	<b>294.934</b>
PIS	2	70.347	1.121.981	12	786	379.451	6	489.455	<b>2.062.039</b>
IRPJ	-	-	858	575	-	-	-	1.213.623	<b>1.213.339</b>
CSLL	-	-	547	-	-	-	-	443.384	<b>442.838</b>
IOF S/ Mútuo	-	-	4.769	-	-	-	-	-	<b>4.769</b>
Parcelamento (CPRB)	-	-	774.109	-	-	2.461.434	-	-	<b>3.235.542</b>
Parcelamento (IRPJ/CSLL)	-	2.380.680	4.918.472	-	-	11.516.029	-	-	<b>18.815.181</b>
Parcelamento (IRRF)	-	831.242	354.088	-	-	-	-	-	<b>1.185.330</b>
Parcelamento (PIS/COFINS)	-	1.022.053	14.022.713	-	-	22.956.516	-	-	<b>38.001.281</b>
<b>TRIBUTOS ESTADUAIS</b>	-	-	<b>161.126</b>	-	-	<b>6.516.671</b>	-	<b>10.391</b>	<b>6.688.188</b>
ICMS	-	-	27.065	-	-	142.679	-	10.391	<b>180.135</b>
Parcelamento (ICMS-SP)	-	-	134.061	-	-	-	-	-	<b>134.061</b>
Parcelamento ( ICMS-RJ)	-	-	-	-	-	6.373.991	-	-	<b>6.373.991</b>
<b>TRIBUTOS MUNICIPAIS</b>	-	<b>2.430</b>	<b>2.749.565</b>	-	-	<b>5.326.842</b>	-	<b>1.142.546</b>	<b>9.221.384</b>
ISS S/ Faturamento a Pagar	-	-	1.719.986	-	-	-	-	502.411	<b>2.222.397</b>
ISS S/ Faturamento Retido	-	-	-	-	-	5.326.842	-	598.370	<b>5.925.213</b>
ISS Terceiros	-	2.430	95.040	-	-	-	-	41.764	<b>139.234</b>
Parcelamento (ISS-BERTIOGA)	-	-	61.862	-	-	-	-	-	<b>61.862</b>
Parcelamento (ISS-SP)	-	-	872.678	-	-	-	-	-	<b>872.678</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.837</b>	<b>4.861.664</b>	<b>31.722.067</b>	<b>704</b>	<b>9.541</b>	<b>59.324.657</b>	<b>2.756</b>	<b>6.858.309</b>	<b>102.783.535</b>

\*Cumprir destacar que as demais Recuperandas (HoldCo, OEC Finance, Tenenge Overseas e Odb Overseas) são empresas estrangeiras, tendo sido informado que não possuem passivo tributário, já que desempenham papel de administração e/ou planejamento do grupo, utilizando para tanto a estrutura das demais Recuperandas.



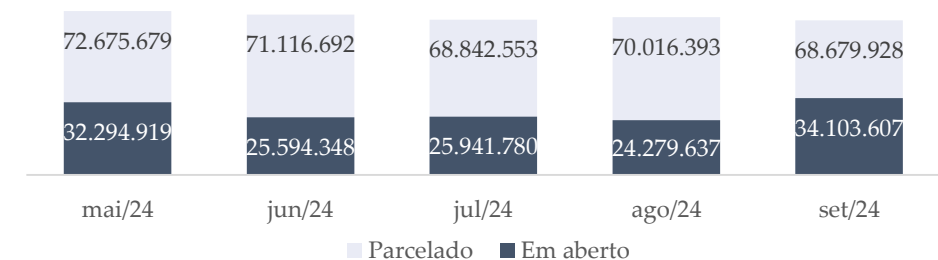
A principal dívida tributária do Grupo Recuperando, excetuando os tributos já parcelados, é composta majoritariamente pela COFINS, com saldo de R\$ 12,6 milhões. Esse montante está concentrado principalmente nas empresas CNO (R\$ 5,2 milhões), OECI (R\$ 3,99 milhões) e Tenenge (R\$ 2,86 milhões).

Em médio grau, destaca-se a dívida relativa a CPRB, totalizando R\$5,4 milhões, contida, basicamente, junto da empresa OECI.

Além disso, na esfera municipal, salientam-se ainda os saldos de ISS a pagar (R\$ 2,2 milhões) e ISS retido na fonte (R\$ 5,9 milhões), que representam 88% do passivo municipal.

A Recuperanda informou que parte dos tributos são mensalmente liquidados e que todos os parcelamentos estão válidos e vigentes, conforme ilustra o gráfico abaixo. A Administração Judicial solicitou maior detalhamento e menção detalhada dos saldos atinentes a parcelamentos. Alguns detalhes podem ser vislumbrados nas próximas páginas.

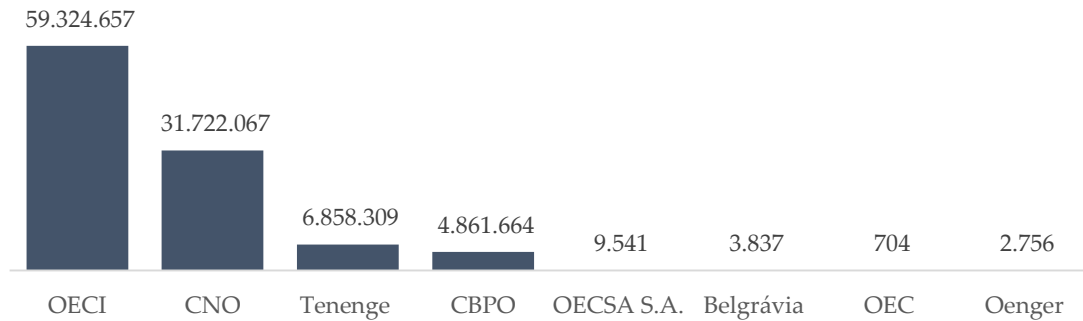
Tributos em aberto x parcelados (R\$ em milhares)



## Passivo Tributário

Conforme demonstrado no gráfico anterior, a dívida tributária global do Grupo Recuperando registrou aumento de R\$ 8,4 milhões em setembro, impulsionado pela majoração dos tributos em aberto. Ao final do período analisado, os impostos totais devidos pelo Grupo OEC somaram R\$ 102 milhões, dos quais 89% estão concentrados nas empresas OECI (R\$ 59 milhões) e CNO (R\$ 31 milhões), conforme discriminado abaixo:

Passivo tributários por empresa (R\$)

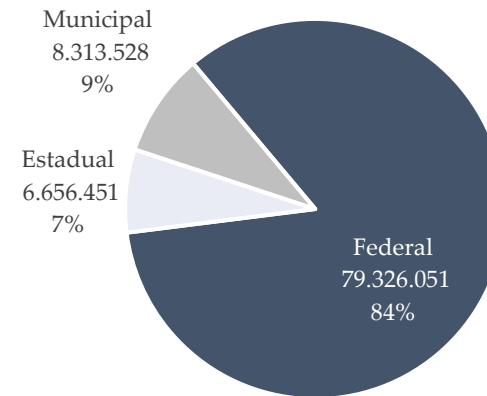


As principais dívidas do Grupo em setembro estão no âmbito federal, totalizando R\$ 86,8 milhões. Destes valores, a COFINS é destaque, com saldo de R\$ 12,6 milhões, tendo crescido R\$ 5,9 milhões em setembro. A Administração Judicial indagou o Grupo Recuperando quanto aos fatores que deram causa ao aumento citado e as elucidações ao caso serão abordadas em relatórios ulteriores.

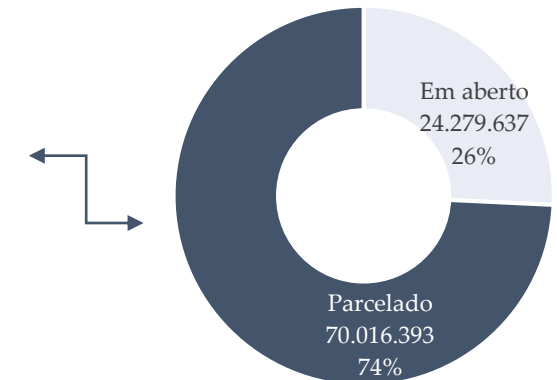
Em agosto de 2024, foram protocolados pedidos de parcelamento especial junto à Receita Federal para os saldos de COFINS relativos às empresas OECI e Tenenge, com a expectativa de liquidação das demais obrigações até outubro de 2024, segundo o Grupo Recuperando.

Além disso, acerca da dívida relacionada à CPRB (R\$ 5,4 milhões), concentrada majoritariamente na empresa OECI, o Grupo Recuperando solicitou parcelamento especial para essa dívida em agosto de 2024 e aguarda deferimento pela RFB para reclassificação contábil.

Tributos por Âmbito (R\$)



Tributos por Situação (R\$)



No âmbito estadual, o saldo de R\$ 6,6 milhões corresponde ao ICMS, quase integralmente parcelado, junto ao estado do Rio de Janeiro em nome da OECI.

## Passivo Tributário

Por fim, no âmbito municipal, as dívidas somam R\$ 9,2 milhões, com ISS a pagar (R\$ 2,2 milhões) e ISS retido (R\$ 5,9 milhões) representando 88% do passivo municipal total. O Grupo prevê liquidar o ISS a pagar em outubro de 2024, enquanto o ISS retido será compensado futuramente, quando o cliente efetuar o pagamento da fatura.

Em relação aos tributos parcelados totais, houve redução de R\$ 1,3 milhão (2%) em setembro, resultando no saldo de R\$ 68,6 milhões. Todos os parcelamentos estão vigentes, de acordo com informações fornecidas pelo Grupo Recuperando. A Recuperanda disponibilizou a relação dos parcelamentos e os extratos fazendários correspondentes, os quais estão sendo analisados pela Administração Judicial, que incluirá as conclusões em relatórios posteriores.

Em análises anteriores, a Administração Judicial questionou o Grupo Recuperando sobre os meios utilizados para regularizar os valores em aberto. Em resposta, foi informado que, quando havendo créditos disponíveis, os tributos são compensados; caso contrário, a quitação ocorre por meio de recursos do caixa. Adicionalmente, foi apresentada relação detalhada dos tributos e seus respectivos recolhimentos, evidenciando predominância de pagamentos realizados via caixa do Grupo.

Além do passivo tributário em aberto e dos parcelamentos abordados anteriormente, as fazendas municipais, estaduais e federal têm se manifestado a respeito dos débitos inscritos em dívida ativa devidos por parte das empresas da presente Recuperação Judicial. O quadro abaixo exprime o resumo dos respectivos saldos:

Dívida Ativa (R\$)	CNO S.A.	CBPO	Tenenge	Belgrávia	OECI S.A.	Total
<b>Tributos Federais</b>	<b>5.975.044</b>	<b>5.264.536</b>	<b>4.239.011</b>	<b>26.515.453</b>	-	<b>41.994.045</b>
Previdenciária - Solidariedade*	5.975.044	-	-	-	-	5.975.044
Div. Ativa IRPJ	-	14.442	489.484	8.857.822	-	9.361.748
Div. Ativa PIS/COFINS	-	1.086.310	3.320.248	-	-	4.406.558
Div. Ativa CLT	-	-	429.278	-	-	429.278
Div. Ativa Contrib. Social	-	4.163.784	-	17.657.632	-	21.821.416
<b>Tributos Estaduais</b>	<b>133.366</b>	-	-	-	-	<b>133.366</b>
ICMS	133.366	-	-	-	-	133.366
<b>Tributos Municipais</b>	<b>86.739</b>	-	-	-	<b>5.465.493</b>	<b>5.552.232</b>
ISS - Iperó	2.505	-	-	-	-	2.505
ISS - Pontal do Paraná	2.673	-	-	-	-	2.673
ISS - São José da Barra	563	-	-	-	-	563
IPTU Guarujá	-	-	-	-	5.465.493	5.465.493
IPTU Pontal do Paraná	80.998	-	-	-	-	80.998
<b>Total Geral</b>	<b>6.195.150</b>	<b>5.264.536</b>	<b>4.239.011</b>	<b>26.515.453</b>	<b>5.465.493</b>	<b>47.679.643</b>

\*Referem-se a tributos previdenciários cujo devedor principal é a Companhia Brasileira de Trens Urbanos, estando a CNO S.A. citada como codevedora da dívida.

## Passivo Tributário

Os tributos são devidos em maior grau à União e, sobretudo, por parte da Belgrávia, que concentra 62% da dívida ativa total do quadro, dividindo-se entre IRPJ (R\$ 8,85 milhões) e Contribuição Social (R\$ 17,6 milhões.).

Os encargos tributários devidos em esfera estadual e municipal refletem soma inferior a 1% da dívida ativa fiscal até o presente momento da confecção deste relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

# ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

A Odebrecht Engenharia e Construção S.A. possui a Novonor S.A. como sua controladora.

A Recuperanda é controladora direta da Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”), e indireta da OEC S.A., que por sua vez, tem participação direta na CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda, Odebrecht International Services, Ltd. e OEC Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

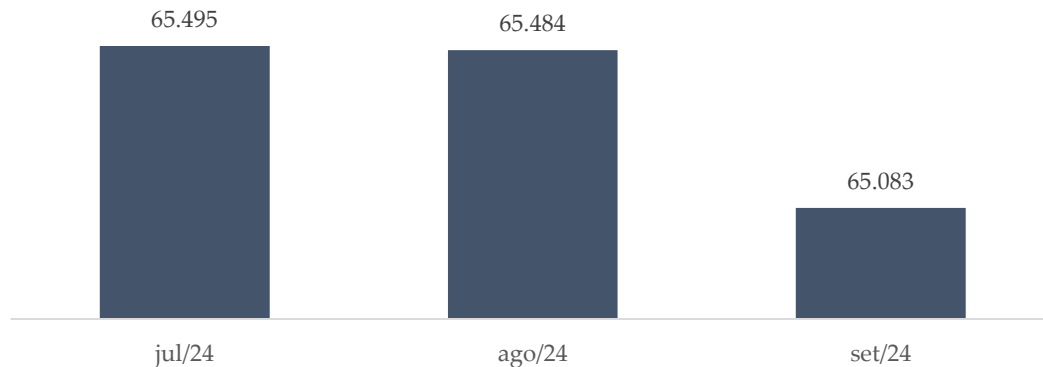
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>65.467</b>	<b>65.456</b>	<b>65.055</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	135	135	134
Adiantamento a fornecedores		-	-	186
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.2	-	-	64.735
Outros ativos		65.332	65.321	-
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
Outros ativos		28	28	28
<b>Total do Ativo</b>		<b>65.495</b>	<b>65.484</b>	<b>65.083</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Ativo (em milhares R\$)



## Notas Explicativas

### 1. Balanco Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Outras contas a receber com part. relacionadas

A rubrica passou a exibir saldo no mês de setembro em razão da reclassificação de valores que estavam previamente registrados como "Outros ativos". Segundo a Recuperanda, a reclassificação foi realizada com o objetivo de melhorar a apresentação dos valores em questão.

Assim, o saldo de outras contas a receber de partes relacionadas totaliza R\$64,7 milhões, com a variação líquida em relação ao mês anterior atribuída à flutuação cambial. De acordo com os dados fornecidos pela Recuperanda, os valores presentes na rubrica estão concentrados majoritariamente sobre as empresas Odebrecht Holdco Finance e OEC Finance, ambas *holdings* presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial, que juntas representam 84% do total acumulado da rubrica.

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>11.598</b>	<b>11.586</b>	<b>11.185</b>
Fornecedores	2.1	750	750	749
Tributos, salários e encargos		3	3	1
Outras contas a pagar com partes relacionadas	2.2	-	-	10.435
Outros passivos		10.845	10.833	-
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>20.908.225</b>	<b>21.010.311</b>	<b>19.107.353</b>
Partes relacionadas	2.3	12.810.332	12.797.299	12.337.600
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		30	30	30
Provisão p/ passivo a descoberto	2.4	8.097.863	8.212.982	6.769.723
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-20.854.328</b>	<b>-20.956.413</b>	<b>-19.053.455</b>
Capital social		9.771.631	9.771.631	9.771.631
Ajuste de avaliação patrimonial	2.5	-473.635	-420.636	994.283
Transação de capital		13.206	13.206	13.206
Prejuízos acumulados		-30.165.530	-30.320.614	-29.832.575
<b>Total do Passivo</b>		<b>65.495</b>	<b>65.484</b>	<b>65.083</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores

Os valores devidos aos fornecedores somam R\$ 749 mil em setembro, mantendo-se praticamente estáveis em relação a agosto. A rubrica concentra-se principalmente em valores devidos a fornecedores nacionais, que somam R\$ 602 mil, enquanto R\$ 12,7 mil correspondem a dívidas em moeda estrangeira. Além disso 18% do total (R\$ 133 mil) corresponde a serviços medidos a pagar.

A Recuperanda esclareceu que em todos os casos de prestação de serviços é necessário o boletim de medição (BM) para registrar a provisão correspondente aos serviços realizados e ainda não faturados no mês de competência, sendo tais valores contabilizados na conta de serviços medidos a pagar. No que se refere à Odebrecht Engenharia e Construção, os valores de serviços medidos referem-se predominantemente à prestação de serviços de consultoria financeira, o quais foram realizados, mas ainda não faturados.

#### 2.2 Outras contas a pagar com part. relacionadas

Os valores registrados da conta aduzem, substancialmente, a nota de débito com empresas do Grupo OEC, referente aos serviços prestados por monitores independentes. No período analisado, a rubrica exprime reclassificação com o objetivo de melhor detalhar os saldos. Ao final de setembro, o saldo registrado atinge a monta de R\$ 10 milhões, com a variação de R\$ 404 mil em relação ao mês anterior atribuída às flutuações cambiais.



## Notas Explicativas

### 2.3 Partes relacionadas

A rubrica representa o principal passivo da Recuperanda e totaliza R\$ 12,3 bilhões em setembro, evidenciando deterioração de 4% (R\$ 459 milhões) em comparação com o saldo de agosto. A variação no período reflete unicamente ajustes de variação, conforme ilustra o quadro abaixo:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	Sede (País)	ago/24	Variação Cambial	set/24
CNO S.A. – Em RJ	Brasil	(2.110.090)	76.489	(2.033.601)
CNO S.A. - Argentina	Brasil	(114.005)	-	(114.005)
CNO S.A. - Bolívia	Ilhas Cayman	(927.057)	34.108	(892.949)
Novonor S.A. – Em RJ	Ilhas Cayman	(730.215)	26.866	(703.350)
Tenenge Engenharia Ltda. – Em RJ	Ilhas Cayman	(8.915.932)	322.237	(8.593.695)
<b>Total</b>		<b>(12.797.299)</b>	<b>459.699</b>	<b>(12.337.600)</b>

Dessa forma, destaca-se que o valor devido a partes relacionadas concentra-se majoritariamente sobre as empresas Tenenge Engenharia e CNO S.A. que, juntas, perfazem o total de 84% do saldo global acostado na rubrica.

### 2.4 Provisão p/ passivo a descoberto

A provisão para o passivo descoberto compreende, exclusivamente, valores envolvendo a Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”).

A ODB Holdco, registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção S.A.. Seu principal objetivo foi fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Dessarte, a rubrica apresenta saldo de R\$ 6,7 bilhões em setembro, refletindo diminuição de R\$ 1,4 milhão (18%) em comparação ao mês anterior. Conforme informado pela Recuperanda, a variação deve-se, substancialmente, ao impacto do CTA Reflexo (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira) e ao ajuste de avaliação patrimonial no período.

### 2.5 Ajustes de avaliação patrimonial

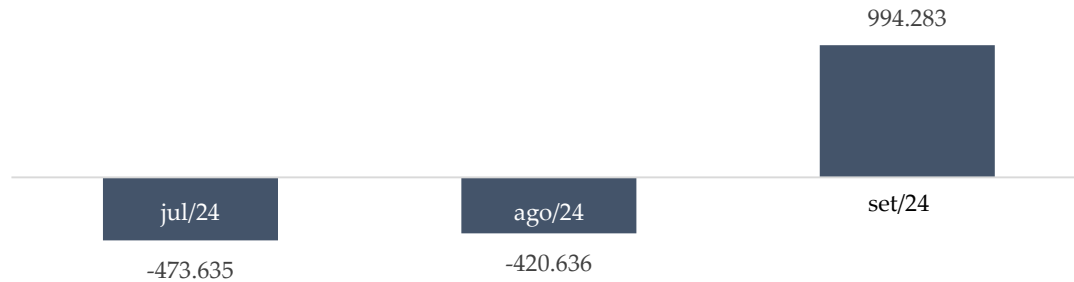
A rubrica diz respeito aos valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício.

Os valores decorrem de operações entre sociedades que fazem parte do mesmo grupo econômico e que estejam sob controle comum, para as quais a liquidação não é provável de ocorrer nem está planejada para o futuro previsível, como parte de seu investimento líquido em operações no exterior.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

Ajuste de avaliação patrimonial (em milhares R\$)



Os ajustes de avaliação patrimonial refletiram aumento de R\$ 1,4 bilhão em setembro, causado pela movimentação do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira) relacionado à investida ODB Holdco, bem como a variação cambial do investimento líquido no exterior, conforme explicitou a Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Despesas operacionais</b>		-120	-119	-119
Gerais e administrativas		-120	-119	-119
<b>Resultado das participações societárias</b>		-995.229	-1.119.496	-632.553
Equivalência patrimonial		-995.229	-1.119.496	-632.553
<b>Resultado operacional</b>	3.1	-995.349	-1.119.615	-632.672
<b>Resultado financeiro</b>		-301.710	-310.407	-233.918
Resultado financeiro, líquido	3.2	-301.710	-310.407	-233.918
<b>Resultado das operações continuadas</b>		-1.297.059	-1.430.022	-866.590
<b>Operações descontinuadas</b>		-141.124	-163.245	-238.638
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	3.3	-141.124	-163.245	-238.638
<b>Resultado do exercício</b>	3.4	-1.438.183	-1.593.267	-1.105.228

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Resultado operacional

A Odb E&C não auferre receitas próprias, ao menos, desde 2021, de modo que seu principal registro no demonstrativo do resultado do exercício diz respeito ao reconhecimento de equivalência patrimonial negativa das outras empresas do Grupo, resultando em permanentes déficits operacionais.

Em setembro, o prejuízo operacional acumulado totalizou R\$ 632 milhões, representando aumento de R\$ 486 milhões em relação ao resultado de agosto. Conforme destacado pela Recuperanda, a variação foi impulsionada pelo reconhecimento de equivalência patrimonial da investida ODB Holdco, referente à provisão para passivo a descoberto (Nota Explicativa 2.5 Ajustes de avaliação patrimonial).

#### 3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Odb E&C traz os efeitos das variações cambiais de partes relacionadas, outros ativos e outros passivos em moeda estrangeira. A rubrica apresentou retração de R\$ 76 milhões (25%) no prejuízo acumulado em setembro, encerrando o mês com R\$ 233 milhões contabilizados.

## Notas Explicativas

### 3.3 Resultado das operações descontinuadas

Entre setembro, o resultado acumulado apresentou alargamento de R\$ 75 milhões, findando o período com prejuízo de R\$ 238 milhões contabilizados.

Conforme informado por parte da Recuperanda, a variação reconhecida no intervalo analisado corresponde substancialmente às operações da investida ODB Holdco, com destaque aos investimentos indiretos geograficamente localizados em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique.

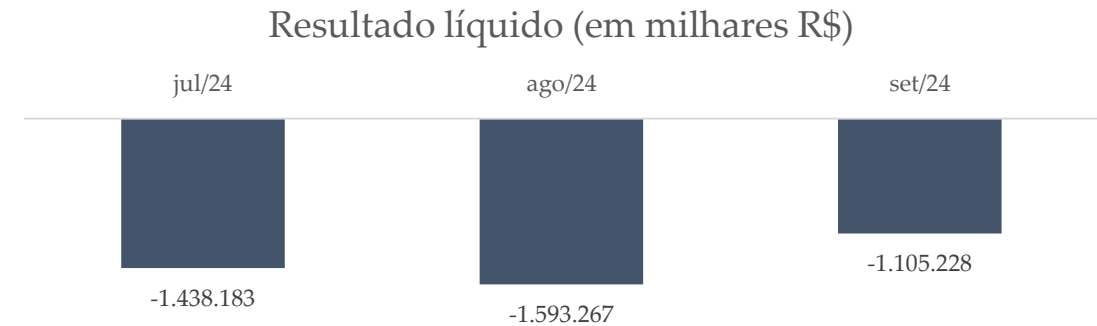
Questionada anteriormente sobre as variações relacionadas às operações descontinuadas, a Recuperanda esclareceu que os investimentos nessa categoria são tratados como indiretos, uma vez que seus acionistas diretos estão posicionados abaixo da estrutura da investida direta. Esses investimentos correspondem a geografias que, no passado, possuíam obras ativas.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

### 3.4 Resultado do exercício

O resultado líquido da Recuperanda, embora apresente prejuízo acumulado ao longo do período analisado, exprime redução no saldo negativo em setembro, na quantia de R\$ 488 milhões.

A retração representa melhora de aproximadamente 30% em comparação ao mês anterior, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



Os resultados negativos refletem majoritariamente o comportamento das equivalências patrimoniais, conforme tratado anteriormente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		10	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	3
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>		<b>10</b>	<b>-</b>	<b>3</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAO)		-	-	-
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		<b>10</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### Nota Geral

Em setembro, o fluxo de caixa da Recuperanda apresentou saldo negativo de R\$3 mil, influenciado pelos pagamentos de impostos municipais. As demais rubricas constaram zeradas ou com movimentação irrisória no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

### ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED.

A Odebrecht Holdco Finance Ltda., é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção Ltda. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares U\$\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>611</b>	<b>611</b>	<b>611</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	2	2	2
Outras despesas antecipadas	1.2	609	609	609
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>41.271</b>	<b>41.249</b>	<b>41.916</b>
Outras despesas antecipadas	1.2	20.045	20.045	19.995
Outras contas a receber	1.3	21.226	21.204	21.921
<b>Total do Ativo</b>		<b>41.882</b>	<b>41.860</b>	<b>42.527</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 1. Balanço Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Despesas antecipadas

Os valores de despesa antecipada referem-se a custos de transação de Bonds, e somam US\$ 20,6 milhões em setembro, concentrados majoritariamente no ativo não circulante da Recuperanda (US\$ 19,9 milhões). Os valores a receber no ativo circulante (US\$ 609 mil) não apresentam variação desde 2021, enquanto as somas de longo prazo refletem decréscimo de US\$ 50 mil no período.

Datas de vencimento	dez/23
2025	609
2026	609
2027	609
2028 e após	18.624
	<b>20.451</b>

Os valores consignados na tabela compreendem despesas relacionadas à reestruturação de garantia dos títulos da Novonor Finance Limited (“NFL”) e instrumento emitido da Holdco, os quais deveriam ser amortizados até 2058.

A variação observada na competência analisada representa valor do custo de transação amortizado mensalmente. A previsão de zeramento do saldo é de 450 parcelas, sendo a última em junho de 2058.

Os custos da transação são mais altos que os instrumentos da Holdco, líquidos do ajuste a valor presente, e por isso foram contabilizados como ativo, segundo a Recuperanda. O assunto também é abordado na nota explicativa **2.1 Empréstimos e financiamentos**.

#### 1.3 Outras contas a receber

Em setembro, a rubrica totaliza US\$ 21,9 milhões, correspondente a valores a receber da Odebrecht Engenharia e Construção (R\$ 163 milhões), deduzidos R\$ 141 milhões alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). Destaca-se que o saldo global supracitado apresentou redução de US\$717 mil na competência avaliada, devido ao aumento nas provisões relacionadas à Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Adicionalmente, ressalta-se que a rubrica apresenta contabilizados R\$ 1,5 bilhão a receber da Odebrecht Finance Ltd, contudo, o saldo encontra-se integralmente provisionado por conta redutora de ativo (PCLD), de modo que não reflete numerário no cômputo líquido da rubrica.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares U\$\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>3.516.175</b>	<b>3.537.959</b>	<b>3.515.658</b>
Empréstimos e financiamentos	2.1	11.297	11.154	11.154
Provisão p/ passivo a descoberto	2.2	3.483.405	3.505.321	3.482.584
Outras contas a pagar	2.3	21.473	21.484	21.920
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-3.474.293</b>	<b>-3.496.099</b>	<b>-3.473.131</b>
Reserva de Capital		115.831	115.831	115.831
Transação de capital		2.379	2.379	2.379
Ajuste de avaliação patrimonial		163.632	167.783	148.497
Prejuízos acumulados		-3.756.135	-3.782.092	-3.739.838
<b>Total do Passivo</b>		<b>41.882</b>	<b>41.860</b>	<b>42.527</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Empréstimos e financiamentos

Os valores contabilizados nos empréstimos e financiamentos aduzem aos bonds, títulos e notas a serem reestruturados nos termos do plano de recuperação judicial, apresentado aos autos às fls. 23.232/23.990, cujas condições foram aprovadas em Assembleia Geral de Credores, realizada em 22 de novembro de 2024, conforme ata e anexos que podem ser cotejados às fls. 23.013/24.039.

Ademais, o montante compreende dívida original de US\$ 1,8 bilhão de dólares, na modalidade de Bonds, cuja Odebrecht Holdco Finance Limited atua como parte fiadora da dívida.

Empréstimos e financiamentos (milhares U\$\$)	jul/24	ago/24	set/24
Instrumento Holdco	1.894.334	1.894.334	1.894.334
Ajuste a valor presente	- 1.883.037	- 1.883.180	- 1.883.180
<b>Total</b>	<b>11.297</b>	<b>11.154</b>	<b>11.154</b>

No período, a Recuperanda não procedeu a contabilização do valor justo conforme estava contabilizando nos meses anteriores, cujo motivo é desconhecido.



## Notas Explicativas

### 2.2 Provisão p/ passivo a descoberto

Os valores na rubrica, que representam 99% do passivo não circulante da Recuperanda, são compostos por provisões por perdas não realizadas na investida OEC S.A. Em setembro, o saldo da rubrica totalizou US\$ 3,4 bilhões, com retração de US\$ 22 milhões em comparação a agosto, conforme o quadro:

Prov. Passivo Descoberto	ago/24	Ajuste avali. Patrimonial	Eqv. Patrim.	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	set/24
OECSA	(3.505.321)	10.233	56.191	(29.518)	(14.169)	(3.482.584)

A variação supra reflete, basicamente, atualizações monetárias sobre as provisões para passivo a descoberto dos investimentos na OEC S.A., conforme elucidado por parte da Recuperanda.

### 2.3 Outras contas a pagar

A Recuperanda elucidou que o saldo da rubrica refere-se às transações com empresas do Grupo OEC e apresentou acréscimo de US\$ 436 mil em setembro, totalizando US\$ 21,9 milhões ao final do mês:

Outras contas a pagar	Sede	jul/24	ago/24	set/24
CNO SA	Brasil	- 6.099	- 6.105	- 6.339
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 10.100	- 10.100	- 10.100
OECSA	Brasil	- 5.274	- 5.279	- 5.481
<b>Total</b>		<b>- 21.473</b>	<b>- 21.484</b>	<b>- 21.919</b>

Conforme elucidado pela empresa, a movimentação no período corresponde unicamente a variação cambial concernentes às empresas CNO S.A. e OEC S.A., ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Operações continuadas</b>		-	-	
<b>Despesas operacionais</b>		-	-	-
Gerais e administrativas		-	-	
<b>Resultado das participações societárias</b>		<b>-198.748</b>	<b>-220.830</b>	<b>-164.639</b>
Equivalência patrimonial		-198.748	-220.830	-164.639
<b>Resultado operacional</b>	3.1	<b>-198.748</b>	<b>-220.830</b>	<b>-164.639</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>15.624</b>	<b>15.733</b>	<b>15.965</b>
Resultado financeiro, líquido	3.2	15.624	15.733	15.965
<b>Resultado das operações continuadas</b>		<b>-183.124</b>	<b>-205.097</b>	<b>-148.674</b>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	3.3	<b>-27.408</b>	<b>-31.392</b>	<b>-45.561</b>
Lucro/Prejuízo operações descontinuadas		-27.408	-31.392	-45.561
<b>Resultado do exercício</b>	3.4	<b>-210.532</b>	<b>-236.489</b>	<b>-194.235</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

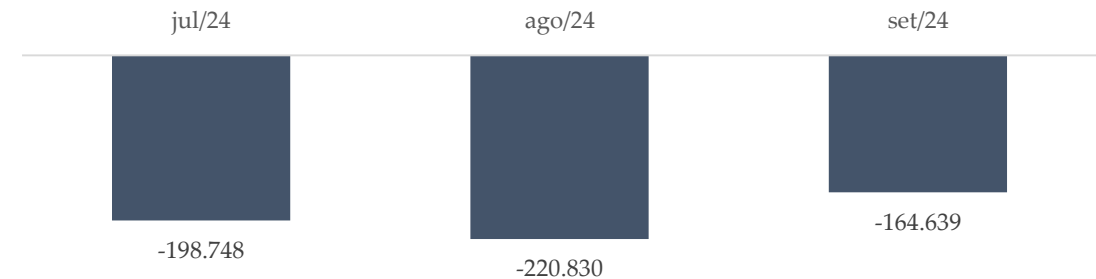
## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Resultado operacional

Não se tem registros de receitas próprias provenientes da ODB Holdco, de modo que resultado operacional da empresa é impactado diretamente pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas.

#### Resultado operacional (em milhares U\$\$)



A Recuperanda apresenta prejuízo acumulado ao longo de todo o período em tela, contudo registrou redução de US\$ 56 milhões no resultado líquido negativo em setembro. Ao final do período, o resultado operacional negativo acumulado somou R\$ 164 milhões. A variação mencionada é atribuída a movimentações de equivalência patrimonial, conforme indicado pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda inclui receitas originadas de variação cambial e despesas financeiras, sobretudo por provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

O resultado líquido financeiro acumulado em setembro apresentou cômputo de US\$ 15,7 milhões, marcando aumento de US\$ 232 mil em relação ao mês anterior. Segundo informações da ODB Holdco, a variação é atribuída, principalmente, à atualização da PCLD sobre saldos com empresas do grupo e à variação cambial.

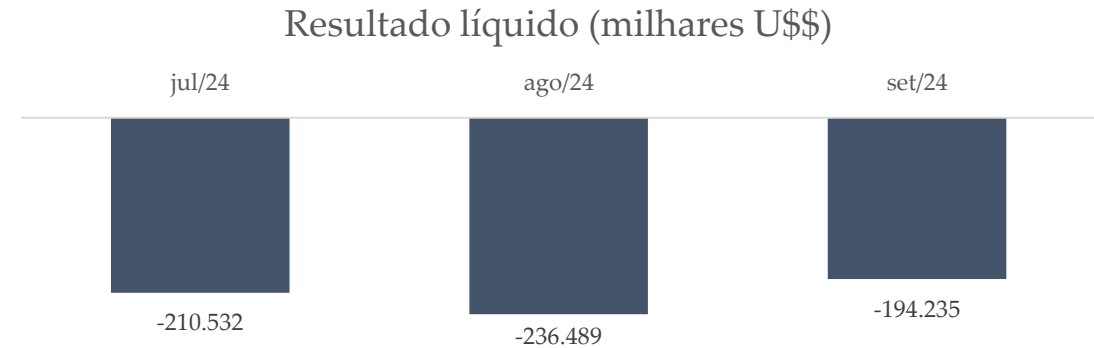
### 3.3 Resultado das operações descontinuadas

Ao final do período analisado, o resultado acumulado das operações descontinuadas somaram prejuízo de US\$ 45 milhões. O saldo decorre de alargamento na monta de US\$ 14 milhões (14%) no mês de setembro.

Conforme indicado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente às operações descontinuadas, reflexo da investida OEC S.A., com destaque as empresas geograficamente registradas em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique.

### 3.4 Resultado líquido

O Resultado líquido da empresa reflete prejuízo ao longo de todo o período em tela, conforme evidenciado no gráfico abaixo:



Em setembro, o prejuízo líquido acumulado retraiu em R\$ 42 milhões. A movimentação da rubrica é diretamente impulsionada pelas variações de equivalência patrimonial citadas no item “3.1 Resultado operacional” do presente relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos	-	2 -	2 -	2
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>2 -</b>	<b>2 -</b>	<b>2</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	9
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>	<b>-</b>	<b>2 -</b>	<b>2 -</b>	<b>12</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### Nota Geral

No mês de setembro, o fluxo de caixa registrou aumento de US\$ 9 mil em relação a agosto. A movimentação do fluxo de caixa no período avaliado corresponde, mormente, às transações na conta de partes relacionadas, cuja natureza específica não foi identificada no relatório detalhado de DFC fornecido pela Recuperanda.

Adicionalmente, contribuiu para a soma final do período a saída de US\$ 2 mil decorrente de desembolsos relativos a tarifas bancárias e manutenção de sistemas. Totalizando saldo final negativo de US\$ 12 mil no fluxo de caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

### OEC S.A.

A OEC S.A. é parte integrante do Grupo Recuperando, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited, e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”).

A Recuperanda é controladora direta da CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda., Odebrecht Overseas Limited e OEC Finance Limited, e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda, Belgrávia Serviços e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation.

A OEC S.A. tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

A Recuperanda possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge, e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>19.088</b>	<b>29.998</b>	<b>6.884</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	16.483	27.055	3.466
Adiantamento a fornecedores e outros		-	-	634
Tributos a recuperar		324	339	367
Despesas Antecipadas	1.2	2.241	2.563	2.377
Outros Ativos		40	41	40
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>5.139.669</b>	<b>5.060.210</b>	<b>5.172.880</b>
Adiant. p/ futuro aumento de capital	1.3	109.344	132.244	183.444
Controladas e coligadas	1.4	5.030.325	4.927.966	4.989.436
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.158.757</b>	<b>5.090.208</b>	<b>5.179.764</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 1. Balço Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Despesa Antecipadas

Somando R\$ 2,3 milhões em setembro, a rubrica decresceu 7% (R\$ 186 mil). O saldo referente às despesas antecipadas, conforme informado pela OEC S.A., refere-se a seguro D&O – ou seja, seguro de responsabilidade civil dos diretores e executivos do grupo. A Recuperanda adicionou que as contratações de seguros são normalmente efetuadas com o apoio da empresa Horiens do Grupo Novonor.

A Recuperanda disponibilizou 3 (três) apólices referente aos saldos computados, onde verificou-se que o seguro D&O da OEC S.A. cobre os diretores e executivos do grupo contra eventuais responsabilidades civis relacionadas ao exercício de suas funções. As apólices incluem coberturas para atos de gestão, como decisões estratégicas e operacionais, abrangendo custos de defesa jurídica, indenizações judiciais e acordos, com limites específicos definidos para cada caso. Adicionalmente, as condições gerais destacam exclusões como multas administrativas e danos intencionais, além de cláusulas relacionadas à vigência, valores segurados, e requisitos de notificação de sinistros.

#### 1.3 Adiant. p/ futuro aumento de capital

A rubrica é composta por valores alocados nas empresas do Grupo OEC para futuro aumento de capital, computando o total de R\$ 183,4 milhões em adiantamento em setembro, conforme apresenta o quadro:

## Notas Explicativas

Adto. p/ futuro aumento de capital (milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
ONOS/A	9.000	9.000	9.000
Odebrecht Eng. e Constr. Internacional SA	90.144	90.144	90.144
Tenenge Engenharia	10.200	10.200	10.200
ONOS/A (Não Sujeito)	-	22.900	32.350
Odebrecht Eng. e Constr. Internacional SA. (Não Sujeito)	-	-	41.750
<b>Total</b>	<b>109.344</b>	<b>132.244</b>	<b>183.444</b>

A Recuperanda encerrou o período com crescimento de R\$ 51,2 milhões no saldo contabilizado em comparação a agosto, cuja variação refere-se a remessa de AFAC enviado para a controlada Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A.

### 1.4 Controladas e coligadas

Na rubrica são contabilizadas as operações com as empresas que a Recuperanda exerce controle, cuja evolução em setembro segue consignada no quadro:

Controladas e coligadas (R\$ em milhares)	ago/24	Ajuste avaliação patrim.	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descontinuada	set/24
OECI SA	4.616.573	234	85.817	(16.068)	(10.994)	4.675.562
Tenenge Engenharia LTDA	216.582	-	2.481	-	-	219.064
OECP SA	3.282	-	-	-	-	3.282
OENGERSA	90.560	-	(32)	-	-	90.528
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	968	-	69	(37)	-	1.000
<b>Total - Investimentos</b>	<b>4.927.966</b>	<b>234</b>	<b>88.335</b>	<b>(16.105)</b>	<b>(10.994)</b>	<b>4.989.436</b>

As baixas no saldo referem-se majoritariamente aos ajustes de equivalência patrimonial sobre a OECI S.A., conforme evidenciado acima

Controladas e coligadas (em milhares)	Sede	% de part.	set/24
OECI SA	Brasil	100%	4.675.562
Tenenge Engenharia LTDA	Brasil	95,56%	219.064
OECP SA	Brasil	100%	3.282
OENGERSA	Brasil	99,77%	90.528
Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	Angola	0,05%	1.000
<b>Total - Investimentos</b>			<b>4.989.436</b>

Ao final do período analisado, o saldo dos investimentos concentram-se predominantemente sobre os valores investidos na OECI S.A., principal controlada da OEC S.A. cobrindo 94% do valor total e, em médio grau, sobre a Tenenge Engenharia Ltda (4%).

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>18.795</b>	<b>14.603</b>	<b>6.594</b>
Fornecedores	2.1	8.787	6.693	5.738
Tributos, salrios e encargos		10.004	7.905	850
Outros passivos		4	5	6
<b>Passivo no Circulante</b>		<b>24.954.368</b>	<b>24.993.360</b>	<b>24.235.494</b>
Partes relacionadas	2.2	3.090.424	3.129.586	3.098.111
Provisão p/ passivo a descoberto	2.3	21.851.227	21.851.057	21.124.665
Outros passivos		12.717	12.717	12.718
<b>Patrimnio Lquido</b>		<b>-19.814.406</b>	<b>-19.917.755</b>	<b>-19.062.324</b>
Capital social		448.900	448.900	448.900
Ajuste de avaliao patrimonial		143.217	184.730	807.422
Transao de capital		13.366	13.366	13.366
Prejuizos acumulados		-20.419.889	-20.564.751	-20.332.012
<b>Total do Passivo</b>		<b>5.158.757</b>	<b>5.090.208</b>	<b>5.179.764</b>

Fonte: Demonstrativos contbeis disponibilizados pela Recuperanda.

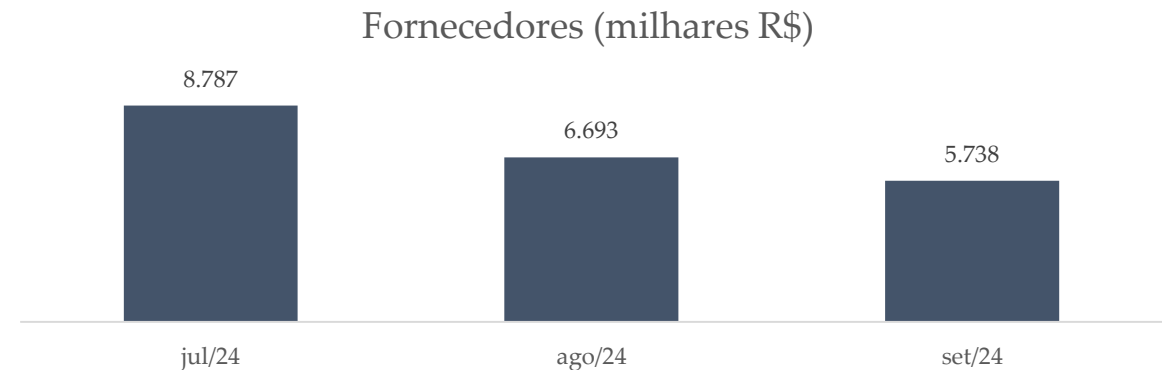
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balço Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores

A rubrica apresentou decréscimo de 14% (R\$ 955 mil) em setembro, encerrando o ms com saldo de R\$ 5,7 milhes. O decréscimo ocorreu principalmente devido aos pagamentos realizados. Destacam-se os pagamentos referentes as aplices de seguros, no valor de R\$ 1 milhao, conforme informado pela Recuperanda.



Conforme o *aging list* disponibilizado pela Recuperanda, a dívida é composta predominantemente por valores vencidos entre 91 e 365 dias, totalizando R\$ 3,4 milhes (61%) do total. Além disso, 23% da dívida (R\$ 1,3 milhes), corresponde a valores que ainda estão a vencer.



## Notas Explicativas

### 2.2 Partes relacionadas

A rubrica expressou decréscimo de 1% (R\$ 31,4 mil) no intervalo analisado, cujos detalhes seguem no quadro a seguir:

Partes Relacionadas (em milhares)	Sede	ago/24	Adições	Varição Cambial	set/24
ONOSA	Brasil	- 88.400	-	-	88.400
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 2.311.770	- 29.799	41.433	- 2.300.136
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	- 1.098	-	40	- 1.058
Odb Angola Projectos e Serv. Ltda ("OAL")	Angola	- 728.317	-	26.796	- 701.521
Novonor SA	Brasil	-	- 6.996	-	6.996
<b>Total</b>		<b>-3.129.585</b>	<b>-36.795</b>	<b>68.269</b>	<b>-3.098.111</b>

Conforme informado pela OEC S.A, as variações supra correspondem a novos mútuos e flutuações cambiais. Dessa forma, ao final do período, o saldo permanece concentrado nos valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited ("OOL"), coligada cuja função é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC. O saldo totaliza R\$ 2,3 milhões, representando 74% do valor global relacionado às transações com partes relacionadas.

### 2.3 Passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto evoluiu da seguinte forma em setembro:

Prov. Passivo Descoberto (R\$ em milhares)	ago/24	Ajuste de avalia. patrim.	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descontinuada	set/24
ONOSA	(3.595.238)	58.704	202.220	(92.174)	(89.509)	(3.515.997)
OEC Finance Limited	(6.449.262)	-	(2.247)	237.314	-	(6.214.195)
Odebrecht Overseas Limited	(11.806.557)	-	(22.636)	434.720	-	(11.394.473)
<b>Total</b>	<b>(21.851.057)</b>	<b>58.704</b>	<b>177.337</b>	<b>579.860</b>	<b>(89.509)</b>	<b>(21.124.665)</b>

A rubrica reflete decréscimo de R\$ 726,3 milhões no intervalo analisado. Conforme aludido por parte da Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente a variação do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira).

Dessa forma, o passivo a descoberto da empresa soma R\$ 21,1 bilhões, concentrados principalmente sobre os valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited (OOL) (54%).

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Despesas operacionais</b>		<b>-22.385</b>	<b>-25.474</b>	<b>-26.286</b>
Gerais e administrativas	3.1	-22.385	-25.474	-26.286
<b>Resultado das participações societárias</b>		<b>-754.448</b>	<b>-876.029</b>	<b>-610.356</b>
Equivalência patrimonial		-754.448	-876.029	-610.356
<b>Resultado operacional</b>	3.2	<b>-776.833</b>	<b>-901.503</b>	<b>-636.642</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>-269.047</b>	<b>-267.118</b>	<b>-198.737</b>
Resultado financeiro, líquido	3.3	-269.047	-267.118	-198.737
<b>Resultado das operações continuadas</b>		<b>-1.045.880</b>	<b>-1.168.621</b>	<b>-835.379</b>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	3.4	<b>-141.124</b>	<b>-163.245</b>	<b>-263.748</b>
<b>Resultado do exercício</b>	3.5	<b>-1.187.004</b>	<b>-1.331.866</b>	<b>-1.099.127</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Despesas gerais e administrativas

Os dispêndios acumulados da Recuperanda somam R\$ 26,2 milhões em setembro e se comportaram da seguinte forma no período em análise:

Despesas gerais e adm. (milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Despesas com Pessoal	17.618	18.594	19.569
Serviços De Terceiros	575	2.318	2.372
Despesas com Materiais	3	3	3
Despesas Administrativa	4.004	4.352	3.973
Receitas e Despesas Internas	186	208	368
<b>Total</b>	<b>22.386</b>	<b>25.475</b>	<b>26.285</b>

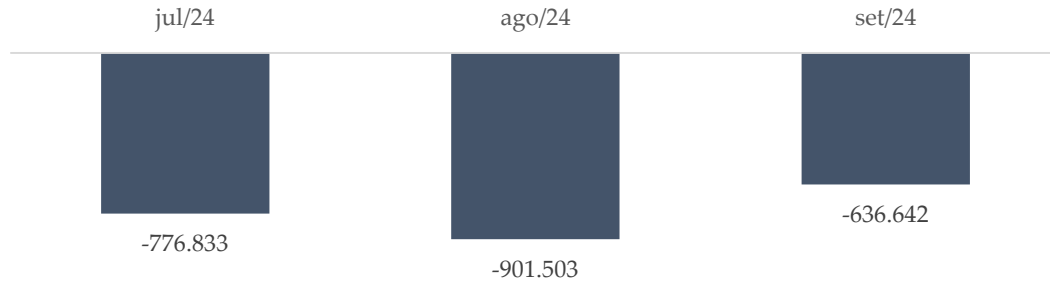
Em setembro, a rubrica expressou acréscimo de 3% (R\$ 810 mil), sobretudo em razão do aumento de despesas com pessoal e serviços de consultoria.

#### 3.2 Resultado operacional

Em razão da ausência de receitas, incidência de despesas e absorção de equivalência patrimonial negativa das investidas, a Recuperanda expressou déficit operacional em todos os períodos em tela, os quais evidenciam-se a seguir:

## Notas Explicativas

### Resultado Operacional (milhares R\$)



As variações operacionais decorrem, mormente, dos valores referentes a equivalência patrimonial, os quais refletem decréscimo no prejuízo operacional na soma de R\$ 264,8 em setembro, encerrando o mês com resultado negativo acumulado de R\$ 636,6 milhões.

### 3.3 Resultado financeiro

As variações cambiais impactaram negativamente o resultado da Recuperanda, resultando em prejuízo financeiro ao longo do período.

As despesas financeiras diminuíram em R\$ 68,3 milhões no mês de setembro em relação a agosto. O decréscimo se deu substancialmente em razão da variação cambial da conta corrente exterior e sobre outras obrigações em moeda estrangeira.

### 3.4 Resultado das operações descontinuadas

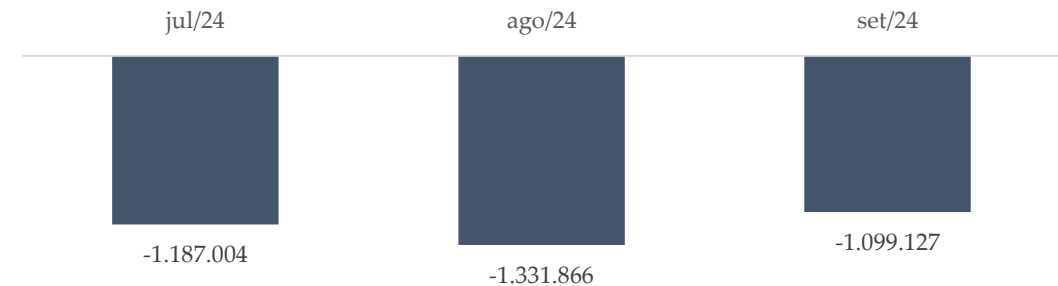
A rubrica aduz à descontinuidade e a variação cambial de ativos e passivos das operações das sucursais e subsidiária de investimento indireto.

Em setembro, a rubrica apresentou acréscimo de R\$ 100,5 milhões, encerrando o mês com saldo negativo na monta de R\$ 263,7 milhões, conforme os demonstrativos da Recuperanda. A variação no mês aduz as operações descontinuadas dos investimentos indiretos com destaque as empresas geograficamente localizadas na Venezuela.

### 3.5 Resultado do exercício

Os resultados apresentados pela Recuperanda performam constantes prejuízos, evidenciados a seguir:

### Resultado líquido (milhares R\$)



## Notas Explicativas

A ausência de receitas, atrelada a absorção das equivalências patrimoniais das investidas, explicam os resultados negativos constantes da OEC. Além disso, cabe ressaltar que o prejuízo foi ampliado em virtude das perdas com câmbio registradas no trimestre.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		-	-	94
Pessoas	-	592	613	475
Impostos	-	3	3.525	486
Fornecedores		-	3.548	1.243
Outros Passivos		16.870	41.162	29.896
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.1</b>	<b>16.275</b>	<b>33.476</b>	<b>27.786</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		12	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	5	83
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		<b>12</b>	<b>5</b>	<b>83</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	22.900	51.200
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>	<b>4.2</b>	<b>-</b>	<b>22.900</b>	<b>51.200</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>12</b>	<b>22.905</b>	<b>51.283</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		<b>16.287</b>	<b>10.572</b>	<b>23.497</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### 4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O fluxo de caixa operacional da Recuperanda apresentou retração de R\$ 5,6 milhões em setembro, finalizando a competência com saldo de R\$ 27,7 milhões. O resultado se deve, predominantemente, a conta de outros passivos a qual reduziu R\$ 11,2 milhões decorrente de transferências intercaixa e pagamentos de comissões e tarifas bancárias.

#### 4.2 Dívida de curto e longo prazo, líquidos

A soma da rubrica provém unicamente de recursos liberados por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), perfazendo a soma de R\$ 51,2 milhões em setembro.

Conforme fluxo de caixa detalhado fornecido pela empresa, os valores foram direcionados à CNO S.A. e OECI S.A ambas empresas presentes no polo ativo deste processo de Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

### OENGER S.A.

A OENGER S.A. é parte integrante do grupo reuperando, cuja controladora direta é a OEC S.A., e indiretas a Odebrecht Holdco Finance Limited e Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

A Recuperanda tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem, dentre outros, negócios relacionados à Engenharia e Construção, tais como:

- i. planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e engenharia, em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração, ou outros admitidos;
- ii. planejamento e a execução de projetos e obras no ramo da indústria naval, nas suas atividades de construção, montagem, manutenção, conversão, reparo e modernização de embarcações e outros meios flutuantes; prestação de serviços de montagem, manutenção, conservação, reparação e operação de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos e outros meios flutuantes;
- iii. instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos;
- iv. prestação de serviços administrativos ou técnicos;
- v. realização de empreendimentos imobiliários urbanos e rurais;
- vi. desenvolvimento de negócios ou participação de negócios em exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- viii. a prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, transporte, importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; e
- ix. participação em outras atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>34</b>	<b>30</b>	<b>26</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	34	30	26
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>189</b>	<b>190</b>	<b>191</b>
Partes relacionadas	1.2	18	18	18
Tributos a recuperar		163	164	165
Outros ativos		8	8	8
<b>Total do Ativo</b>		<b>223</b>	<b>220</b>	<b>217</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)		jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>48</b>	<b>53</b>	<b>83</b>
Fornecedores		46	51	80
Tributos, salários e encargos		2	2	3
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>175</b>	<b>167</b>	<b>134</b>
Capital social		193.370	193.370	193.370
Prejuízos acumulados		-193.195	-193.203	-193.236
<b>Total do Passivo</b>		<b>223</b>	<b>220</b>	<b>217</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 1. Balanco Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Partes relacionadas

Em setembro, a Recuperanda encerrou o mês com R\$ 18 mil contabilizados. O valor da rubrica refere-se exclusivamente ao contrato de mútuo firmado com a CNO S.A., sem incidência de encargos financeiros e com vencimento previsto para 2025. O saldo não apresenta variação desde julho de 2024.

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### Nota Geral

O passivo da Recuperanda é composto majoritariamente pelos valores devidos a fornecedores, os quais cresceram R\$ 29 mil em setembro em virtude da emissão de NF's relacionada a serviços de terceiros.

## Demonstrativo do Resultado do Exercícios

DRE (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Despesas operacionais</b>	3.1	-101	-110	-144
Gerais e administrativas		-101	-110	-144
<b>Resultado operacional</b>		-101	-110	-144
<b>Resultado financeiro</b>	3.2	-90.595	-90.594	-90.593
Resultado financeiro, líquido		-90.595	-90.594	-90.593
<b>Resultado antes IRPJ CSLL</b>		-90.696	-90.704	-90.737
<b>Resultado das operações continuadas</b>		-90.696	-90.704	-90.737
<b>Resultado do exercício</b>	3.3	-90.696	-90.704	-90.737

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Despesas operacionais

As despesas operacionais cresceram R\$ 34 mil em setembro, finalizando o mês na monta de R\$ 144 mil. O saldo da rubrica compreende despesas gerais e administrativas, as quais aduzem taxas e tributos, serviços de terceiros e aluguel.

#### 3.2 Resultado financeiro

O saldo de resultado financeiro é composto majoritariamente por provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em setembro apresentou decréscimo de R\$ 1 mil.

#### 3.3 Resultado do exercício

Em razão da ausência de receitas próprias, e incorrência de despesas (gerais e administrativas e financeiras), o resultado líquido da empresa é de permanente prejuízo, alcançando R\$ 90,7 milhões em setembro.



## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos	-	-	-
Pessoas	-	-	-
Impostos	- 2	- -	0
Fornecedores	- 4 -	4 -	4
Outros Passivos	-	- -	0
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>- 6 -</b>	<b>4 -</b>	<b>4</b>
Dividendos recebidos	-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados	- 79	- -	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>- 79</b>	<b>- -</b>	<b>0</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>- 79</b>	<b>- -</b>	<b>0</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>	<b>- 85 -</b>	<b>4 -</b>	<b>4</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### Nota Geral

Em setembro o saldo líquido do caixa é reflexo, basicamente, do pagamento de dos aluguéis supracitados, comissões e tarifas bancárias.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

### OEC FINANCE LIMITED

A OEC Finance é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Isto é, a OEC Finance Limited é a empresa emissora dos títulos no mercado americano (“bonds”), em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em outubro de 2020, cujo valor é de cerca de USD 1,8 bilhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>9.315</b>	<b>9.315</b>	<b>9.484</b>
Outras contas a receber	9.315	9.315	9.484
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.315</b>	<b>9.315</b>	<b>9.484</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>140.888</b>	<b>140.885</b>	<b>141.262</b>
Fornecedores	2.1	17.574	17.583	17.939
Empréstimos e financiamentos	2.2	123.314	123.302	123.323
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>1.008.629</b>	<b>1.008.641</b>	<b>1.008.839</b>
Empréstimos e financiamentos	2.2	995.605	995.617	995.815
Partes relacionadas	2.3	13.024	13.024	13.024
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-1.140.202</b>	<b>-1.140.211</b>	<b>-1.140.617</b>
Prejuízos acumulados		-1.140.202	-1.140.211	-1.140.617
<b>Total do Passivo</b>		<b>9.315</b>	<b>9.315</b>	<b>9.484</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Nota Explicativas

### 1. Balanco Patrimonial - Ativo

#### Nota Geral

O ativo da Recuperanda compreende, exclusivamente, valores a receber de outras empresas do Grupo Odebrecht que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial. O aumento de R\$ 169 mil em setembro está relacionado a reversão de provisão para perdas, resumido no quadro abaixo.

Ativos não circulantes	Sede (País)	Partes relacionadas, bruto	PECLD (-) Acumulado	Partes relacionadas, líquido	Reversão (provisão) Perda	30 de setembro de 2024
<b>Outras contas a receber com partes relacionadas</b>						
Novonor Finance S.A - em Recuperação Judicial	Ilhas Cayman	1.259.251	-1.259.251			
Odebrecht Engenharia e Construção S.A. - em Recuperação Judicial	Brasil	129.100	-124.785	4.315	169	4.484
Belgrávia Serviços e Participações S.A. - Em Recuperação Judicial	Brasil			5.000		5.000
<b>Total - Outras contas a receber com partes relacionadas</b>		<b>1.388.351</b>	<b>-1.384.036</b>	<b>9.315</b>	<b>169</b>	<b>9.484</b>

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores

O crescimento de R\$ 356 mil nos fornecedores reflete o reconhecimento de variação cambial das operações realizadas com a CNO e OEC, conforme tabela a seguir:

Fornecedores	Sede (País)	31 de agosto de 2024	Varição Cambial	30 de setembro de 2024
CNO S.A. - Em Recuperação Judicial	Brasil	-4.995	-191	-5.186
Odebrecht Overseas Limited - Em Recuperação Judicial	Ilhas Cayman	-8.264		-8.264
Odebrecht Engenharia e Construção S.A. - em Recuperação Judicial	Brasil	-4.319	-165	-4.484
<b>Total - Fornecedores</b>		<b>-17.579</b>	<b>-356</b>	<b>-17.934</b>

## Nota Explicativas

### 2.2 Empréstimos

Acerca dos empréstimos, a variação de R\$ 198 mil aduz ao reconhecimento de custo de transação relacionado aos *bonds*, onde a Recuperanda figura como fiadora. A dívida é composta por 14 títulos, com vencimentos programados entre os anos de 2024 e 2046, e as taxas de juros anuais (spread) variam de 6,56% a 11,25%.

Empréstimos e Financiamentos (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Empréstimos Moeda Nacional	68.589	68.578	68.598
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	63.504	63.504	63.504
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	440	440	440
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-9.220	-9.220	-9.220
<i>Subtotal CP</i>	<i>123.313</i>	<i>123.302</i>	<i>123.323</i>
Empréstimos Moeda Nacional LP	1.975.528	1.975.528	1.975.727
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	31.559	46.200	46.200
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-3.477.323	-3.477.323	-3.477.323
<i>Subtotal LP</i>	<i>995.605</i>	<i>995.617</i>	<i>995.815</i>
<b>Total</b>	<b>1.118.918</b>	<b>1.118.919</b>	<b>1.119.138</b>

### 2.3 Partes relacionadas

O saldo devido em partes relacionadas corresponde aos mútuos junto à Odebrecht Overseas Limited, na monta de R\$ 13 milhões sem expressar variação desde abril de 2024.

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
<b>Resultado operacional</b>	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-81.774</b>	<b>-81.783</b>	<b>-82.189</b>
Receitas financeiras	1.578	1.578	
Despesas financeiras	-83.352	-83.361	-82.189
<b>Resultado antes IRPJ/CSLL</b>	<b>-81.774</b>	<b>-81.783</b>	<b>-82.189</b>
<b>Resultado das operações continuadas</b>	<b>-81.774</b>	<b>-81.783</b>	<b>-82.189</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-81.774</b>	<b>-81.783</b>	<b>-82.189</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### Nota Geral

A Recuperanda contabiliza permanentes resultados financeiros negativos, os quais são causadores diretos dos constantes prejuízos da OEC Finance.

Em setembro, o prejuízo global da Recuperanda de R\$ 82,1 milhões foi impulsionado principalmente pelas despesas financeiras, as quais refletem ajustes a valor presente relacionados aos *bonds* e a reversão de provisão para perdas envolvendo a OEC, empresa que também ocupa polo ativo desta Recuperação Judicial.

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos	-	-	-
Pessoas	-	-	-
Impostos	-	-	-
Fornecedores	-	-	-
Outros Passivos	-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	-	-	-
Pagamentos - principal	-	-	-
Pagamentos - juros	-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	-	-
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>	-	-	-
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>	-	-	-
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>	-	-	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### Nota Geral

A Recuperanda não apresentou valores em seu fluxo de caixa no trimestre analisado. As movimentações registradas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) geraram efeitos econômicos e patrimoniais, que, no entanto, não se converteram em operações financeiras, dando causa ao fato de a DFC não apresentar saldo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

### CNO S.A.

A CNO S.A. é controlada direta da OEC S.A.

A Recuperanda tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a prestação de serviços administrativos ou técnicos; a participação em outras sociedades, visando maior desenvolvimento, solidez e rentabilidade e a prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de importação e exportação, locação e compra e venda de equipamentos e transportes.

Segundo informado à Administradora Judicial a Recuperanda é a antiga Construtora Norberto Odebrecht, constituída há 80 (oitenta) anos atrás e que detém a maior parte do acervo das construções realizadas pelo grupo

Por meio de sucursais e subsidiárias, a Companhia possui atuação em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola e Gana.

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>950.556</b>	<b>941.536</b>	<b>894.320</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	18.384	20.516	20.814
Contas a receber	1.2	277.197	271.024	278.785
Adiant. A fornecedores, subempreiteiros e outros	1.3	29.501	29.547	29.209
Tributos a recuperar		84.826	83.842	75.782
Estoques		27.702	27.991	25.911
Contas correntes consorciadas	1.4	216.463	214.483	214.341
Dividendos a receber		10.068	10.038	9.692
Despesas antecipadas		-	-	4.260
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	263.281	260.684	217.023
Outros ativos		23.134	23.411	18.503
<b>Ativos não circulante mantidos p/ negociação</b>	1.6	<b>345.382</b>	<b>341.579</b>	<b>333.071</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>15.715.515</b>	<b>15.736.340</b>	<b>15.132.827</b>
Partes relacionadas	1.7	11.562.590	11.587.215	11.026.047
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.3	-	-	10.812
Aplicações financeiras		11.307	11.367	11.462
Contas a receber	1.2	225.959	225.966	226.188
Tributos a recuperar		65.588	65.589	65.588
IFPJ/CSLL Diferidos		444.733	419.218	413.959
Depósitos para recursos legais e bloqueios		-	-	83.513
Dividendos a receber		38.343	37.180	34.397
Despesas antecipadas		-	-	4.573
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	943.416	943.414	956.958
Outros ativos		229.986	229.170	136.426
Investimentos	1.8	2.101.045	2.124.845	2.071.780
Imobilizado	1.9	30.656	30.244	29.882
Intangível		28.609	28.577	27.863
Direitos de uso		31.714	31.986	31.810
Outros		1.569	1.569	1.569
<b>Total do Ativo</b>		<b>17.011.453</b>	<b>17.019.455</b>	<b>16.360.218</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 1. Balanço Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Contas a receber

A rubrica apresenta saldo de R\$ 504 milhões ao final de setembro, sendo R\$ 278 milhões classificados no curto prazo e R\$ 226 milhões no longo prazo. O cômputo global aumentou R\$ 7,7 milhões (3%) no período, impulsionado, principalmente, pela emissão de faturas no valor de R\$ 13,6 milhões relacionadas ao projeto Prosub – EBN. Ainda, houve reduções pontuais devido ao reconhecimento de ajuste a valor presente e variação cambial do projeto Biocom, no montante de R\$ 3,6 milhões, além da atualização cambial do projeto Olex, que somou R\$ 2,3 milhões.

No quadro a seguir, apresenta-se a relação de contas a receber, detalhada por unidade operacional (UO). Observa-se que os principais valores estão concentrados nas UOs Prosub EBN e Escritório Brasil Infra, que em conjunto compõem 89% do total da rubrica.

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
CNO S/A	16.800
Escritório São Cristovão CNO	34.897
AFEQ CNO	292
Escritório Brasil Infra - CNO	114.087
Jackups P59 EP60	429
Prosub - EBN - Projeto Submarino - Estaleiro Base Naval	336.496
Sonata Alto de Pinheiros	464
Escape Condominium CNO	- 152
Implantação de Teleferico no Morro da Providência	11.096
UHEBaixo Iguacu	1.789
CNO Porto Rio	21.624
CNO Metro Linha 4 - Zona Sul	241
Prédio de Monitoração	1.625
Aeroporto de Goiania 2ª Etapa	2.319
CNO Agrupadora - UOs não correntes	40.236
<i>Ajuste para melhor apresentação do relatório</i>	<i>- 77.271</i>
<b>Total</b>	<b>504.973</b>

Ressalta-se que o saldo de contas a receber registrado no relatório interno da Recuperanda está integralmente inadimplido. Em vista disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à CNO S.A. sobre o entendimento da empresa em relação à inadimplência e as medidas planejadas para a recuperação dos valores. Aguarda-se retorno.

## Notas Explicativas

### 1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

Composta majoritariamente por adiantamento a fornecedores, a rubrica soma R\$29,7 milhões em setembro. Conforme controle interno de adiantamento a fornecedores, subempreiteiros e outros, o saldo da rubrica se dá na seguinte ordem:

Conta Sintetica	Composição Financeiro	Adto de salários e despesas	Adto da Sucursal Venezuela	Compensa. para fins de relatório	set/24
Adto por Conta de Salarios	-	8.666	-	-	8.666
Adto p/ Despesas Moeda Nacional	-	33	-	-	33
Adto p/ Despesas Moeda Estrangeira	-	130	5	-	136
Adto a Subempreiteiros - Moeda Nacional	154	-	-	-	154
Adto a Subempreiteiros - Moeda Estrangeira	-	-	427	-	427
Adto a Fornecedores Moeda Nacional	38.257	-	-	28.802	9.455
Adto a Fornecedores Moeda Estrangeira	8.697	-	-	-	8.697
Adto a Terceiros Moeda Nacional	2.496	-	-	-	2.496
<b>Subtotal CNO SA</b>	<b>49.604</b>	<b>8.829</b>	<b>-422</b>	<b>-28.802</b>	<b>29.209</b>

Destaca-se que a disposição dos saldos na rubrica é composta predominantemente por valores de adiantamentos a fornecedores em moeda nacional, contudo, essa mesma conta apresenta R\$ 28,8 milhões em compensações para fins de relatório, conforme evidenciado no quadro supra. Dessa forma a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à natureza das compensações e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

### 1.4 Contas correntes consorciadas

A Recuperanda, juntamente com outras empresas, é participante de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os saldos de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios, contabilizados pelo valor líquido de realização.

O saldo da rubrica representa a monta de R\$ 214 milhões ao final do intervalo avaliado, refletindo decréscimo de R\$ 142 mil em relação à competência anterior.

Destaca-se que os principais valores da rubrica estão concentrados em contas consorciadas de aporte, que figuram como conta redutora de ativo no valor de R\$ 8,4 bilhões, e em contas consorciadas de recebimento de fatura, no montante de R\$ 7,6 bilhões.

Conforme explicitado pela Recuperanda, os consórcios estão vinculados a projetos já finalizados, e o que permanece é o acerto de saldos nas contas correntes consorciadas. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos a respeito das perspectivas de realização desses valores, mas até o momento não recebeu resposta.

### 1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica soma R\$ 1,17 bilhão em setembro, entre saldos de curto e longo prazo. O valor expressa retração de R\$ 30 milhões no período conforme segue:



## Notas Explicativas

Outras cont. a receber Part. Rela. (em milhares R\$)	Sede	jul/24	ago/24	set/24
CNO SA - Sucursal República Dominicana	RD	542.265	541.700	521.770
Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angola	Angola	50.844	47.763	47.763
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda.	Angola	134.131	135.244	132.119
CNO SA - Equador	Equador	71.251	71.177	68.558
OEC Finance Ltd.	Ilhas Cayman	28.254	28.254	28.254
Odebrecht Serviços no Exterior Ltd	Ilhas Cayman	54.374	54.319	52.303
Outras		325.577	325.641	323.214
<b>Total</b>		<b>1.206.696</b>	<b>1.204.098</b>	<b>1.173.981</b>

A Recuperanda atribuiu a mutação do saldo no período unicamente à variação cambial.

### 1.6 Ativos não circulante mantidos p/ negociação

A rubrica envolve celeuma judicial envolvendo o projeto Vias Nuevas de Lima, localizado no Peru, conforme detalhado nos relatórios anteriores, há demanda arbitral questionando a concessão do projeto, cuja atualização processual a Administração Judicial segue no aguardo do retorno por parte da Recuperanda para verificar os detalhes do processo.

Ademais, o saldo da rubrica alcançou R\$ 333 milhões ao final de setembro, indicando deterioração de R\$ 8,5 milhões no período analisado. Conforme informado pela CNO S.A., a variação negativa é atribuída à atualização cambial do ativo disponível para venda relacionado ao projeto Vias Nuevas de Lima, localizado no Peru.

### 1.7 Partes relacionadas

A rubrica soma R\$ 11 bilhões ao final do período analisado, apontando retração de R\$ 561 milhões (5,1%) no mês de setembro. Conforme menção detalhada dos saldos, verificou-se que a deterioração dá-se impulsionada pelas variação cambial reconhecida na competência.

Destaca-se que, apesar de pulverizada, a flutuação cambial incidiu com maior intensidade sobre os saldos vinculados à Odebrecht Overseas Limited Ltda. (OOL) e à CNO S.A. - Sucursal Angola. Dentre essas, sobressai a OOL, domiciliada em Nassau – Bahamas, integrante do polo ativo desta Recuperação Judicial e cuja principal finalidade é a captação de recursos financeiros nos mercados internacionais para viabilizar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

O quadro a seguir detalha a variação do período:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	ago/24	Adições/ Juros	Varição Cambial	Reversão (provisão)	Transf./ compens.	set/24
Belgrávia Serviços e Participações S.A. – Em RJ	1.208.505	-	-	-	-	1.208.505
OEC S.A. – Em Recuperação Judicial	88.400	-	-	-	-	88.400
Arena Pernambuco Negócios E Investimentos S.A.	548	-	-	-	-	548
Complexo Maracanã Entretenimento S.A.	861	-	-	-	-	861
Concessionária Chavimochic S.A.C.	1.003	-	4	201	-	798
Bento Pedroso Construções, S.A.	54	-	-	-	-	54
OEC Peru Infraestrutura S.A.C.	49.478	-	9	1.811	-	47.658
Libyan Brazilian Construction and Develop. Company	18.619	-	-	586	-	18.033
Odebrecht Overseas Limited – Em RJ	5.670.346	19.171	-	330.904	-	5.287.674
OECI - Sucursal Angola	206.863	-	-	7.446	-	199.417
Odebrecht Engenharia e Construção S.A. – Em RJ	-	-	-	76.489	-	-
CNO S.A. - Sucursal Angola	3.748.318	124	-	137.887	-	3.610.555
CNO S.A. - Sucursal México	160.554	-	-	5.907	-	154.647
CNO S.A. - Sucursal Equador	312.693	-	-	11.504	-	301.189
CNO S.A. - Sucursal Peru	73.172	-	-	2.682	-	70.490
CNO S.A. - Sucursal Colômbia	22.337	-	-	894	-	22.307
CNO S.A. - Sucursal Venezuela	1.165	-	-	40.837	-	1.687
CNO S.A. - Sucursal Bolívia	8.810	-	-	324	-	8.486
CNO S.A. - Sucursal Argentina DS	3.290	-	-	110	-	3.180
CNO S.A. - Uruguai	1.587	-	-	59	-	1.528
<b>Total</b>	<b>11.576.603</b>	<b>19.282</b>	<b>(617.641)</b>	<b>5.550</b>	<b>42.223</b>	<b>11.026.017</b>

Apesar das retrações observadas no período, o saldo da rubrica ao final de setembro permanece amplamente concentrado em valores a receber da OOL, que totalizam R\$ 5,2 bilhões e da Sucursal sediada em Angola, com saldo de R\$3,6 bilhões.

Questionada a respeito dos valores relativos à sucursal presente na Angola, a Recuperanda informou que, como gestora do caixa único com as sucursais, e como a Sucursal Angola é uma das principais investidas com projetos relevantes, as transações de caixa único são superiores às demais.

## 1.8 Investimentos

A rubrica é composta por recursos alocados em empresas do Grupo OEC. O saldo da perfaz a monta de R\$ 2 bilhões em setembro, refletindo diminuição de 2% (R\$ 53 milhões) em relação ao mês anterior, conforme expressa o quadro:

Investimentos (em milhares R\$)	% de particip.	ago/24	Adições/ Baixas	Ajuste de avali. patrim.	Equivalência Patrimonial	Ajuste de Conversão	Oper. Descontinuada	set/24	
CNO SA - Sucursal Angola	100%	237.016	-	-	6.078	-	8.819	234.275	
CNO SA - Sucursal México	100%	138.919	-	-	-	-	4.953	121.219	
CNO SA - Sucursal Panamá	100%	505.955	-	-	2.721	-	18.570	484.664	
CNO SA - Sucursal Bolívia	100%	4.216	-	142	-	-	148	4.073	
CNO SA - Sucursal Argentina	100%	291.085	-	56.926	-	-	18.285	290.787	
CBPO Engenharia Ltda. – em RJ	100%	840.136	-	5	-	-	6.373	822.494	
CNO SA - Sucursal Guatemala	100%	42.327	-	-	-	-	1.557	40.774	
CTO - Concessionária Trásvase Olmos	36%	63.809	-	-	-	-	531	61.984	
Tenenge Engenharia Ltda. – em RJ	4%	-	1.061	-	-	-	11.239	10.178	
Outros investimentos		1.382	-	-	-	-	50	1.332	
<b>Total</b>		<b>2.124.845</b>	<b>-</b>	<b>1.061</b>	<b>57.073</b>	<b>-</b>	<b>12.538</b>	<b>48.365</b>	<b>2.071.780</b>

A retração observada é impulsionada substancialmente pelos ajustes de conversão e operação descontinuada, basicamente, sobre as sucursais da CNO S.A. situadas no exterior.

Destaca-se, que conforme aludido pela Recuperanda, o saldo referente a operações descontinuadas em setembro corresponde majoritariamente a equivalência das provisões para passivo a descoberto.

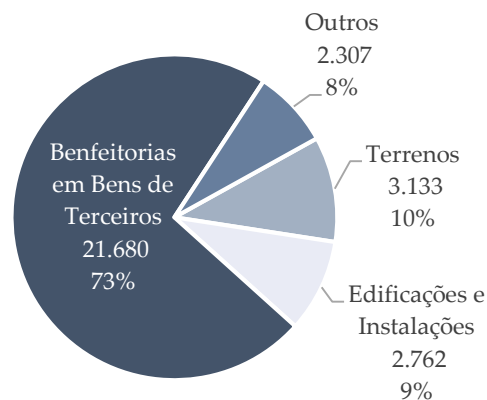
## Notas Explicativas

Anteriormente, em julho de 2024, a rubrica apresentou queda de R\$ 2,9 bilhões, atribuída, em grande parte, aos ajustes relacionados à equivalência patrimonial. A empresa retornou afirmando tratar-se de ajuste acumulado de conversão (CTA) dos investimentos no exterior, conforme CPC 02, sem oferecer maiores detalhes, embora solicitado.

### 1.9 Imobilizado

A rubrica expressa redução de R\$ 326 mil em setembro atribuída, basicamente, aos efeitos de depreciações e amortizações aplicadas sobre os ativos da empresa. Dessa forma, o ativo imobilizado da Recuperanda perfaz o cômputo de R\$ 29 milhões ao final do período avaliado, descontados os valores referentes à depreciação acumulada (R\$ 156 milhões), conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Imobilizado (em milhares R\$)



Destaca-se que o saldo da rubrica encontra-se predominantemente concentrado em benfeitorias realizadas em bens de terceiros (R\$ 21 milhões), composta, quase que integralmente, por edifício na cidade de São Paulo. Em médio grau, o saldo corresponde a terrenos e edificações/instalações, somando R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,8 milhões respectivamente, conforme inventário disponibilizado pela Recuperanda. Os valores citados na presente análise compõem 92% do valor global acostado na rubrica no mês de setembro.

Foi constatada, em análise anterior, a retirada de valores registrados na subconta de veículos e embarcações pesados, vinculada à Usina Santo Antônio. A Recuperanda esclareceu que a movimentação referiu-se à venda de embarcações.

À CNO foi, então, solicitado apresentar os documentos que formalizassem a negociação da transação de modo que, em resposta, a empresa forneceu a nota fiscal da operação, que indicou a venda realizada à Elzahy Group for Contracting, empresa sediada no Egito. O documento, datado de 24 de abril de 2024, antes da RJ, registra o valor total da transação em R\$ 12,9 milhões, abrangendo um barco draga e uma roda de dragagem.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>3.260.442</b>	<b>3.271.226</b>	<b>3.168.191</b>
Empréstimos e financiamentos	2.1	172.821	173.634	168.171
Arrendamento	2.2	26.176	26.366	26.541
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	1.258.827	1.271.366	1.218.561
Tributos, salários e encargos		151.360	150.378	156.255
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	9.361	9.361	14.361
Adiantamentos de clientes	2.4	32.233	32.191	32.148
Contas correntes c/ consorciadas	2.5	403.133	403.084	388.045
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	1.193.584	1.192.440	1.152.086
Outros passivos		12.947	12.406	12.023
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>25.768.631</b>	<b>25.798.805</b>	<b>25.034.583</b>
Partes relacionadas	2.7	10.204.200	10.229.427	10.032.906
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	31.900	41.350
Arrendamento	2.2	138.145	139.826	141.072
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	32.626	32.630	31.451
Adiantamentos de clientes	2.4	4.690.703	4.713.931	4.549.785
Tributos, salários e encargos		14.770	14.629	13.621
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	1.762.026	1.766.553	1.762.272
Provisão p/ passivo a descoberto		6.508.901	6.469.687	6.149.538
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	2.183.702	2.181.427	2.101.169
Outros passivos		233.558	218.795	211.419
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-12.017.620</b>	<b>-12.050.576</b>	<b>-11.842.556</b>
Capital social		7.912.424	7.912.424	7.912.424
Transação de capital		-449.466	-449.466	-449.466
Ajuste de avaliação patrimonial		5.129.131	5.136.472	5.300.373
Prejuízos acumulados		-24.609.709	-24.650.006	-24.605.887
<b>Total do Passivo</b>		<b>17.011.453</b>	<b>17.019.455</b>	<b>16.360.218</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda

## 2. Balanco Patrimonial - Passivo

### 2.1 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos totalizam R\$ 168 milhões ao final de setembro, redução de R\$ 4 milhões em relação ao mês anterior. Conforme o controle interno da Recuperanda, o saldo corresponde a três empréstimos junto ao Banco do Brasil, contratados na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) em fevereiro de 2023. O principal dos empréstimos soma R\$ 149 milhões, e até setembro de 2024 foram apropriados R\$ 18,6 milhões em juros. O indexador de correção aplicado é pré-fixado em 7,43% ao ano.

Cronograma de pagamentos (em milhares R\$)						
Saldo Principal	2024	2025	2026	2027	2028	2029
60.901	4.540	6.356	6.356	10.896	13.620	19.132
51.111	4.540	6.356	6.356	10.896	13.620	9.342
37.491	4.540	6.356	6.356	10.896	9.342	-
<b>Total</b>	<b>13.620</b>	<b>19.068</b>	<b>19.068</b>	<b>32.689</b>	<b>36.583</b>	<b>28.475</b>

O quadro anexo apresenta o cronograma de pagamento atualizado, com parcelas previstas para dezembro de cada ano, de modo que a dívida será quitada em 2029.

Diante de variações anteriores no saldo da rubrica, a Administração Judicial questionou a empresa sobre a natureza do aumento observado em julho e, em retorno, foi informado tratar-se de variação cambial e juros.

## Notas explicativas

À parte, além das informações acima consignadas, a CNO possui garantias oferecidas pela Companhia, as quais estão demonstradas a seguir:

Tipo de garantia	Modalidade	Saldo 2022 (US\$ mil)	Saldo 2023 (US\$ mil)
Fiança corporativa	Sociedades Grupo Novonor	43.608	43.184
	Empréstimos e financiamento	196.616	113.061
Garantia bancária	Ação Judicial (Appeal bond)	30.431	32.310
	Adiantamentos de pagamento (Advance payment bond)	78.400	44.344
Seguro garantia	Garantia de execução (Performance bond)	332.160	182.489
	Garantia de manutenção (Maintenance bond)	283.740	231.656
	Outros	30.488	11.887
		<b>995.443</b>	<b>658.931</b>

Segundo informações da Recuperanda, no processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia utiliza seguro garantia (“Surety Bond”), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras no mercado segurador global.

**Fiança corporativa com o Grupo Novonor:** em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“ENSEADA”), a CNO e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO. Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia. Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 43.184).

Para as demais modalidades de garantia consignadas na tabela supra, não houve detalhamento de informações, o que foi solicitado para a Recuperanda, com a atualização para o ano de 2024. O reporte da empresa fará parte dos próximos relatórios.

### 2.2 Arrendamento

A rubrica compreende arrendamento de imóveis, os quais demonstraram crescimento em todos os períodos em tela, conforme evidencia-se no quadro exposto abaixo:

## Notas Explicativas

Arrendamento (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
IFPS 16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso	46.967	47.403	47.754
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso (AVP)	- 20.791	- 21.037	- 21.213
<i>Subtotal CP</i>	<i>26.176</i>	<i>26.366</i>	<i>26.541</i>
IFPS 16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso LP	276.375	276.408	275.790
(-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso LP (AVP)	- 138.230	- 136.581	- 134.718
<i>Subtotal LP</i>	<i>138.145</i>	<i>139.826</i>	<i>141.072</i>
<b>Total</b>	<b>164.321</b>	<b>166.192</b>	<b>167.613</b>

O crescimento líquido da rubrica se dá na monta de R\$ 1,4 milhão em setembro, concentrados nos saldos de longo prazo, mais precisamente, sobre os encargos relativos aos arrendamentos mercantis.

A Recuperanda disponibilizou composição dos saldos por imóvel, com divergência de R\$ 50 mil entre o relatório contábil e gerencial, conforme expressa o quadro abaixo:

Contrato	Tipo de arrendamento	jul/24	set/24
Edifício Odebrecht Rio de Janeiro	Locação imóvel	155.466	158.564
BRProperties	Locação imóvel	8.724	8.603
Paulo e Ingeborg	Locação imóvel	473	396
<b>Total</b>		<b>164.663</b>	<b>167.563</b>

A empresa informou que a divergência já foi retificada nos demonstrativos posteriores e que nenhum dos arrendamentos possui opção de compra. Além disso, segundo as projeções da empresa, o montante do saldo classificado como passivo não circulante apresenta a seguinte composição, por ano de vencimento:

Projeção (milhares R\$)	
2025	17.579
2026	25.981
2027	26.142
2028 (em diante)	210.821
Ajuste a valor presente	-150.566
<b>Total</b>	<b>129.957</b>

A CNO adota como taxa do arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. A taxa de desconto considerada para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi de 14,8%, a qual representa a taxa de juros de títulos de empresas em condições similares à Companhia.

### 2.3 Fornecedores e subempreiteiros

O saldo da rubrica perfaz a monta de R\$ 1,2 bilhão em setembro, retração de R\$ 52 milhões no período.

A variação líquida do saldo reflete pagamentos de fornecedores do projeto Prosub - EBN no valor de R\$ 6,5 milhões, além de gastos administrativos do Edifício Odebrecht de São Paulo (EOSP) no valor de R\$ 2,2 milhões. Adicionalmente, a principal movimentação de setembro refere-se à Sucursal Venezuela, no montante de R\$ 44 milhões, atribuída à tradução cambial resultante da alteração das taxas de conversão entre os meses de agosto e setembro.

## Notas Explicativas

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	set/24
Não Vencido	12.344
1 a 30 dias	5.712
31 a 60 dias	11.163
61 a 90 dias	14.448
91 a 365 dias	66.292
Acima de 365 dias	1.027.382
Serviços Medidos	277.076
Retenções	44.158
Ajustes p/ Apresent. Relatório -	240.014
<b>Total</b>	<b>1.218.561</b>

Conforme *aging list* da Recuperanda, o saldo presente na rubrica concentra-se, predominantemente, sobre os valores vencidos acima de 1 (um) ano, representando 84% (R\$ 1 milhão) ao final do mês de setembro.

Destaca-se que os principais valores vencidos acima de 365 dias correspondem às áreas de engenharia, tecnologia e energia. A Administração Judicial questionou a CNO quanto à concursabilidade dos saldos expostos e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

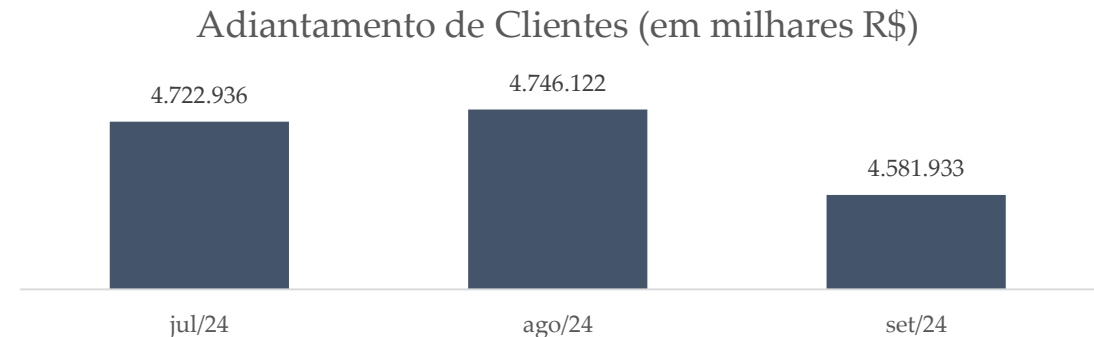
Adicionalmente, destaca-se que o único saldo relativo ao passivo não circulante refere-se às retenções e cauções contratuais, totalizando R\$ 31 milhões, ou seja, 3% do valor global da rubrica.

### 2.4 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos de clientes recebidos quando da assinatura de contratos, para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato.

Os valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominados como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, conforme o prazo de execução da obra.

Concentrados majoritariamente sobre saldos de longo prazo (99,3%), os adiantamentos de clientes refletem deterioração de R\$ 164 milhões em relação ao mês de agosto, findando período com saldo total de R\$ 4,5 milhões, conforme ilustra o gráfico:



## Notas Explicativas

Conforme informado pela empresa, a variação da rubrica decorre de valores relacionados ao projeto Prosub - EBN, no montante de R\$ 6 milhões, e de R\$ 158 milhões associados à Sucursal Venezuela, sendo este último proveniente de tradução da taxas de câmbio.

Cientes	Data Encerramen.	Adiantamentos	(-) Compensação	Total Adtos	Overbilling	Total	
Marinha do Brasil	12/2029	101.865	-	101.865	-	101.865	
Concession. Centro Admin. DF S.A - Centrad	12/2024	152	-	152	-	152	
Concessionaria Bahia Nortes/A	04/2024	2.149	-	2.149	-	2.149	
Sec. Municip. de Finanças Rio De Janeiro	Obra encerrada	-	-	-	6.927	6.927	
Light Energia S.A.	12/2024	-	-	-	31	31	
Saesa -Santo Antonio Energia S.A.	12/2026	-	-	-	1	1	
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Obra encerrada	-	-	-	169	169	
Norte Energia S.A.	Obra encerrada	-	-	-	397	397	
Petrobrás - Netherlands Bv	04/2024	771	-	771	-	771	
Petrobrás	04/2024	858	-	858	-	858	
Petrobrás	04/2024	1.392	-	1.392	-	1.392	
	Obra encerrada	20.396	-	292	20.104	20.104	
n/a	n/a	4.447.117	-	4.447.117	-	4.447.117	
<b>Total</b>		<b>4.574.700</b>	<b>-</b>	<b>292</b>	<b>4.574.407</b>	<b>7.525</b>	<b>4.581.932</b>

Adicionalmente, destaca-se que os valores apresentados como "n/a" correspondem especificamente à unidade operacional da Sucursal Venezuela, conforme detalhado pela Recuperanda.

### 2.5 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes com consorciadas foram abordadas na **nota explicativa 1.4**, no ativo.

### 2.6 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A soma de outras contas a pagar a partes relacionadas reflete decréscimo de R\$ 120 milhões (4%) ao final do período analisado. Dessa forma, a rubrica expõe a monta de R\$ 3,25 bilhões em setembro, divididos entre passivo circulante (R\$ 1,1 bilhão) e não circulante (R\$ 2,1 bilhões).

Em análise anterior, foi observado crescimento no saldo do mês de julho, para o qual a Recuperanda não apresentou detalhes. Posteriormente, através de relatório detalhado do saldo verificou-se que a variação do período decorreu de flutuações cambiais e ajustes contábeis.

### 2.7 Partes relacionadas

Segundo a empresa, as operações são provenientes de recursos de contrato de caixa único e/ou mútuo. Em setembro, a rubrica soma R\$ 10 bilhões, refletindo retração de R\$ 196 milhões, o equivalente a 2%. No quadro a seguir é apresentada composição detalhada da variação ocorrida no intervalo analisado:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



## Notas Explicativas

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	ago/24	Adições	Baixas	Juros	Variação Cambial	Reversão (provisão)	set/24
CBPO Engenharia Ltda. – Em RJ	- 936.834	-	-	-	3.945	-	932.889
Multitrade S/A	- 1.000	-	-	-	-	-	1.000
OECI S.A. – Em RJ	- 4.462.755	5.220	- 44.421	-	106.041	-	- 4.395.915
Tenenge Engenharia Ltda. – Em RJ	- 253.533	1.200	- 5.080	-	-	-	257.413
Novonor S.A. – Em Recuperações Judicial	- 39.430	-	-	-	-	-	39.430
Novonor Serviços e Participações S/A - Em RJ	- 870.950	-	-	-	-	-	870.950
Horiens Adm. E Corretora de Seguros Ltda	- 24.402	-	-	-	-	-	24.402
Oenger S.A. – Em RJ	- 90.619	-	-	-	-	-	90.619
Bairro Novo Empreendimentos Imobiliários	- 18.182	-	-	-	-	-	18.182
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	- 1.001.762	-	-	16	36.601	-	965.145
PESA - Participações Energéticas	- 516	-	-	-	-	-	516
CNO S.A. - Sucursal Venezuela	- 169	-	-	-	6	-	163
CBPO Engenharia Ltda - Sucursal Venezuela	- 149.504	-	-	-	5.551	-	143.953
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 23	-	-	-	1	-	22
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 219.353	-	-	-	8.070	-	211.283
CNO S.A. - Sucursal Moçambique	- 127.605	-	-	-	13.206	- 8.511	122.910
CNO S.A. - Sucursal República Dominicana	- 512.872	-	-	-	18.869	-	494.003
CNO S.A. - Sucursal Emirados Árabes	- 11.054	-	-	-	556	- 151	10.649
CNO S.A. - Sucursal Panamá	- 1.438.483	-	-	-	53.536	- 612	- 1.385.559
CNO S.A. - Sucursal Guatemala	- 29.252	-	-	-	1.211	- 246	28.287
CNO S.A. - Sucursal Gana	- 41.129	-	-	-	1.513	-	39.616
<b>Total</b>	<b>- 10.229.427</b>	<b>6.420</b>	<b>- 49.501</b>	<b>16</b>	<b>249.106</b>	<b>- 9.520</b>	<b>- 10.032.906</b>

Conforme evidenciado no quadro supra, a retração provém majoritariamente da variação cambial no período, incorrida, em maior grau, sobre os saldos relativos às empresas OECI S.A. e CNO S.A. – Sucursal Panamá. Apesar da redução, os valores vinculados às duas empresas seguem como principais cômputos das rubricas, representando 58% do saldo global analisado.

### 2.8 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de setembro de 2024 com o montante de R\$1,77 bilhão em provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, refletindo acréscimo de R\$ 718 mil em relação à competência anterior. A retração decorre, mormente, pela atualização de juros sobre CADE.

As provisões feitas pela CNO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos. Abaixo segue o resumo dos processos contabilizados nos segundo e terceiro trimestres de 2024:

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	103.921	103.930
Cível	210.750	243.440
Tributário	1.381	1.381
Leniências firmadas	350.711	358.162
CADE	763.793	787.669
BID	277.945	272.405
Indenizações PF	9.645	9.645
<b>Total</b>	<b>1.718.146</b>	<b>1.776.633</b>

## Notas Explicativas

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024 até o mês de setembro decorre, dentre diversos fatores, R\$ 22 milhões relativos à atualização de encargos dos acordos de leniência firmados em RJ e MG, R\$ 43 milhões referentes à atualização de encargos do acordo celebrado com o CADE, e R\$ 30 milhões associados à variação cambial do acordo com o BID.

Ainda, houve redução de R\$ 4 milhões em virtude de pagamentos e atualizações de encargos. Adicionalmente, R\$ 35 milhões foram atribuídos a atualizações de contenciosos, envolvendo novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização de valores, baixas, e compensações de depósitos judiciais.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## DRE

DRE (em milhares R\$)	N.E	jun/24	jul/24	ago/24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita líquida de serviços e vendas</b>	3.1	<b>303.362</b>	<b>335.819</b>	<b>368.828</b>
Custos serviços prestados e mercadorias vendidas		-260.832	-286.065	-313.893
<b>Lucro bruto</b>		<b>42.530</b>	<b>49.754</b>	<b>54.935</b>
<b>Despesas operacionais</b>	3.2	<b>-14.448</b>	<b>-121.026</b>	<b>-146.352</b>
Gerais e administrativas e c/ vendas		-18.372	-129.388	-155.235
Outras receitas/despesas, líquidas		3.924	8.362	8.883
<b>Resultado das participações societárias</b>		<b>-108.417</b>	<b>-5.149.040</b>	<b>-5.129.074</b>
Equivalência patrimonial		-108.417	-5.149.040	-5.129.074
<b>Resultado operacional</b>	3.3	<b>-80.335</b>	<b>-5.220.312</b>	<b>-5.220.491</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>-354.651</b>	<b>-3.476.381</b>	<b>-3.494.683</b>
Resultado financeiro, líquido	3.4	-354.651	-3.476.381	-3.494.683
<b>Resultado antes IRPJ/CSLL</b>		<b>-434.986</b>	<b>-8.696.693</b>	<b>-8.715.174</b>
IRPJ/CSLL		-32.754	58.026	32.511
<b>Resultado das operações continuadas</b>		<b>-467.740</b>	<b>-8.638.667</b>	<b>-8.682.663</b>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	3.5	<b>-79.261</b>	<b>-27.011</b>	<b>-23.312</b>
<b>Resultado do exercício</b>	3.6	<b>-547.001</b>	<b>-8.665.678</b>	<b>-8.705.975</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A CNO reconhece as receitas de contrato com os clientes quando o controle dos bens ou serviços é transferido ao cliente por um valor que reflita a contraprestação a qual a Recuperanda espera ter direito em troca desses bens ou serviços, nos termos dos instrumentos contratuais entre as partes, ou seja, seguindo os preceitos do CPC 47.

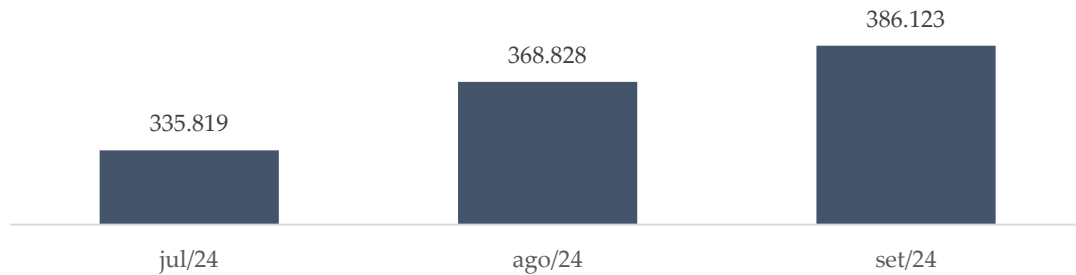
A Recuperanda considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho separadas para as quais uma parte do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço da transação, a Companhia considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de um componente de financiamento significativo, contraprestação não monetária e contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

Adicionalmente, a empresa usa o método de porcentagem de conclusão ("POC") para contabilizar seus contratos de construção. O uso do método POC requer que a Companhia estime o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

## Notas Explicativas

A CNO exprime receita líquida acumulada de R\$ 386 milhões em setembro, tendo acrescido R\$ 17 milhões em comparação ao mês anterior, conforme ilustra o gráfico:

Receita líquida de serviços e vendas (R\$)



A variação do período provém, substancialmente, do reconhecimento da receita líquida relacionada aos projetos em andamento, com destaque para a Prosub – EBN – Projeto Submarino.

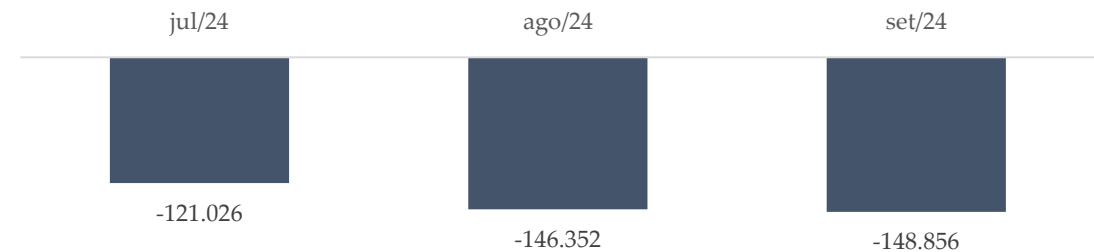
Anteriormente a Recuperanda apresentou receitas provenientes de exportação, de modo que a Administração Judicial solicitou maiores esclarecimentos a respeito da natureza desta operação. Em resposta, foi informado somente que as receitas referem-se a exportação de soja.

Além disso, questionada sobre os saldos associados ao empreendimento Escritório Brasil Infra, a CNO S.A. esclareceu que esses valores correspondem à prestação de serviços de estudos do projeto BR 386 para o Consórcio Construtor Viasul.

### 3.2 Despesas operacionais

A rubrica, composta por Despesas Gerais e Administrativas no valor de R\$ 157 milhões e Outras Receitas/Despesas, Líquidas de R\$ 9,1 milhões, apresentou saldo acumulado de R\$ 148 milhões ao final de setembro:

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



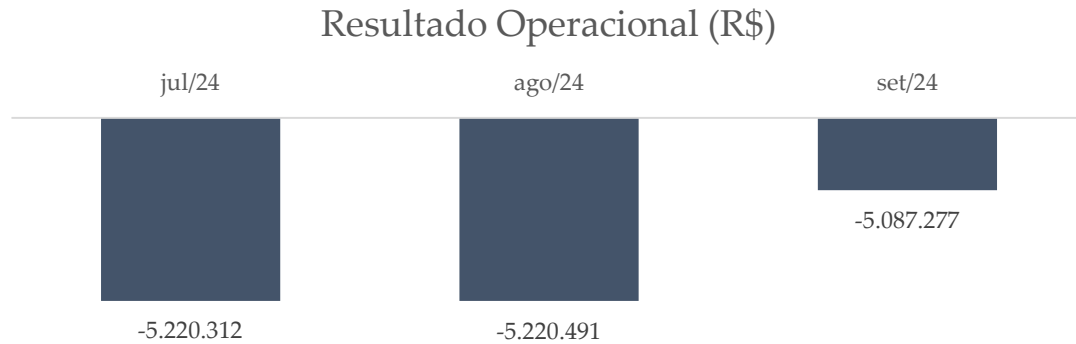
O aumento do saldo negativo no período decorreu, majoritariamente, das despesas com pessoal, serviços de terceiros e gastos administrativos, que somaram R\$ 15,4 milhões. Por outro lado, destacou-se a reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no montante de R\$ 12,7 milhões, relacionada às contas a receber e outros valores vinculados ao projeto Olex, em decorrência da variação cambial registrada no mês.

Em julho observou-se R\$ 35 milhões como retificação de despesas identificadas como “Alugueis e Leasing”. Questionada, a Recuperanda esclareceu que o valor referiu-se a reversão de provisão em duplicidade do empreendimento “EORJ”.

## Notas Explicativas

### 3.3 Resultado Operacional

O resultado operacional da Recuperanda apresentou prejuízo líquido acumulado de R\$ 5 bilhões em setembro, marcando uma retração de R\$ 133 milhões em relação ao saldo registrado em julho:



O desempenho supra reflete os impactos combinados do lucro bruto, despesas operacionais e da equivalência patrimonial, sendo esta última o principal fator responsável pela variação observada no período.

De acordo com a Recuperanda, a redução do prejuízo relacionado à equivalência patrimonial deve-se, em grande parte, aos investimentos realizados e à provisão para passivo a descoberto, sobretudo em conexão com a OAL Odebrecht Angola, Projetos e Serviços.

### 3.4 Resultado financeiro

A seguir discrimina-se o resultado financeiro dos períodos em análise:

Resultado Líquido Financeiro (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Receitas Financeiras	1.593	1.819	2.075
Variações Monetárias e Cambiais do Ativo	2.500.552	2.521.179	3.165.974
Receita de Ajuste a Valor Presente	-30.789	-30.789	-23.789
<i>Subtotal Receitas</i>	<i>2.471.356</i>	<i>2.492.209</i>	<i>3.144.260</i>
Despesas Financeiras	-3.395.882	-3.415.263	-3.424.993
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	-2.546.944	-2.566.716	-3.201.500
Despesa de Ajuste a Valor Presente	-4.912	-4.912	-4.912
<i>Subtotal Despesas</i>	<i>-5.947.737</i>	<i>-5.986.891</i>	<i>-6.631.405</i>
<b>Resultado Líquido Financeiro</b>	<b>-3.476.381</b>	<b>-3.494.683</b>	<b>-3.487.146</b>

Conforme exposto no quadro supra, o resultado financeiro permanece deficitário ao longo de todo o intervalo analisado, contudo apresentando retração no saldo negativo de setembro na ordem de R\$ 7,5 milhões. As principais variações do período correspondem a reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no montante de R\$ 5,5 milhões, pela atualização de juros e variações monetárias e cambiais que somaram R\$ 14 milhões, e pela contabilização negativa de R\$ 12 milhões referentes a encargos de juros sobre os acordos firmados com o CADE e os termos de leniência de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

## Notas Explicativas

Anteriormente a empresa apresentou salto de aproximadamente R\$ 3 bilhões no prejuízo do resultado financeiro. Questionada, a Recuperanda informou tratar-se de provisão para perda de saldos *intercompany*, em razão da previsão no Plano de Recuperação Judicial de que tais saldos seriam liquidados em último lugar. A empresa também destacou que, no momento, a expectativa é de que os valores em questão não sejam recebidos no curto ou médio prazo. Além disso, foi comunicado que as demais investidas também provisionaram seus saldos *intercompany* ativos com as Recuperandas, e que os impactos são exclusivamente contábeis, sem qualquer correspondência em movimentações financeiras reais.

### 3.5 Operações descontinuadas

Com crescimento de 392% no resultado negativo, as operações descontinuadas exprimem salto de R\$ 91,3 milhões no prejuízo acumulado, findando setembro com o cômputo de R\$ 114 milhões.

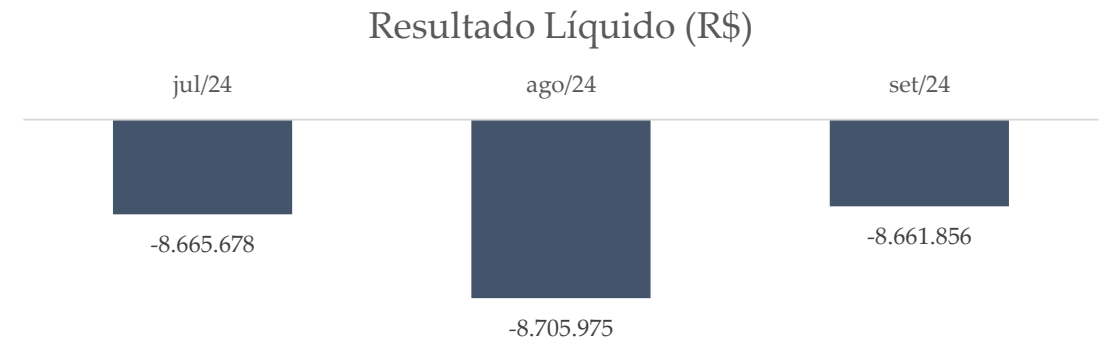
Conforme afirmado pela empresa, a variação total apresentada no período decorre de R\$ 40,5 milhões atribuídos a resultado de equivalência patrimonial relativo à provisão para passivo a descoberto. Além disso, R\$ 50,8 milhões referem-se à conta de outras receitas, com destaque para os valores provenientes das unidades CNO Sucursal Venezuela, que registrou saldo negativo de R\$ 58,9 milhões, e CNO Sucursal Colômbia, que apresentou saldo positivo de R\$ 8 milhões.

Questionada anteriormente sobre as variações relacionadas às operações descontinuadas, a Recuperanda esclareceu que os investimentos nessa categoria são tratados como indiretos, uma vez que seus acionistas diretos estão posicionados abaixo da estrutura da investida direta. Esses investimentos correspondem a geografias que, no passado, possuíam obras ativas.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

### 3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu os seguintes resultados nos períodos em análise:



## Notas Explicativas

O prejuízo acumulado retraiu em R\$ 44,1 milhões em setembro findando o intervalo em tela com saldo total de R\$ 8,66 bilhões. A diminuição se deu, sobretudo, impulsiona pelos resultados de equivalência patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		67.508	25.842	2.097
Pessoas	-	22.238	23.062	18.402
Impostos	-	3.762	3.264	2.417
Fornecedores	-	2.529	13.418	13.524
Outros Passivos		673	10	28
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.1</b>	<b>39.652</b>	<b>13.891</b>	<b>32.218</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos		43.894	48.006	49.503
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	78.583	59.377	26.779
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>4.2</b>	<b>34.689</b>	<b>11.371</b>	<b>22.725</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	1.900	22.750	9.250
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>	<b>4.3</b>	<b>1.900</b>	<b>22.750</b>	<b>9.250</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>36.589</b>	<b>11.379</b>	<b>31.975</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		<b>3.063</b>	<b>2.513</b>	<b>243</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### 4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em setembro, o resultado líquido do caixa operacional registrou cômputo negativo de R\$ 32,2 milhões, representando decréscimo de R\$ 18,3 milhões (132%) em comparação com o mês anterior. A variação foi substancialmente impactada pela redução de 92% (R\$ 23 milhões) nos ingressos, que somaram apenas R\$ 2 milhões no período, sendo este montante proveniente, em sua maioria, do projeto Prosub EBN (Programa de Submarino – Empresa Brasileira de Navegação).

Adicionalmente, os dispêndios com pessoal somaram R\$ 18,4 milhões em setembro, refletindo diminuição de 4,6 milhões (20%) no período, atribuída principalmente ao pagamento de salários.

#### 4.2 Fluxo de cx. de atividades de financiamentos

Em setembro o fluxo de caixa com partes relacionadas expressou saldo positivo de R\$ 22,7 milhões, superando a somatória do mês anterior em R\$ 34 milhões (300%). A partir dos demonstrativos disponibilizados por parte da Recuperanda, observou-se que, em setembro, os valores são predominantemente recebidos da OECI S.A. (R\$ 44,4 milhões) e em médio grau da Tenenge Engenharia (R\$ 5,08 milhões), sendo direcionados, predominantemente, à OOL, empresas que compõem o polo ativo do presente processo de RJ.

#### 4.3 Dívida de curto e longo prazos, líquidos

O saldo líquido da rubrica apresentou retração de R\$ 13,5 milhões (59%) em comparação ao mês anterior, encerrando setembro com o montante contabilizado de R\$ 9,2 milhões. O valor reflete, predominantemente, aportes realizados por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) na coligada OEC S.A., que também integra o polo ativo do presente processo de Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



## Análise econômico-financeira

### CBPO ENGENHARIA LTDA

A CBPO Engenharia possui como controladora direta a CNO S.A., e indireta a OEC S.A.

A Recuperanda tem como objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras em geral, ligadas ao ramo da construção civil, sob o regime de empreitada, administração ou outros admitidos, tais como hidrelétricas, barragens, aeroportos, estradas, pontes, túneis, edifícios e outras grandes estruturas, no país e no exterior, como também o exercício de outras atividades correlatas e a participação, por qualquer forma, em outras sociedades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>3.268</b>	<b>4.705</b>	<b>4.205</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	1.513	1.384	3.861
Contas a receber	1.2	1.405	2.976	-
Tributos a recuperar		185	186	186
Estoques		36	36	35
Adiantamentos a fornecedores		-	-	23
Outros ativos		129	123	100
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>104.033</b>	<b>113.397</b>	<b>94.364</b>
Partes relacionadas	1.3	10.170	10.195	10.195
Contas a receber	1.2	10.726	10.726	10.726
Depósitos judiciais	1.4	11.170	11.159	11.159
Outros ativos		276	276	276
Investimentos	1.5	71.673	81.025	61.993
Imobilizado		18	16	15
<b>Total do Ativo</b>		<b>107.301</b>	<b>118.102</b>	<b>98.569</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 1. Balanço Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes estão apresentadas por valores de realização, incluído o montante ainda não faturado em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. A rubrica está reconhecida pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzido de perda estimada para créditos de realização duvidosa (*impairment*). Na prática, são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente que resulta em valores faturados, ajustados pela perda por redução ao valor recuperável, quando necessário.

As movimentações se restringem estritamente aos ativos de curto prazo. Os valores a receber de clientes estão predominantemente concentrados no setor público, representando 97% do total da rubrica.

A rubrica reflete retração de R\$ 2,9 milhões em setembro, findando o período com saldo líquido de R\$ 10,7 milhões.

Conforme relatado pela Recuperanda, a diminuição citada período corresponde ao recebimento da obra Santa Cruz.

Contas a Receber (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Contas a Receber de Clientes	45.562	48.356	43.687
Ajuste de POC	13.960	12.744	12.744
Prov P/ Creditos de Liquidacao Duvidosa	-58.117	-58.124	-56.431
<i>Subtotal Curto Prazo</i>	<i>1.405</i>	<i>2.976</i>	<i>0</i>
Contas a Receber de Clientes LP	72.387	72.387	72.387
Direitos a Faturar LP	748	748	748
Prov P/ Creditos de Liquidacao Duvidosa LP	-62.409	-62.409	-62.409
<i>Subtotal Longo Prazo</i>	<i>10.726</i>	<i>10.726</i>	<i>10.726</i>
<b>Total</b>	<b>12.131</b>	<b>13.702</b>	<b>10.726</b>

Abaixo, segue a relação dos valores a receber segregados por unidade operacional conforme relatório de contas a receber da empresa:

Contas a receber por UO (em milhares R\$)	Saldo
CBPO Engenharia Ltda	- 13.961
Escritório Brasil Infra – CBPO	24.616
Escritório AFEQ CBPO	33
CBPO Agrupadora - UOs não Correntes	37
<b>Total</b>	<b>10.726</b>

Conforme evidenciado no *aging list* da Recuperanda, o saldo total de contas a receber encontra-se integralmente inadimplido. Destaca-se, em particular, os valores vencidos há mais de 365 dias, que somam R\$ 10,6 milhões.

## Notas Explicativas

### 1.3 Partes relacionadas

Em setembro os valores a receber de partes relacionadas somam R\$ 10,1 milhões, sem apresentar variação no período. Conforme mapa de partes relacionadas, o valor concentra-se quase que unicamente em saldos ligados à CNO S.A., empresa presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

### 1.4 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais somam R\$ 11,1 milhões em setembro, sem apresentar variação em comparação ao mês de agosto.

A Administração Judicial solicitou o mapa dos valores que compõem o saldo da rubrica. Aguarda-se retorno.

### 1.5 Investimentos

O saldo da rubrica está predominantemente concentrado nos valores investidos na CBPO Overseas Limited, empresa do Grupo OEC localizada nas Ilhas Cayman, cuja participação corresponde a 99% do total da rubrica. Os demais 1% são classificados como “Outros Investimentos” pela empresa, totalizando R\$ 359 mil.

No período analisado, o saldo rubrica apresentou retração de 23%, equivalente a R\$ 19 milhões. De acordo com o relatório disponibilizado pela Recuperanda, a variação deve-se, em grande parte, à equivalência patrimonial e ao ajuste de conversão CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira), refletindo as operações da investida no exterior CBPO Overseas Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>65.700</b>	<b>67.259</b>	<b>65.782</b>
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	12.286	12.276	12.540
Tributos, salários e encargos		4.494	4.526	4.472
Adiantamentos de clientes	2.2	151	1.678	1.599
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	48.270	48.281	46.675
Outros passivos		499	498	496
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>143.224</b>	<b>142.870</b>	<b>138.511</b>
Partes relacionadas	2.4	12.198	12.198	12.198
Tributos, salários e encargos		4.510	4.261	4.007
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	19.072	19.072	19.072
IRPJ/CSLL Diferidos		21.453	21.406	19.770
Adto p/ futuro aumento capital		5.056	5.206	5.406
Provisão p/ passivo a descoberto	2.6	80.935	80.727	78.058
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-101.623</b>	<b>-92.027</b>	<b>-105.724</b>
Capital social		817.103	817.103	817.103
Ajuste de avaliação patrimonial		193.640	203.661	210.039
Prejuízos acumulados		-1.112.366	-1.112.791	-1.132.866
<b>Total do Passivo</b>		<b>107.301</b>	<b>118.102</b>	<b>98.569</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 2. Balanço Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores e subempreiteiros

A Recuperanda finalizou setembro com saldo de R\$ 12,2 milhões a pagar aos fornecedores, refletindo aumento de R\$ 264 mil em relação ao mês de agosto.

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	set/24
Não Vencido	623
1 a 30 dias	- 157
31 a 60 dias	-
61 a 90 dias	384
91 a 365 dias	6.388
Acima de 365 dias	1.884
Serviços Medidos	1.816
Retenções	1.559
Ajustes p/ Apresent. Relatório	44
<b>Total</b>	<b>12.540</b>

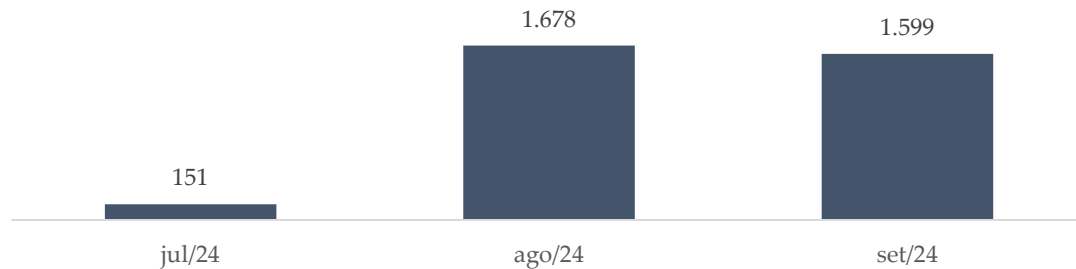
Conforme composição detalhada dos saldos, averiguou-se que a dívida está distribuída entre diferentes categorias, como serviços de vigilância, consultoria, jurídicos e outros. Contudo, ressalta-se que o principal valor registrado na rubrica corresponde a uma consolidação decorrente da mudança de moeda funcional, totalizando R\$ 5,2 milhões, classificado como "Fornecedor Internacional".

## Notas Explicativas

### 2.2 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes perfazem a monta de R\$ 1,5 milhão em setembro, expressando decréscimo de R\$ 79 mil (5%) no período avaliado:

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)



Conforme relatório de adiantamentos, o saldo presente na rubrica reflete unicamente valores a pagar à Furnas Centrais Elétricas S.A., relativos ao consórcios UTE Santa Cruz. A empresa foi questionada anteriormente quanto ao motivo do aumento do saldo em agosto e, em resposta, expôs que a variação correspondeu a atualização da posição de *overbilling* da UTE Santa Cruz.

### 2.3 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 46,6 milhões ao final de setembro, compostas, predominantemente, por valores relacionados à Sucursal Venezuela. A variação de setembro, que apresentou retração de R\$ 1,6 milhão, decorre, conforme informado pela CBPO, da atualização cambial aplicada aos saldos mantidos pela sucursal supracitada.

### 2.4 Partes relacionadas

A soma de partes relacionadas soma R\$ 12,1 milhões em setembro e não apresenta variação no ano de 2024. Conforme mapa de partes relacionadas fornecido pela empresa, os valores referentes à CNO S.A. e Novonor S.A. compõem a maior parte da rubrica, somando R\$ 9,3 milhões, representando 77% do total da rubrica.

### 2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela CBPO não expressam variação desde julho de 2024, encerrando setembro com saldo na monta de R\$ 19 milhões. As provisões estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

## Notas Explicativas

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	2.762	1.645
Cível	14.795	17.378
Tributário	49	49
<b>Total</b>	<b>17.606</b>	<b>19.072</b>

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024 até o mês de setembro soma aproximadamente R\$ 2 milhões, relativos às atualizações dos contenciosos entre novo processo, mutação de probabilidade de perda, atualização de valores, baixas e compensações de depósitos judiciais.

Conforme aludido pela Recuperanda, a variação corresponde substancialmente a equivalência patrimonial e ajuste de conversão CTA reflexo (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira) das investidas no exterior CBPO Venezuela e CBPO Colômbia.

### 2.6 Provisão p/ passivo a descoberto

A rubrica representa 79% do passivo total da Recuperanda, perfazendo a monta de R\$ 78 milhões em setembro. O saldo exprime retração de R\$ 2,6 milhões em relação à competência anterior e é composto da seguinte forma:

Provisão para passivo a descoberto	Sede (País)	ago/24	Ajuste de Conversão	Oper. Descort.	set/24
CBPO Ingeniería de Venezuela	Venezuela	-55.975		1.973	-54.003
CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V.	México	-634	25	-44	-653
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Panamá	Panamá	-315	12	0	-304
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colômbia	Colômbia	-21.568	796	0	-20.772
CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Equador	Equador	-2.234	85	-178	-2.327
<b>Total</b>		<b>-80.727</b>	<b>917</b>	<b>1.752</b>	<b>-78.058</b>

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E.	jul/24	ago/24	set/24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita líquida de serviços e vendas</b>	3.1	<b>-1.087</b>	<b>-922</b>	<b>-853</b>
Custos serviços prestados e das mercadorias vendidas		-1.678	-1.867	-2.128
<b>Lucro bruto</b>		<b>-2.765</b>	<b>-2.789</b>	<b>-2.981</b>
<b>Despesas operacionais</b>	3.2	<b>-6.988</b>	<b>-6.951</b>	<b>-7.588</b>
Gerais e administrativas e c/ vendas		-6.959	-6.918	-7.553
Outras receitas/despesas, líquidas		-29	-33	-35
<b>Resultado das participações societárias</b>		<b>85</b>	<b>85</b>	<b>-24.403</b>
Equivalência patrimonial		85	85	-24.403
<b>Resultado operacional</b>		<b>-9.668</b>	<b>-9.655</b>	<b>-34.972</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>-916.486</b>	<b>-916.498</b>	<b>-916.538</b>
Resultado financeiro, líquido	3.3	-916.486	-916.498	-916.538
<b>Resultado antes IRPJ/CSLL</b>		<b>-926.154</b>	<b>-926.153</b>	<b>-951.510</b>
IRPJ/CSLL		-2.104	-2.058	-421
<b>Resultado das operações continuadas</b>		<b>-928.258</b>	<b>-928.211</b>	<b>-951.931</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		<b>-16.637</b>	<b>-17.109</b>	<b>-13.464</b>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	3.4	<b>-16.637</b>	<b>-17.109</b>	<b>-13.464</b>
<b>Resultado do exercício</b>	3.5	<b>-944.895</b>	<b>-945.320</b>	<b>-965.395</b>

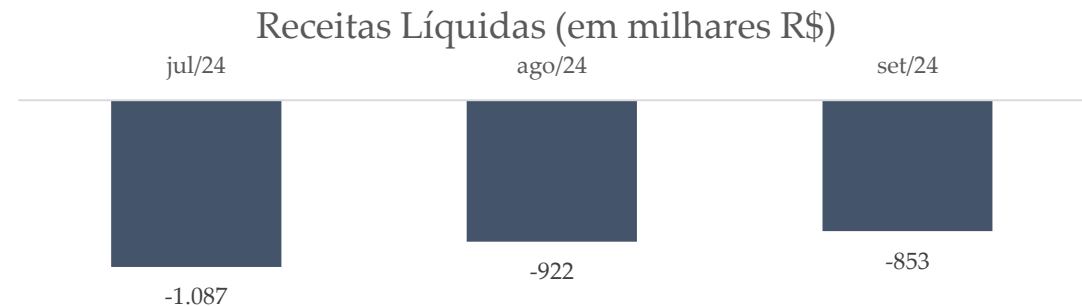
## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Receita líquida de serviços e vendas

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando: (i) houver um contrato aprovado, (ii) for possível identificar os direitos, (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito.

Ao longo de todo o período em tela a empresa registrou saldo acumulado negativo nas receitas líquidas. Em setembro o valor apresentou melhora de R\$69 mil (7%). Conforme abordado pela empresa, a variação se deu em virtude de incrementos relativos à obra Santa Cruz, que está na etapa de conclusão.

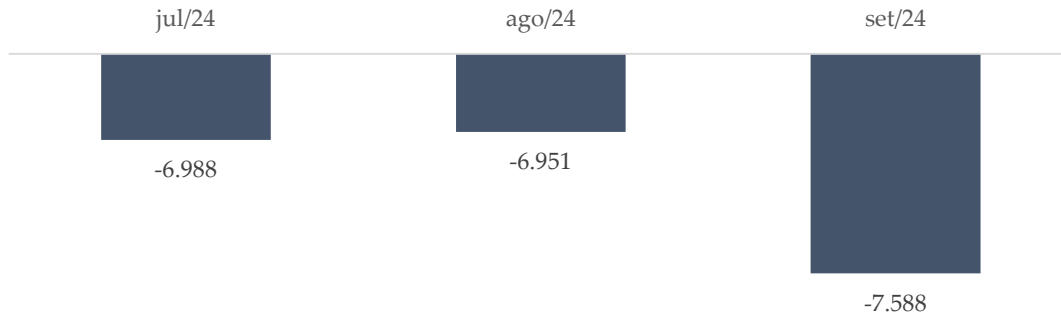


## Notas Explicativas

### 3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais são representadas, majoritariamente, pelas despesas administrativas e com vendas, as quais apontaram ampliação de R\$ 635 mil no valor acumulado de setembro, conforme ilustra o gráfico a seguir:

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



Conforme esclarecido por parte da Recuperanda, o crescimento no prejuízo acumulado do período reflete despesas de escritório e serviços gerais.

### 3.3 Resultado financeiro

Abaixo discrimina-se as despesas e receitas financeiras do período em análise:

Resultado financeiro (milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Receitas Financeiras	962	963	965
Variações Monet. e Cambiais Ativo	15.562	15.566	15.567
(-) Despesas Financeiras	-933.007	-932.911	-929.008
(-) Variações Monet. e Cambiais Ativo	-3	-115	-4.061
<b>Total</b>	<b>-916.486</b>	<b>-916.497</b>	<b>-916.538</b>

O saldo apresentou aumento no prejuízo acumulado em setembro na monta de R\$ 40 mil. Apesar da estrita variação líquida, destaca-se que as despesas com variação monetária cresceu em R\$ 3,94 milhões, enquanto as despesas financeiras retraíram R\$ 3,90 milhões.

Anteriormente (jul/24) a Recuperanda computou retração significativa nos saldos da presente rubrica e nas despesas operacionais citadas anteriormente.

Em resposta às indagações da Administração Judicial, a empresa esclareceu que a retração registrada na rubrica decorreu, principalmente, da contabilização de provisões para perda de saldos *intercompany*. Tal medida foi adotada devido à previsão contida no Plano de Recuperação Judicial, que estabelece que esses saldos sejam liquidados em último lugar. A empresa ressaltou, ainda, que, no momento, não há expectativa de recebimento desses valores no curto ou médio prazo. Adicionalmente, foi informado que as demais investidas também constituíram provisões para seus saldos *intercompany* ativos em relação às Recuperandas, sendo os impactos observados exclusivamente contábeis, sem refletir movimentações financeiras efetivas.



## Notas Explicativas

### 3.4 Resultado das operações descontinuadas

O resultado negativo acumulado das operações descontinuadas apresentou recuo de R\$ 3,6 milhões em setembro (21%), totalizando R\$ 13,4 milhões ao final do período. Conforme elucidado pela Recuperanda, a variação reflete equivalência patrimonial das operações descontinuadas em empresas situadas na Venezuela e no Equador, além dos impactos adicionais relacionados às atividades da Sucursal Venezuela.

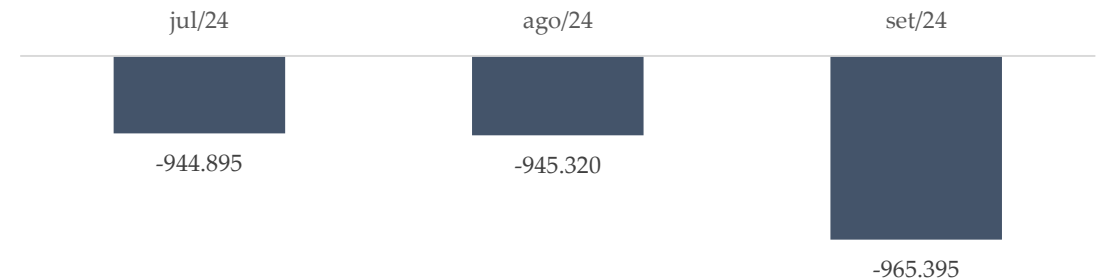
### 3.5 Equivalência patrimonial

A rubrica registrou a principal variação no resultado global da CBPO em setembro, resultando em prejuízo de R\$ 24,4 milhões no período. Assim, o resultado acumulado de equivalência patrimonial alcançou R\$ 24,4 milhões negativos, refletindo as mudanças nos saldos relacionados à investida no exterior CBPO Overseas.

### 3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu os seguintes resultados nos períodos em análise:

#### Resultado Líquido do Exercício (em milhares R\$)



O prejuízo líquido da empresa foi acentuado no mês de setembro, na monta de R\$ 20 milhões, perfazendo o saldo líquido negativo de R\$ 965 milhões. A variação no período foi impulsionada primordialmente pelos resultado de equivalência patrimonial abordados anteriormente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		1	135	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	409	209	210
Fornecedores	-	-	26	40
Outros Passivos	-	0	0	0
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>408</b>	<b>101</b>	<b>250</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos		0	-	18
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	1	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>18</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		420	150	200
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>	<b>420</b>	<b>150</b>	<b>200</b>	
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>420</b>	<b>149</b>	<b>218</b>	
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>	<b>12</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>33</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### Nota Geral

Em setembro, o caixa líquido total da empresa somou R\$ 33 mil negativos, refletindo retração de R\$ 81 mil (168%) em relação à competência anterior. Destaca-se que os principais dispêndios mantiveram-se concentrados em tributos, na monta de R\$ 210 mil, enquanto os principais recebimentos decorreram de Aporte para Futuro Aumento de Capital (AFAC) advindos da coligada CNO S.A..

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

# BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

A Belgrávia Serviços e Participações S.A. é controlada diretamente pela Recuperanda CNO S.A., e controlada indiretamente pela OEC S.A.

A principal atividade da Belgrávia é a participação como sócia, acionista ou cotista em sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu. Além disso, a Recuperanda presta serviços administrativos, técnicos, de pesquisa, planejamento e consultoria, e desenvolve empreendimentos imobiliários.

Suas operações incluem a elaboração de projetos, divulgações publicitárias, comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais, e a execução de serviços necessários e obras de construção civil e engenharia pesada em todo o território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>230</b>	<b>230</b>	<b>224</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	147	146	140
Tributos a recuperar		61	61	62
Outros ativos		22	23	22
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>17.074</b>	<b>17.073</b>	<b>16.063</b>
Grupo Novonor		6.221	6.221	6.221
Investimentos	1.2	10.853	10.852	9.842
<b>Total do Ativo</b>		<b>17.304</b>	<b>17.303</b>	<b>16.287</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 1. Balanco Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

## Notas Explicativas

### 1.2 Investimentos

O saldo de investimentos da empresa reflete recursos alocados na coligada Multitrade S.A. (fora do perímetro desta RJ) Em setembro, a rubrica finalizou na monta de R\$ 9,8 milhões, expressando decréscimo de R\$ 1 milhão em razão da reclassificação de saldo da coligada “Tenenge Overseas” de investimento para a conta Provisão para passivo a descoberto.

Investimentos (em milhares R\$)	Sede	jul/24	ago/24	set/24
Multitrade S.A.	Brasil	10.853	10.852	9.842
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	-	-	-
<b>Total</b>		<b>10.853</b>	<b>10.852</b>	<b>9.842</b>

A soma resulta da regularização de saldos entre partes relacionadas e transações com entidades sob controle comum, realizadas pela administração da OEC S.A., além de contribuições de capital dos acionistas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>98</b>	<b>118</b>	<b>176</b>
Fornecedores		97	116	173
Tributos, salários e encargos		1	2	3
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>2.088.340</b>	<b>2.096.437</b>	<b>2.107.996</b>
Sociedades do Grupo Odebrecht	2.1	1.651.751	1.624.266	1.622.915
Adto. para aumento futuro de capital		5.197	5.197	5.197
Provisão p/ passivo a descoberto		431.392	438.692	452.643
Outros Passivos		-	28.282	27.241
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-2.071.134</b>	<b>-2.079.252</b>	<b>-2.091.885</b>
Capital social		870.722	870.722	870.722
Transação de capital		2.252.170	2.252.170	2.252.170
Ajuste de avaliação patrimonial		-952.279	-947.984	-932.963
Prejuízos acumulados		-4.241.747	-4.254.160	-4.281.814
<b>Total do Passivo</b>		<b>17.304</b>	<b>17.303</b>	<b>16.287</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balanço Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Grupo OEC

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por contratos de mútuo, conta corrente e gestão de caixa único, firmados entre a Companhia, suas controladas e outras empresas do Grupo. Essas operações envolvem repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem a incidência de encargos financeiros.

Em setembro, o saldo da rubrica decresceu em R\$ 1.3 milhões. Conforme aludido pela Recuperanda, as movimentações correspondem substancialmente a variação cambial com a CNO S.A. - Sucursal Bolívia, no valor de R\$ 2 milhões e, R\$ 896 mil referente a juros com a CNO S.A. - Sucursal Argentina.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	ago/24	Juros	Variação Cambial	Transferência/ compensações	set/24
CNO S.A.	- 1.208.505	-	-	-	1.208.505
CBPO Engenharia Ltda.	- 25	-	-	-	25
Multitrade S.A.	- 8.099	-	-	-	8.099
Novonor S.A.	- 108.313	-	-	-	108.313
CNO S.A. - Sucursal Bolívia	- 60.172	-	2.214	-	57.958
CNO S.A. - Sucursal Argentina	- 140.759	- 896	-	-	141.655
Tenenge Overseas Corporation	- 98.393	-	33	-	98.360
OEC Finance Limited	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-1.624.266</b>	<b>-896</b>	<b>2.247</b>	<b>0</b>	<b>-1.622.915</b>

O principal saldo da rubrica refere-se ao valor relativo a CNO S.A., que representa 75% do valor global analisado, contudo não apresenta variação.

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Despesas operacionais</b>	<b>3.1</b>	<b>-103</b>	<b>-123</b>	<b>-181</b>
Gerais e administrativas		-103	-123	-181
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>3.2</b>	<b>-969.393</b>	<b>-980.897</b>	<b>-1.007.625</b>
Equivalência patrimonial		-969.393	-980.897	-1.007.625
<b>Resultado operacional</b>		<b>-969.496</b>	<b>-981.020</b>	<b>-1.007.806</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.3</b>	<b>-6.096</b>	<b>-6.985</b>	<b>-7.853</b>
Resultado financeiro, líquido		-6.096	-6.985	-7.853
<b>Resultado do exercício</b>	<b>3.4</b>	<b>-975.592</b>	<b>-988.005</b>	<b>-1.015.659</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

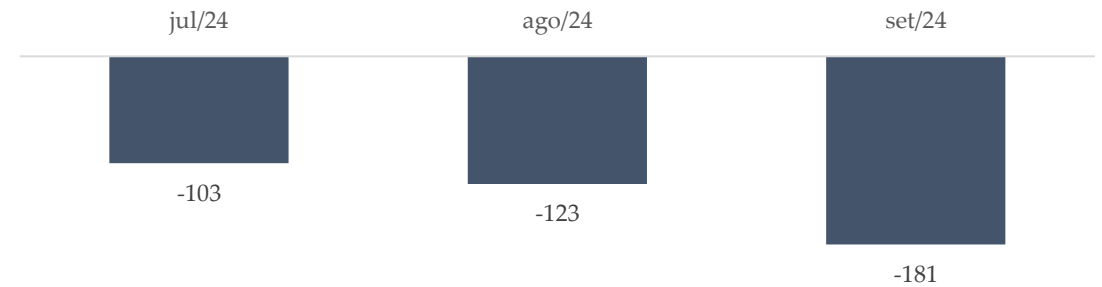
## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Despesas Operacionais

Composta basicamente por valores relacionados a serviços gerais internos, as despesas operacionais apresentam o seguinte comportamento ao longo do trimestre avaliado:

#### Despesas operacionais (em milhares R\$)

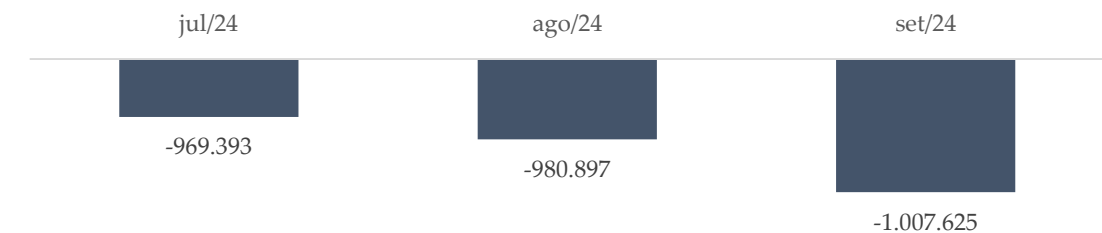


Nesse interim, salienta-se o aumento nas despesas, na soma de R\$ 58 mil, em setembro, finalizando o mês na monta de R\$ 181 mil.

#### 3.2 Resultado das participações societárias

A rubrica é composta por resultados de equivalência patrimonial, os quais exibem déficit crescente ao longo do período analisado, conforme segue:

#### Resultado das Participações Societárias (em milhares R\$)



## Notas Explicativas

Em setembro, o prejuízo da rubrica aumentou o saldo acumulado em R\$ 26 milhões, proveniente do reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas TOC e Multitrade S.A.

A Recuperanda informou que os resultados de equivalência patrimonial são convertidos utilizando as taxas médias de câmbio dos respectivos períodos.

### 3.3 Resultado financeiro

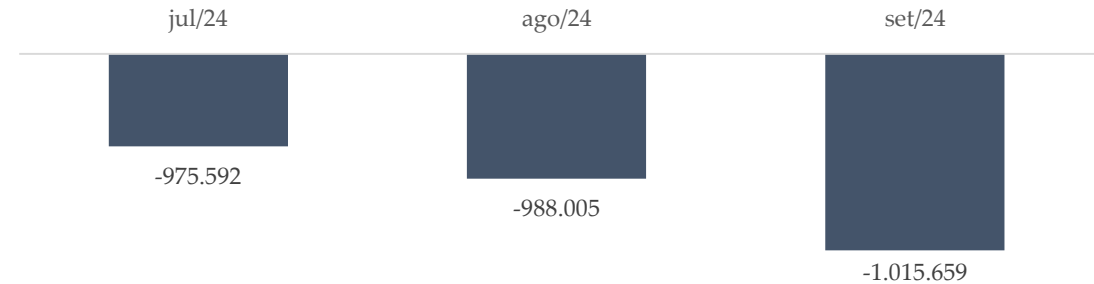
Ao final do período analisado, a rubrica registrou prejuízo acumulado de R\$ 7,8 milhões, marcando aumento de R\$ 868 mil em relação ao saldo de agosto.

De acordo com a Recuperanda, a variação ocorreu principalmente no mês de agosto e foi impulsionada pelo acréscimo de juros nas obrigações mantidas com a CNO S.A. - Sucursal Argentina.

### 3.4 Resultado do exercício

Conforme aduz o gráfico a seguir, a empresa apresentou constante prejuízo no período analisado.

Resultado do exercício (em milhares R\$)



Os resultados negativos são reflexos das equivalências patrimoniais.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	NE	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	1.466	-	2
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>1.466</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos		2	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	122
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		<b>2</b>	<b>-</b>	<b>122</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		1.480	-	-
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>		<b>1.480</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>1.482</b>	<b>-</b>	<b>122</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		<b>16</b>	<b>-</b>	<b>124</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### Nota Geral

Em setembro, o caixa líquido apresentou resultado negativo de R\$ 124 mil. No período, a Belgrávia registrou R\$ 2 mil em dispêndios com impostos, e liberou recursos na monta de R\$ 122 mil, cuja destinação não pode ser identificada no relatório disponibilizado, registrando ao fim da competência R\$ 124 mil negativos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



## Análise econômico-financeira

# TENENGE OVERSEAS CORPORATION

A Tenenge Overseas Corporation é registrada e domiciliada em Grand Cayman, Ilhas Cayman.

O principal objetivo da Recuperanda é atuar como investidora nos segmentos imobiliário, de *commodities*, construção civil e desenvolvimento, além do comércio atacadista e varejista.

A empresa é integralmente controlada pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. (Belgrávia), que, por sua vez, é totalmente detida pela CNO S.A., sob propriedade integral da OEC S.A. ("OEC"). A Tenenge Overseas Corporation depende de remessas de fundos e da estrutura operacional da OEC para realizar suas atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>54.489</b>	<b>54.497</b>	<b>50.804</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	13	13	14
Contas a receber	1.2	54.476	54.484	50.715
Outros ativos		-	-	75
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>107.478</b>	<b>107.514</b>	<b>107.812</b>
Partes relacionadas	1.3	99.164	99.200	99.665
Outros ativos		-	-	-
Investimentos	1.4	8.314	8.314	8.147
<b>Total do Ativo</b>		<b>161.967</b>	<b>162.011</b>	<b>158.616</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 1. Balanço Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Contas a receber

Representando quase a integralidade do ativo circulante da empresa, a rubrica de contas a receber perfaz a monta de R\$ 50,7 milhões em setembro.

## Notas Explicativas

Anteriormente, o saldo refletiu deterioração de aproximadamente 74% (R\$ 158 milhões) em relação à competência de junho, sobretudo, em virtude de atualização nos saldos de PCLD com empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial, com destaque para o saldo concernente à CNO S.A, conforme afirmado por parte da Recuperanda.

A Administração Judicial questionou a empresa quanto aos detalhes que motivaram o crescimento nas provisões citadas. Em esclarecimento aos fatores operacionais que motivaram essas movimentações, a Recuperanda informou que foi constituída provisão para perda de saldos *intercompany* em razão de previsão no Plano de Recuperação Judicial de que tais saldos seriam liquidados em último lugar. A empresa também destacou que, no momento, a expectativa é de que os valores em questão não sejam recebidos no curto ou médio prazo. Além disso, foi comunicado que as demais investidas também provisionaram seus saldos *intercompany* ativos com as Recuperandas, e que os impactos são exclusivamente contábeis, sem qualquer correspondência em movimentações financeiras reais.

### 1.3 Partes Relacionadas

Os valores relativos às partes relacionadas são regidos por instrumentos contratuais de conta corrente e acordo de gerenciamento de caixa único, firmado pelas empresas do Grupo. As operações consistem em empréstimos de recursos, cessões de créditos e assunção de obrigações e não estão sujeitas a encargos financeiros, pois são devidas à vista.

Em setembro, o saldo da rubrica expressou acréscimo de R\$ 465 mil, findando o período com R\$ 99,6 milhões em recebíveis, conforme aduz o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Belgrávia Serviços e Participações S.A.	157	193	657
CNO SA - Sucursal República Dominicana	32.433	32.433	32.433
CNO SA - Sucursal Moçambique	5.292	5.292	5.292
CBPO Overseas Limited.	58.238	58.238	58.238
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	3.045	3.045	3.045
<b>Total</b>	<b>99.164</b>	<b>99.200</b>	<b>99.665</b>

A diminuição supra correspondente a atualização de PCLD com empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial, neste caso, junto à Belgrávia.

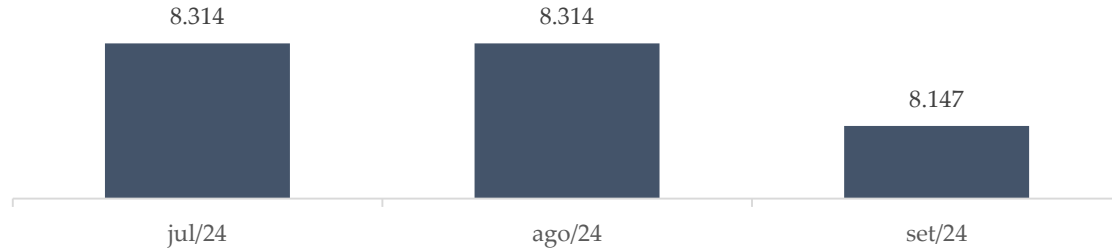
Dessa forma, o saldo segue concentrado majoritariamente sobre as coligadas CBPO Overseas Limited, localizada nas Ilhas Cayman, e CNO Sucursal República Dominicana, que juntas representam 91% da soma total da rubrica.

### 1.4 Investimentos

Em setembro, a rubrica representa valores alocados exclusivamente na Construtora Noberto Odebrecht de Panamá S.A, na monta de US\$ 8,1 milhões. A conta expressou a seguinte variação no decorrer dos períodos em tela:

## Notas Explicativas

Investimentos (em milhares US\$)



A rubrica expressou redução de 2% (R\$ 167 mil) em setembro em virtude de atualizações relativas a equivalência patrimonial sobre os valores investidos na CNO Panamá.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>9.619</b>	<b>9.619</b>	<b>9.619</b>
Fornecedores	2.1	9.619	9.619	9.619
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>245.695</b>	<b>247.127</b>	<b>249.256</b>
Partes relacionadas	2.2	158.700	158.913	159.235
Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas	2.3	69.622	70.841	72.573
Outras contas a pagar		17.373	17.373	17.448
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-93.347</b>	<b>-94.735</b>	<b>-100.259</b>
Capital social		23.597	23.597	23.597
Reserva de capital		132.262	132.262	403.762
Ajuste de avaliação patrimonial		-62.140	-61.441	132.262
Transação de capital		403.762	403.762	-62.320
Prejuízos acumulados		-590.828	-592.915	-597.560
<b>Total do Passivo</b>		<b>161.966</b>	<b>162.011</b>	<b>158.616</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

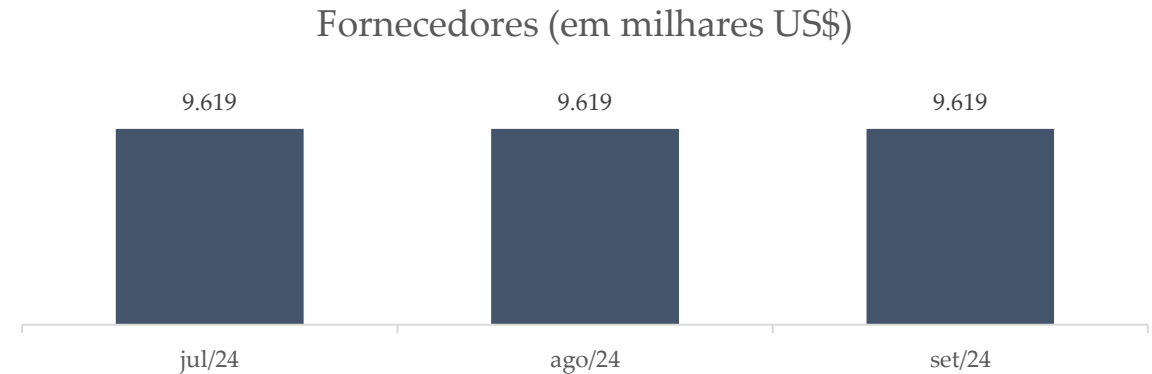
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balço Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores

Os fornecedores da Tenenge Overseas apresentaram as seguintes flutuação no decorrer dos períodos em tela:



A rubrica mantém-se inerte até desde julho de 2024. A conta é majoritariamente constituída por débitos relacionados ao Escritório São Cristóvão CNO, na soma de US\$ 9,5 milhões, cujo montante perfaz 99% da rubrica.

## Notas Explicativas

### 2.2 Partes Relacionadas

Conforme balanço patrimonial da empresa, os valores devidos às partes relacionadas apontam crescimento de R\$ 322 mil em setembro, conforme ilustra o quadro a seguir:

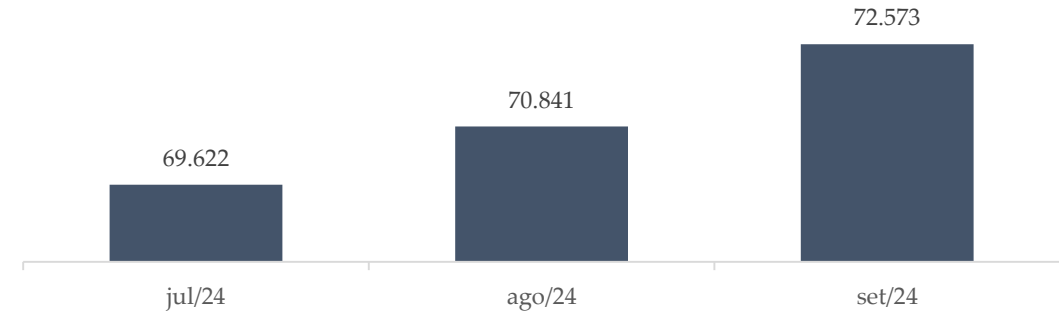
Partes Relacionadas (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Odebrecht Overseas Limited	- 34.080	- 34.985	- 33.462
Bento Pedroso Construções, S.A.	- 13.000	- 13.000	- 13.000
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.	- 111.620	- 110.927	- 112.773
<b>Total</b>	<b>-158.700</b>	<b>-158.913</b>	<b>-159.235</b>

As variações no período decorrem de variação cambial e juros, ocorrendo, em maior grau, sobre o saldo relativo a coligada sediada no Peru, a qual representa 71% do valor integral da rubrica.

### 2.3 Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas

Em setembro de 2024, a rubrica apontou o montante de US\$ 72,5 milhões, refletindo acréscimo de US\$ 1,7 milhões em relação a agosto. O saldo concerne exclusivamente a valores a pagar para a coligada Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.

PPD (em milhares US\$)



As variações do período decorre, majoritariamente, do incremento da provisão para passivo a descoberto na investida OPIC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E.	jul/24	ago/24	set/24
<b>Despesas operacionais</b>		-347	-347	-347
Gerais e administrativas		-347	-347	-347
Outras receitas/despesas, líquidas		-	-	-
<b>Resultado das participações societárias</b>		-6.651	-8.570	-9.589
Equivalência patrimonial		-6.651	-8.570	-9.589
Provisão p/ perda em investimentos		-	-	-
Perda na venda de investida		-	-	-
<b>Resultado operacional</b>		-6.998	-8.917	-9.936
<b>Resultado financeiro</b>		-191.284	-191.452	-195.078
Resultado financeiro, líquido		-191.284	-191.452	-195.078
<b>Resultado antes IRPJ/CSLL</b>		-198.282	-200.369	-205.014
<b>Resultado das operações continuadas</b>		-198.282	-200.369	-205.014
<b>Resultado do exercício</b>		-198.282	-200.369	-205.014

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

### 3. DRE

#### Nota Geral

O resultado da empresa no período analisado foi impactado substancialmente por variações de equivalência patrimonial e por saldos relativos a entidades financeiras. O resultado líquido de setembro apresentou aumento de R\$ 4,6 milhões, em comparação a agosto.

Conforme ilustrado no quadro acima, o prejuízo se concentrou predominantemente nas despesas financeiras relacionadas à atualização dos saldos de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) com empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial, com destaque para a CNO S.A. e a Belgrávia.

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>		-	-	-
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	3
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		-	-	3
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>		-	-	-
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>		-	-	3
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		-	-	3

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

### 4. DFC

#### Nota Geral

Em setembro, a Recuperanda auferiu R\$ 3 mil em liberação de recursos, cuja destinação não foi identificada por não constar no relatório disponibilizado.

## Análise econômico-financeira

# TENENGE ENGENHARIA LTDA

A Tenenge é controlada pela OEC S.A. (“OEC”).

A Recuperanda tem por objeto social, no território nacional e no exterior, atividades como:

- i. a prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalização, pesquisa, assessoria, estudo técnico e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão, reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos, montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meios de flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialistas, sob qualquer regime de contratação;
- ii. a prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias;
- iii. aluguel de andaimes;
- iv. prestação de serviços de limpeza pública, incluindo a remoção, transporte e beneficiamento de lixo;
- v. prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta própria ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem;

- vi. desenvolvimento de negócios ou participações em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer;
- viii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- ix. a prática de outras atividades econômicas, relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacionais, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas;
- x. participação em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionistas;
- xi. serviços combinados de escritório e apoio administrativo; e
- xii. a prática de atividade médica ambulatorial restrita e consultas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>52.804</b>	<b>53.645</b>	<b>55.208</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	14.230	11.945	26.673
Contas a receber	1.2	25.170	28.813	18.462
Adiant. a fornecedores	1.3	929	1.323	1.075
Tributos a recuperar		7.907	6.578	4.339
Estoques	1.4	3.064	3.477	3.303
Despesas antecipadas		342	277	227
Outros ativos		1.162	1.232	1.129
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>15.371</b>	<b>15.171</b>	<b>13.931</b>
Outras contas a receber c/ part. relacionadas	1.5	7.982	7.982	7.104
Contas a receber	1.2	255	255	255
Outros ativos		5	27	25
Imobilizado	1.6	7.122	6.900	6.540
Intangível		7	7	7
<b>Total do Ativo</b>		<b>68.175</b>	<b>68.816</b>	<b>69.139</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 1. Balanco Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Contas a receber

Segundo a Tenenge, os saldos das contas a receber de clientes são atualizados considerando referências contratuais, riscos específicos de carteira e negociações em andamento, inclusive cobranças pelas vias administrativa e judicial, no sentido de serem obtidos ressarcimentos de direitos por serviços prestados, incluindo ônus financeiro.

A rubrica soma ao final de setembro R\$ 18,7 milhões entre curto (R\$ 18,4 milhões) e longo prazo (R\$ 255 mil). O valor global de contas a receber retraiu R\$10,3 milhões (67%) no período, cuja variação está substancialmente relacionada aos projetos: Plantas Industriais - Camaçari em R\$(3)MM; Terminal Gás Sul em R\$(6)MM e Plantas Industriais - Santo André em R\$(3)MM.

Conforme a *aging list* fornecido pela Recuperanda, os saldos estão vencidos quase em sua integralidade. Os principais saldos a receber provêm do Terminal Oceânico Barra do Dande (R\$ 14 milhões - 45%) e Terminal Gás Sul (R\$ 6,4 milhões - 21%).

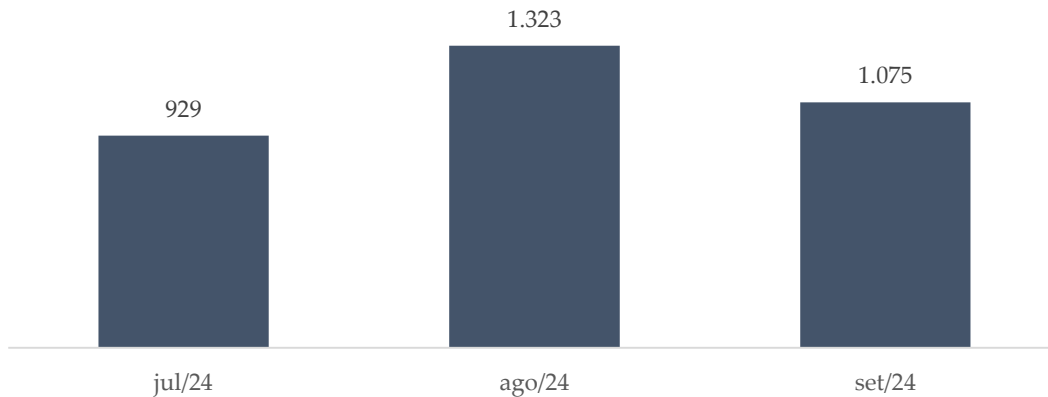


## Notas Explicativas

### 1.3 Adiantamentos a fornecedores

Em todos os períodos em tela a Recuperanda operou com adiantamentos a fornecedores, os quais mostraram estreita variação, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

Adiant. Fornecedores (em milhares R\$)



Refletindo decréscimo de R\$ 248 mil em relação ao mês de agosto, finalizando com saldo de R\$ 1 milhão em setembro. Os principais adiantamentos estão relacionados às empresas dos setores de metalurgia, engenharia e tecnologia, vinculados aos projetos e consórcios da Recuperanda.

### 1.4 Estoques

No período, os estoques da empresa movimentaram cerca de R\$ 21,2 milhões (entradas e saídas) de mercadorias vinculadas aos projetos e consórcios, finalizando com saldo de R\$ 3,3 milhões, retração de R\$ 174 mil. Os valores presentes na rubrica referem-se majoritariamente aos saldos relativos aos estoques de materiais de aplicação na prestação de serviços nos consórcios Infra Azulão e Terminal Gás Sul.

### 1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

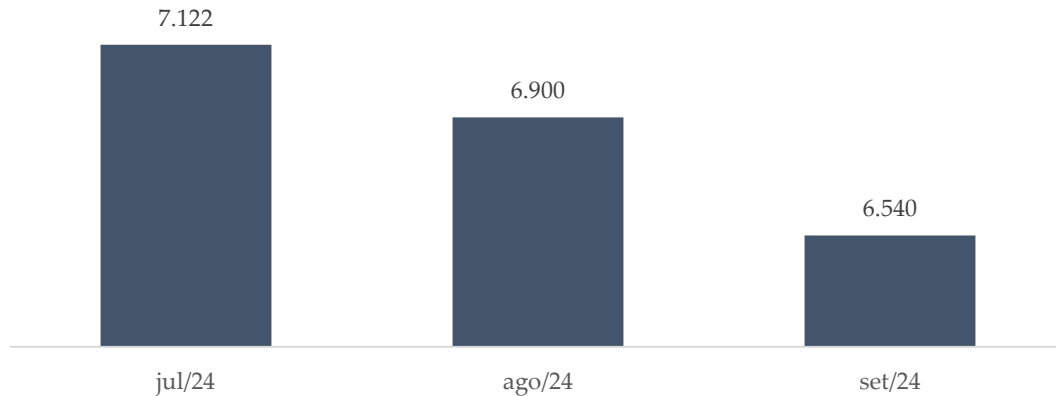
A rubrica registra valores transacionados com CNO (R\$ 4,2 milhões) e CBPO (R\$ 2,8 milhões). O decréscimo de R\$ 878 mil em setembro reflete as provisões de perdas com a CNO, exclusivamente.

### 1.6 Imobilizado

O imobilizado da Tenenge apontou a seguinte variação em setembro:

## Notas Explicativas

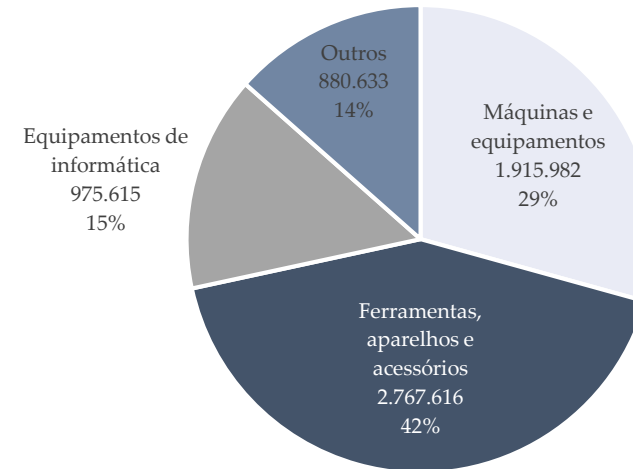
Imobilizado (em milhares R\$)



A rubrica apresentou retração de R\$ 360 mil em setembro, refletindo principalmente a depreciação sobre o imobilizado de máquinas e equipamentos dos empreendimentos industriais em Camaçari/BA, Santo André/SP e dos consórcios Infra Azulão.

Assim, a composição do saldo ao final do intervalo analisado se mantém conforme ilustrado no gráfico subsequente.

Imobilizado (milhares de R\$)



A composição supra corresponde aos valores disponibilizados por meio de inventário da Recuperanda, devidamente conciliado com os demonstrativos contábeis da empresa.

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	NE	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>79.941</b>	<b>80.049</b>	<b>82.533</b>
Fornecedores	2.1	24.971	25.181	26.001
Adiantamentos de clientes	2.2	5.506	5.318	7.238
Tributos, salários e encargos		41.017	40.137	38.718
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	3.825	5.201	6.365
Partes relacionadas	2.4	4.194	4.194	4.194
Outros passivos		428	18	17
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>10.506</b>	<b>10.506</b>	<b>10.506</b>
Adto futuro aumento capital	2.5	10.200	10.200	10.200
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		306	306	306
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-22.272</b>	<b>-21.739</b>	<b>-23.900</b>
Capital social		319.350	319.350	319.350
Prejuízos acumulados		-341.622	-341.089	-343.250
<b>Total do Passivo</b>		<b>68.175</b>	<b>68.816</b>	<b>69.139</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

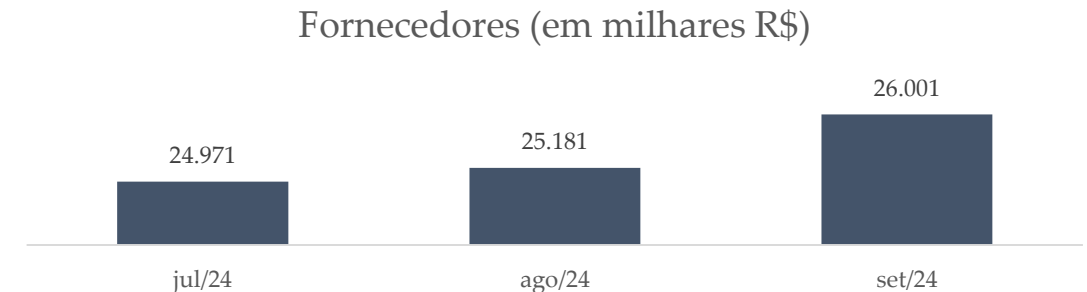
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores

As obrigações junto aos fornecedores apontaram a seguinte variação no período em análise:



O saldo a pagar aos fornecedores apresentou aumento de R\$ 820 mil em setembro, totalizando R\$ 26 milhões ao final do período analisado.

O crescimento da rubrica em setembro reflete o aumento nas contas a pagar referentes ao projeto Infra Azulão, principalmente.

A análise do *aging list* fornecido pela Recuperanda revelou que 78% do montante global da rubrica corresponde aos valores inadimplidos.

## Notas Explicativas

Os principais credores presentes no relatório detalhado são:

**Soldalider Locação de Máquinas e Equipamentos Ltda:** R\$ 2,99 milhões;

**Ministério da Fazenda:** R\$ 2,6 milhões;

**CNO S.A.:** R\$ 1,9 milhão;

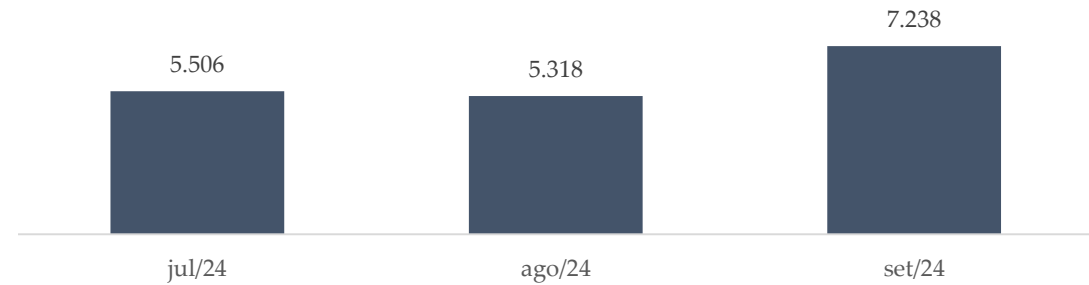
**End Oliveira Fiscalização Técnica em Montagem Ltda:** R\$ 1,68 milhão.

### 2.2 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos recebidos de clientes geralmente quando da assinatura de contratos para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato. Valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

O montante antecipado pelos clientes apontou crescimento de 36% (R\$ 1,9 milhões) em setembro, conforme ilustra o gráfico a seguir:

Adiantamentos de Clientes (em milhares R\$)



Variação substancialmente oriunda dos projetos Construtor Azulão em R\$578mil e Terminal Gás Sul em R\$1.128MM.

### 2.3 Contas correntes c/ consorciadas

O saldo representa os consórcios juntamente com outras empresas para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os valores de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios.

A rubrica soma R\$ 6,3 milhões ao final do trimestre analisado. O saldo apresentou crescimento de R\$ 1,1 milhões, variação dos projetos Construtor Azulão em R\$ 413mil e Terminal Gás Sul em R\$ 751mil.

## Notas Explicativas

### 2.4 Partes relacionadas

Os valores envolvendo partes relacionadas finalizaram agosto de 2024 com saldo de R\$ 4,1 milhões, compreendendo transações exclusivamente com a CNO, e sem apresentar variação desde 2023.

### 2.5 Adto futuro aumento capital

Em setembro, a Tenenge contabilizou R\$ 10,2 milhões em adiantamento para futuro aumento de capital social, sem apresentar variação desde abril de 2024.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita líquida de serviços e vendas</b>	3.1	<b>106.287</b>	<b>121.247</b>	<b>129.604</b>
Custos dos serv. prestados e merc. vendidas		-90.401	-100.001	-111.532
<b>Lucro bruto</b>		<b>15.886</b>	<b>21.246</b>	<b>18.072</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>-9.930</b>	<b>-12.531</b>	<b>-5.808</b>
Gerais e administrativas	3.2	-22.265	-25.284	-28.457
Outras receitas/despesas, líquidas		12.335	12.753	22.649
<b>Resultado operacional</b>		<b>5.956</b>	<b>8.715</b>	<b>12.264</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>-247.534</b>	<b>-249.267</b>	<b>-254.263</b>
Resultado financeiro, líquido	3.3	-247.534	-249.267	-254.263
<b>Resultado antes IRPJ CSLL</b>		<b>-241.578</b>	<b>-240.552</b>	<b>-241.999</b>
IRPJ/CSLL		-450	-943	-1.657
<b>Resultado do exercício</b>	3.4	<b>-242.028</b>	<b>-241.495</b>	<b>-243.656</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Tenenge registra e mensura a receita dos serviços que presta em observância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mesmo quando prestados sob um único contrato. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando (i) houver um contrato aprovado; (ii) for possível identificar os direitos; (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

O saldo de receitas líquidas se divide da seguinte forma:

Receitas Líquidas (milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Receitas de Serviços	103.287	117.698	130.187
Receitas de vendas	-	307	307
Direitos a Faturar	-2.118	-2.118	-2.118
Ajuste de POC	11.537	11.761	10.043
Receita de Exportação	2.668	3.346	3.346
Receita de Aluguel	649	764	872
Outras Receitas	1.556	2.253	2.361
<i>Deduções da Receita</i>	<i>-11.292</i>	<i>-12.763</i>	<i>-15.394</i>
<b>Total</b>	<b>106.287</b>	<b>121.247</b>	<b>129.604</b>

## Notas Explicativas

O quadro supra demonstra que as receitas apresentaram crescimento de R\$ 8,3 milhões (7%) em setembro.

As variações correspondem, substancialmente, ao reconhecimento de receita líquida relacionada aos seguintes projetos: Plantas Industriais - Camaçari em R\$2 milhões; Construtor Azulão em R\$ 3 milhões e Plantas Industriais - Santo André em R\$ 3 milhões.

Os custos aumentaram para R\$ 11,5 milhões em setembro, passando a corresponder a 86% de representatividade sobre as receitas líquidas da Recuperanda.

Custos x Receitas (milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Receitas Líquidas	106.287	121.247	129.604
Custos	90.401	100.001	111.532
%	85%	82%	86%

A variação está relacionada a mão-de-obra em R\$ 7 milhões; materiais: R\$ 3 milhões; e serviços com terceiros: R\$ 1 milhão.

### 3.2 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas seguem a seguinte composição no período:

Despesas Gerais e Admin. (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Despesas com Vendas	-495	-495	-495
Despesas com Pessoal	16.196	18.680	19.693
Serviços de Terceiros	1.423	1.560	3.375
Despesas com Materiais	1.361	1.491	598
Despesas Administrativa	1.011	1.107	1.004
Depreciação/Amortização/Desvalorização	4	4	4
Receitas e Despesas Internas	2.743	2.907	4.277
<b>Total</b>	<b>22.244</b>	<b>25.254</b>	<b>28.457</b>

Variação corresponde às despesas com pessoal em R\$ 1 milhão e despesas internas com NSI e TI em R\$ 2 milhões.

### 3.3 Resultado financeiro

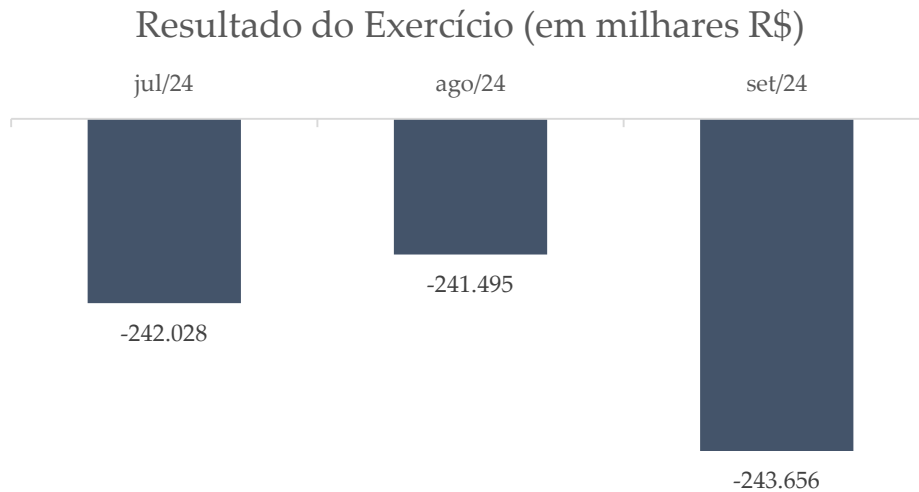
O resultado financeiro da empresa registrou prejuízo acumulado de R\$ 254 milhões em setembro, cuja variação está relacionada a atualização de PECLD em R\$ 5 milhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 3.4 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu o seguinte resultado no período em análise:



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O resultado líquido da Tenenge apresenta prejuízo de aproximadamente R\$243,6 milhões até setembro, impulsionados e reflexo do crescimento dos custos e despesas relacionados aos projetos da empresa, além do resultado financeiro que também apontou aumento no último mês.



## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		7.654	5.841	19.357
Pessoas	-	7.055	6.392	5.390
Impostos	-	3.370	2.560	2.165
Fornecedores	-	534	1.592	2.141
Outros Passivos		58	19	20
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.1 -</b>	<b>3.247</b>	<b>4.685</b>	<b>9.682</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		828	7.443	5.400
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	5.811	3.798	5.129
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>4.2 -</b>	<b>4.983</b>	<b>3.646</b>	<b>271</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>		-	-	-
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>4.983</b>	<b>3.646</b>	<b>271</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>	<b>-</b>	<b>8.229</b>	<b>1.039</b>	<b>9.953</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### 4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em setembro, a Recuperanda gerou caixa operacional de R\$ 9,6 milhões, oriundos dos recebimentos do projeto Infra Azulão, cujos recursos foram utilizados para adimplência dos gastos com pessoal, tributos e fornecedores.

#### 4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

No período, a Recuperanda enviou cerca de R\$ 5,1 milhões às partes relacionadas, principalmente CNO, e recebeu o montante de R\$ 5,4 milhões, finalizando o caixa de investimento com *superávit* de R\$ 271 mil,

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

# ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED

A Odebrecht Overseas Ltd. (“OOL”), está domiciliada em Nassau - Bahamas. Seu principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A empresa é totalmente controlada pela OEC S.A. (OEC). Para o desenvolvimento de suas atividades, a Recuperanda conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	NE	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>7.300</b>	<b>7.234</b>	<b>5.487</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	2.295	2.313	313
Outras contas a receber com partes relacionadas		-	-	5.019
Outros ativos	1.2	5.005	4.921	155
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>448.717</b>	<b>450.212</b>	<b>452.194</b>
Partes relacionadas	1.3	448.717	450.212	452.194
<b>Total do Ativo</b>		<b>456.017</b>	<b>457.446</b>	<b>457.681</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 1. Balanco Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 1.2 Outros ativos

A conta apresentou a monta de US\$ 5 milhões em setembro, a segregação do saldo de “Outros ativos de terceiros com Partes Relacionadas”, para melhor apresentação. O saldo remanescente na rubrica refere-se exclusivamente aos valores relacionados à Odebrecht Transport S.A., empresa que, embora mencionada, não integra o polo ativo do atual processo de Recuperação Judicial.

Anteriormente a empresa registrou movimentação proeminente em virtude de atualização dos saldos de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) com empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto aos fatores que motivaram as variações de PCLD. Em resposta, a empresa informou tratar-se de provisão para perda de saldos *intercompany*, em razão da previsão no Plano de Recuperação Judicial de que tais saldos seriam liquidados em último lugar. A empresa também destacou que, no momento, a expectativa é de que os valores em questão não sejam recebidos no curto ou médio prazo.

Além disso, foi comunicado que as demais investidas também provisionaram seus saldos *intercompany* ativos com as Recuperandas, e que os impactos são exclusivamente contábeis, sem qualquer correspondência em movimentações financeiras reais.

### 1.3 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas somam US\$ 452 milhões ao final do período em tela. O saldo exprime ampliação de US\$ 1,9 milhão em setembro devido, principalmente, à reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) com empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial.

A Recuperanda disponibilizou a composição do saldo referente à presente rubrica, onde averiguou-se que a Odebrecht Overseas tem valores a receber de outras 33 coligadas.

Do saldo bruto, os principais valores correspondem aos valores a receber da ODBINV S.A., com US\$ 298 milhões (empresa fora do perímetro da Recuperação Judicial), e da Odebrecht Engenharia e Construção S.A., com US\$1,5 bilhão (empresa dentro do perímetro da Recuperação Judicial). Ambos os saldos estão integralmente provisionados, ou seja, possuem contas redutoras de ativo que cobrem a totalidade dos valores contabilizados.

Além disso, destacam-se também os valores referentes à OEC S.A., com R\$ 408 milhões a receber (dentro do perímetro da Recuperação Judicial), e à Novonor Finance S.A., com US\$ 911 milhões (fora do perímetro). No caso de Novonor Finance S.A., há provisão parcial correspondente a 78% do saldo, enquanto para a OEC S.A. não foi registrada nenhuma provisão no saldo global da rubrica.

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>10.352</b>	<b>10.476</b>	<b>10.540</b>
Empréstimos e financiamentos	2.1	9.706	9.835	9.901
Fornecedores		646	641	639
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>3.022.969</b>	<b>3.024.336</b>	<b>3.036.679</b>
Partes relacionadas	2.2	3.018.835	3.020.202	3.032.544
Outras contas a pagar com partes relacion		-	-	3.243
Outros passivos		4.134	4.134	892
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>-2.577.304</b>	<b>-2.577.366</b>	<b>-2.589.538</b>
Capital social		165.263	165.263	165.263
Reserva legal		327.246	327.246	327.246
Transação de capital		171.604	171.604	171.604
Prejuízos acumulados		-3.241.417	-3.241.479	-3.253.651
<b>Total do Passivo</b>		<b>456.017</b>	<b>457.446</b>	<b>457.681</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Empréstimos e financiamentos

Somando US\$ 9,9 milhões em setembro, a rubrica expressa aumento de R\$ 66 mil em relação a agosto. Deste montante, o valor principal corresponde a R\$9,58 milhões, enquanto os juros acumulados somam R\$ 120 mil, conforme apontado no relatório detalhado de endividamento, disponibilizado por parte da Recuperanda. A Odebrecht Overseas Limited (OOL) atua como fiadora desta dívida, que possui um spread de 4,62% ao ano.

Em 15 de dezembro de 2010, a OOL adquiriu todos os direitos e obrigações do Contrato de Mútuo ECA datado de 27 de novembro de 2007, entre a CNO Agência Venezuela e o The Royal Bank of Scotland N.V. (RBS). O valor principal mais os juros acumulados até 15 de dezembro de 2010 foi de US\$50 milhões. O Contrato de Mútuo venceu em 24 de maio de 2019 e está sendo negociado com o RBS, pois não foi pago na data de vencimento.

#### 2.2 Partes relacionadas

Os valores contabilizados nas partes relacionadas, finalizando setembro de 2024 com saldo de US\$ 3 bilhões, expressando acréscimo de US\$ 12,3 milhões em relação à competência de agosto, por conta dos juros.

## Notas Explicativas

Partes Relacionadas (milhares R\$)	ago/24	Adições	Baixas	Juros	Varição	Reversão	Transferência/	set/24
CNO S.A. - Em Recuperação Judicial	-	-	3.500	-	-	1379	12.988	15.109
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	- 690.072	-	-	317	-	-	-	690.389
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal Venezuela	- 1.518.552	-	-	-	-	-	-	1.518.552
CNO S.A. - Sucursal México	- 42.971	-	-	186	-	-	-	43.157
Bento Pedroso Construções, S.A.	- 8.125	-	-	41	-	-	-	8.166
Tenenge Limited	- 3.323	-	-	-	-	-	-	3.323
Tenenge (UK) Ltd.	- 76.695	-	-	-	-	-	-	76.695
Tenenge Overseas Corporation	- 3.336	-	-	-	-	3.336	-	0
Odebrecht Solution Inc.	- 29.407	-	-	-	-	-	-	29.407
NWN International Corporation	- 9.424	-	-	24	-	-	-	9.448
Horiens International Ltd	- 318	-	-	-	1	-	-	318
OEC Services S.à.r.l	- 18	-	-	-	0	0	-	18
<b>Total</b>	<b>(3.020.202)</b>	<b>(18)</b>	<b>(3.500)</b>	<b>(568)</b>	<b>(1)</b>	<b>4.715</b>	<b>(12.988)</b>	<b>(3.032.544)</b>

Os valores a pagar para partes relacionadas em setembro estão pulverizados em 13 empresas, contudo duas delas concentram 94% do cômputo global da rubrica, sendo elas: CNO S.A. Sucursal Venezuela – US\$ 1,5 bilhão; CNO Sucursal Angola – US\$ 690,3 milhões.

As variações no período referem-se às transferências e baixas *intercompany* com a CNO S.A., conforme apontado no quadro supra.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Despesas operacionais</b>	<b>3.1</b>	<b>-102</b>	<b>-102</b>	<b>-101</b>
Gerais e administrativas		-102	-102	-101
<b>Resultado das participações societárias</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Resultado operacional</b>		<b>-102</b>	<b>-102</b>	<b>-101</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.2</b>	<b>-464.599</b>	<b>-464.661</b>	<b>-476.834</b>
Resultado financeiro, líquido		-464.599	-464.661	-476.834
<b>Resultado antes IRPJ CSLL</b>		<b>-464.701</b>	<b>-464.763</b>	<b>-476.935</b>
<b>Resultado das operações continuadas</b>		<b>-464.701</b>	<b>-464.763</b>	<b>-476.935</b>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>3.3</b>	<b>-464.701</b>	<b>-464.763</b>	<b>-476.935</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### 3.1 Despesas operacionais

No intervalo em análise, as despesas operacionais da Recuperanda concentram-se exclusivamente nas despesas gerais e administrativas.

A conta apresentou variação de R\$ 1 mil, no mês de setembro, finalizando o período na monta de R\$101 mil.

#### 3.2 Resultado financeiro

No mês de setembro, o saldo da rubrica apresentou acréscimo de R\$12,1 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, a variação corresponde à atualização dos saldos de PCLD com empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda anteriormente quanto aos fatores que motivaram as variações de PCLD e os esclarecimentos contam na nota explicativa “1.2 Outros Ativos”

#### 3.3 Resultado do exercício

Em setembro o prejuízo líquido acumulado da OOL apresentou crescimento R\$ 12,1 milhões, impulsionado pelo resultado financeiro.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos	-	16.940	41.135	30.127
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.1</b>	<b>16.940</b>	<b>41.135</b>	<b>30.127</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		17.176	41.236	19.171
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	13	422
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>4.2</b>	<b>17.176</b>	<b>41.223</b>	<b>18.749</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>		-	-	-
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>17.176</b>	<b>41.223</b>	<b>18.749</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		<b>236</b>	<b>88</b>	<b>11.378</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### 4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em setembro o caixa operacional da empresa expressa valor líquido deficitário, na monta de R\$ 30 milhões, respectivamente. O saldo provém predominantemente de transferência intercaixa entre a OOL e a OEC S.A.

#### 4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Os recursos recebidos de partes relacionadas promovem saldo positivo na rubrica, somando R\$ 18 milhões em setembro.

Os valores decorrem, sobretudo, de operações financeiras por meio de caixa único junto a CNO S.A., empresa integrante do polo ativo deste processo de Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Análise econômico-financeira

### OECI S.A

A OECI tem como principal atividade a realização e execução de obras, tanto no Brasil quanto no exterior, com ênfase em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens e outros empreendimentos industriais e de infraestrutura.

A empresa é especializada no planejamento e execução de projetos e obras de engenharia em diversas áreas e especialidades, operando sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades disponíveis no mercado. Além disso, a OECI é responsável por instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos, bem como outras atividades econômicas relacionadas, incluindo a importação e exportação de serviços e bens associados às suas atividades de engenharia e construção.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>341.898</b>	<b>269.911</b>	<b>290.976</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	113.218	63.534	39.366
Contas a receber	1.2	62.079	44.406	72.995
Adiant. a fornecedores	1.3	29.080	38.267	35.407
Tributos a recuperar		14.974	15.848	15.621
Estoques		35.498	44.180	41.122
Contas correntes consorciadas	1.4	11.360	12.607	14.859
Partes relacionadas	1.5	51.770	18.410	46.108
Despesas antecipadas		-	-	6.330
Outros ativos	1.6	23.919	32.659	19.168
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>952.422</b>	<b>970.772</b>	<b>908.273</b>
Partes relacionadas	1.5	38.434	38.434	-
Depósitos para recursos legais e bloqueios		-	-	29.289
Contas a receber	1.2	324.725	366.777	374.686
Despesas antecipadas		-	-	2.605
Outros ativos	1.6	44.866	44.832	13.410
Investimentos	1.7	535.874	511.387	478.318
Imobilizado		7.902	8.765	9.417
Intangível		2	2	2
Direitos de uso		619	575	546
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.294.320</b>	<b>1.240.683</b>	<b>1.199.249</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



## Notas Explicativas

### 1. Balanço Patrimonial - Ativo

#### 1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

#### 1.2 Contas a receber

A rubrica encerrou o mês de setembro com saldo de R\$ 447 milhões, sendo R\$ 72 milhões classificados como curto prazo e R\$ 374 milhões no longo prazo. O saldo global apresentou incremento de R\$ 36 milhões (9%) no período, impulsionado principalmente pela evolução dos projetos Ligação Viária Campo Grande (Lotes 1 e 2), que contribuíram com R\$ 30 milhões, BRT Transoeste Terminais, com R\$ 7 milhões, BR 386 Via Sul trechos, com R\$ 3 milhões, e PPP Saúde BH, que acrescentou R\$ 3 milhões ao montante. Por outro lado, o recebimento de R\$ 14 milhões referente ao projeto Transoeste exerceu efeito redutor na rubrica.

Conforme evidenciado no quadro a seguir, a composição de contas a receber, detalhada por unidade operacional (UO), demonstra que os principais valores estão concentrados nas UOs Escritório Brasil Infra e Reservatório Marapicu, que, em conjunto, representam aproximadamente 40% do saldo total.

Além disso, a partir do *aging list* da Recuperanda averiguou-se que o saldo da rubrica consta predominantemente inadimplido, sobretudo os valores vencidos há mais de 365 dias, que representam 49% do cômputo total.

Contas a Receber(milhares R\$)	set/24
Escritório Brasil Infra – OECI	106.019
Reservatorio Marapicu	74.633
Fábrica de Escolas	35.275
OECI BR386 RSVia Sul	23.245
PR092 - Rbdovia dos Minérios	20.976
Mitigação de Cheias N/NW	20.684
BRT Transoeste Terminais	19.133
OECI BR386 RSVia Sul Trecho E	14.441
OECI Nova Ponte	9.547
Saúde BH	8.296
Ligação Viária Campo Grande Lote 2	8.178
OECI Agrupadora - UOs não Correntes	7.500
UTE Santa Cruz - Consorciada Oeci	7.065
Adutora Governador Valadares	6.456
CNO Brasil - Terra e Mar	4.502
MEM Bloco 40	3.565
PR092 - Rbdovia Dos Minérios Lote 2.1B	3.232
ETA Xerém	2.932
Transbrasil	2.120
PPP Educação BH	697
CNO BRTerra e Mar 2	520
Eurofarma	426
Terminal Gás Sul - Consorciada Oeci	392
Canal Adutor do Sertão Alagoano Trecho 5	361
Sistema de Abast de Água São Francisco Copasa	324
Recuperação do Emissário Submarino Vila Caicara	210
Canal Aduto do Sertão Alagoano	10
Escritório AFEQ OSEC	1
OECI SA	50.657
<i>Ajuste para melhor apresentação do relatório</i>	30.599
<b>Total</b>	<b>447.681</b>

## Notas Explicativas

### 1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

Refletindo retração de R\$ 2,8 milhões (7%) em setembro, a rubrica, composta basicamente por adiantamento a fornecedores, soma R\$ 35 milhões ao final do período analisado.

<b>Credor (milhares R\$)</b>	<b>set/24</b>
D A G Contrutora LTDA	2.101
Orguel Industria e Locação de Equip. S.A.	1.950
Mecan Industria e Locação de Equip p/ Construção S.A.	1.950
Manchester Distribuidora de Ferro e Aço Ltda	1.797
Cedisa Central de Aço S.A.	1.297
Rateio do Consórcio - 40% - Mês Janeiro 2024	1.014
Betunel Industria e Comercio S.A.	928
Betunel Industria e Comercio S.A.	857
PCLD Adto Fornecedores 06.2018	741
Polimix Concreto Ltda	721
<b>Total</b>	<b>13.357</b>

No quadro supra evidenciam-se os 10 principais adiantamentos contabilizados pela empresa, que representam 38% do valor global da rubrica.

### 1.4 Contas correntes consorciadas

Os saldos de contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 14 milhões ao final do período analisado, refletindo aumento de R\$ 2,2 milhões (18%).

A OECI informou que o grupo de contas apresenta a característica de "conta corrente" entre o consórcio e suas consorciadas (os sócios do consórcio). Os recursos têm como finalidade suprir as necessidades operacionais do consórcio. Foi esclarecido que as contas são criadas para facilitar o controle das transações realizadas, mas que a avaliação dos saldos deve ser realizada considerando o total do grupo de contas por consorciada, em vez de individualmente.

### 1.5 Partes relacionadas

Em setembro, os saldos a receber de partes relacionadas refletem retração de R\$ 10 milhões (19%), passando a somar R\$ 46 milhões. A variação expressa efeitos de adições junto à OECI - Sucursal Angola, variações cambiais e Provisões para Créditos de Liquidação (PCLD) duvidosa no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Notas Explicativas

### 1.6 Outros ativos

A rubrica de "Outros Ativos" encerrou setembro com saldo de R\$ 32,5 milhões, apresentando deterioração de 59% em relação ao mês anterior, correspondente à redução de R\$ 44,9 milhões. Do total, R\$ 19 milhões estão alocados no curto prazo e R\$ 13 milhões no longo prazo.

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a variação é explicada principalmente pela reclassificação de saldos entre as rubricas "Depósitos para Recursos Legais e Bloqueios Judiciais" e "Despesas Antecipadas". Adicionalmente, foi informado que a redução também está substancialmente vinculada aos reembolsos de custos relativos aos projetos Ponte Nova e Rodoanel Trecho Norte.

Além disso, em agosto foram identificadas outras reclassificações dentro da rubrica. Questionada, a Recuperanda esclareceu que as modificações ocorreram com o objetivo de proporcionar uma melhor apresentação dos saldos. Foi informado ainda que, na rubrica "Outros ativos", havia um saldo da OAL Angola referente às emissões de Notas de Débito (NDs). Por se tratar de uma empresa do Grupo, o saldo foi reclassificado para a rubrica "Outras contas a receber com partes relacionadas".

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

### 1.7 Investimentos

Os valores de investimentos da Recuperanda somam cerca de R\$ 478 milhões em setembro. O saldo exprime deterioração de R\$ 33 milhões em relação ao mês de agosto, conforme detalhado no quadro a seguir:

Investimentos (milhares R\$)	Sede	ago/24	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descontinuad	set/24
Odb. Industrial, Inc.	EUA	15.688	- 2.285	- 2.394	-	11.009
Odb. Ingen. y Construc. de México, Sde FL de CV.	México	9.872	- -	371	1	9.500
Odb. de Argentina SA	Argentina	1.223	-	122	197	1.148
Odb. Solution Inc.	Bahamas	234.126	- 61.129	- 7.616	-	165.381
OEC Services S.à r.l	Luxemburgo	244.478	- 59.753	- 7.835	10.858	285.538
Outros investimentos		597	- 0	- 21	-	576
<b>Total</b>		<b>511.387</b>	<b>(3.862)</b>	<b>(18.151)</b>	<b>(11.056)</b>	<b>478.318</b>

A redução da rubrica reflete, em maior grau, ajustes de conversão acumulados (CTA) relacionados aos investimentos em empresas no exterior reconhecidos por equivalência patrimonial. Além disso, a retração também é influenciada pelos saldos da OEC Luxemburgo, afetados pelas operações descontinuadas.

Ao final do período analisado, o saldo da rubrica concentra-se predominantemente nas empresas Odebrecht Solutions Inc., com R\$ 165 milhões, e OEC Services S.à r.l, com R\$ 285 milhões, que juntas somam 94% do total registrado.

## Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E.	jun/24	jul/24	ago/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>320.355</b>	<b>382.141</b>	<b>375.555</b>
Arrendamento		214	216	205
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	181.870	217.970	217.128
Tributos, salários e encargos		46.946	48.181	45.054
Adiantamentos de clientes	2.2	67.084	91.486	87.940
Contas correntes c/ consorciadas		15.731	15.742	16.680
Outros passivos		8.510	8.546	8.548
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>524.033</b>	<b>716.262</b>	<b>803.049</b>
Arrendamento		494	473	439
Tributos, salários e encargos		32.324	31.719	32.940
Adiantamentos de clientes	2.2	6.718	6.335	5.836
IRPJ/CSLL Diferidos		170.769	211.289	212.067
Partes relacionadas	2.4	135.276	118.970	28.966
Adto futuro aumento capital	2.4	-	-	90.144
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.3	39.164	39.164	39.271
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	19.535	18.239	18.239
Provisão p/ passivo a descoberto		119.753	290.073	375.147
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>4.949.144</b>	<b>195.917</b>	<b>62.079</b>
Capital social		7.492.639	7.492.639	7.492.639
Transação de capital		-508.652	-508.652	-508.652
Ajuste de avaliação patrimonial		-356.198	-355.178	-351.303
Prejuízos acumulados		-1.678.645	-6.432.892	-6.570.605
<b>Total do Passivo</b>		<b>5.793.532</b>	<b>1.294.320</b>	<b>1.240.683</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 2. Balanco Patrimonial - Passivo

#### 2.1 Fornecedores e subempreiteiros

As dívidas com fornecedores e subempreiteiros totalizaram R\$ 217 milhões em setembro, representando ampliação de R\$ 17,9 milhões (8%) em relação à competência anterior. A mutação no saldo provém, em maior grau, do aumento das obrigações relacionadas aos projetos em andamento, com destaque para o incremento de R\$ 8 milhões no projeto Reservatório Marapicu, R\$ 4 milhões nos trechos B, C e E do projeto BR 386 Via Sul, R\$ 1 milhão no projeto Ponte Nova, R\$ 1 milhão no Rodoanel Trecho Norte e R\$ 2 milhões referentes às despesas administrativas.

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	set/24
Não Vencido	49.174
1 a 30 dias	6.422
31 a 60 dias	13.474
61 a 90 dias	12.236
91 a 365 dias	94.948
Acima de 365 dias	34.238
Serviços Medidos	22.168
Retenções	8.183
Ajustes p/ Apresent. Relatório	- 5.720
<b>Total</b>	<b>235.122</b>

## Notas Explicativas

Conforme *aging list* da empresa, 69% do saldo global da rubrica encontra-se inadimplido, com destaque para os valores vencidos entre 91 e 365 dias, que representam 40% do valor total computado.

### 2.2 Adiantamentos de clientes

No fito de mitigar riscos de inadimplemento, a Recuperanda costuma receber adiantamentos (*down payment*) antes de iniciar as obras, que são descontados das faturas ao longo do contrato. O saldo também inclui valores recebidos além das receitas apropriadas, classificados como passivo de contrato.

Em setembro, o saldo dos adiantamentos de clientes totalizou R\$ 90 milhões, dividido entre passivo circulante (R\$ 85,3 milhões) e não circulante (R\$ 5,8 milhões), apresentando retração global de R\$ 3 milhões (3%) no período.

Conforme analisado, o saldo registrado em setembro inclui R\$ 77 milhões de adiantamentos originalmente recebidos, acrescidos de R\$ 40 milhões provenientes de *overbilling*, dos quais R\$ 27 milhões constam como já compensados.

Observa-se, ainda, que os principais valores da rubrica estão concentrados nos clientes Concessionária do Rodoanel Norte SPE S.A., Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. e SPE Saúde Primária BH S.A., que, em conjunto, representam 52% do saldo total da conta.

Cientes	Data Encerramen	Adiants.	(-) Compens. Contas a Receb.	Overbilling	Total	
SPE Saúde Primária BH S.A.	02/2026	-	-	12.556	12.556	
Secretaria do Estado do Ambiente - SEA	04/2024	20.684	-	10.804	9.880	
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	01/2027	525	-	-	525	
Empresa Municipal de Urbanização - Riourbe	01/2025	-	-	306	306	
Secretaria Municipal de Obras - SMO	03/2025	-	-	1.920	1.920	
Furnas Centrais Elétricas S.A.	12/2025	-	-	7.947	7.947	
Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná	03/2025	-	-	303	303	
Aruaná Energia S.A.	12/2022	-	-	703	703	
Eurofarma Laboratórios S.A.	02/2026	-	-	98	98	
Fundação Renova	07/2024	3.423	1	-	3.424	
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa	04/2025	-	-	35	35	
NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda.	12/2024	159	-	1.332	1.491	
Secretaria de Estado de Infraestrutura de Alagoas	05/2027	-	-	362	362	
Itaguaí Construções Navais	10/2027	5.616	-	3.565	6.541	
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ	05/2026	-	-	941	941	
DER - Paraná	05/2026	12	-	12	-	
Prefeitura da Cidade do Rio De Janeiro - PCRJ	05/2026	-	-	1.880	1.880	
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.	06/2026	20.175	-	7.229	12.946	
SPE Inova BH	12/2025	-	-	2.748	2.748	
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP	06/2026	116	-	116	4.720	
Concessionária Rodoanel Norte SPE S.A	01/2027	21.410	-	-	21.410	
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.	05/2025	5.691	-	5.691	-	
<b>Total</b>		<b>77.812</b>	<b>-</b>	<b>27.417</b>	<b>40.341</b>	<b>90.736</b>

### 2.3 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A rubrica finda o mês de setembro com saldo de R\$ 39 milhões, sem apresentar variação em relação ao mês anterior, de modo que a composição do saldo segue no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

Outras contas a pagar c/ part. Relacion. (milhares R	jul/24	ago/24	set/24
OREmpreend. Imobiliários e Participações SA	- 6.497	- 6.497	- 6.497
CNOSA	- 25.597	- 25.597	- 25.597
Odebrecht Overseas Limited	- 6.628	- 6.628	- 6.628
Eta Xerem	- 442	- 549	- 549
<b>Total</b>	<b>- 39.164</b>	<b>- 39.271</b>	<b>- 39.271</b>

Destaca-se que os principais valores da rubrica concentram-se nos saldos relativos à CNO S.A., empresa integrante do polo ativo desta Recuperação Judicial, que representa 65% do saldo total da rubrica.

### 2.4 Partes Relacionadas e AFAC

Os saldos a pagar às partes relacionadas perfazem a monta de R\$ 95 milhões em setembro, refletindo crescimento de R\$ 66 milhões (229%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	Sede	ago/24	Juros	Varição Cambial	Reversão (provisão)	Transf./compensa	set/24
CNO SA – Em RJ	Brasil	-	-	-	-	50.113	50.113
Belgrávia Serviços e Participações SA	Brasil	-	-	-	6.221	-	6.221
CNOSA - Moçambique	Moçambique	4.254	-	157	-	-	4.099
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	-	-	-	6.628	-	6.628
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	-	-	178	4.824	-	4.645
NWN International Corporation	Bahamas	24.712	132	1.114	-	-	23.729
<b>Total</b>		<b>(28.967)</b>	<b>(132)</b>	<b>1.449</b>	<b>(17.672)</b>	<b>(50.113)</b>	<b>(95.435)</b>

A variação decorre, em maior grau, de transferências advindas da CNO S.A. (R\$ 50 milhões) e, em médio grau, de ajustes relativos à reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

Atinentes aos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), o saldo referente unicamente aos valores relativos à OEC S.A. e soma R\$ 131 milhões em setembro. O cômputo reflete aumento de R\$ 41 milhões (46%) em relação ao mês anterior em decorrência de novos aportes.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda acerca da finalidade operacional dos valores aportados em setembro e juntará os esclarecimentos ao relatório ulteriores.

### 2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de setembro de 2024 com o montante de R\$18,2 milhões em provisões trabalhistas e cíveis, sem apresentar variação desde julho de 2024.

As provisões feitas pela OECI estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos. Abaixo segue o resumo dos processos contabilizados nos segundo e terceiro trimestres de 2024:

## Notas Explicativas

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	jun/24	set/24
Trabalhista	8.642	8.642
Cível	10.893	9.597
<b>Total</b>	<b>19.535</b>	<b>18.239</b>

Conforme esclarecido pela Recuperanda, a evolução do saldo ao longo de 2024, até o mês de setembro, apresentou retração líquida de R\$ 601 mil. A movimentação reflete essencialmente atualizações relacionadas aos contenciosos, abrangendo o surgimento de novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização monetária dos valores, além de baixas e compensações realizadas com depósitos judiciais.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## Demonstrativos do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita líquida de serviços e vendas</b>	3.1	<b>336.976</b>	<b>420.634</b>	<b>509.208</b>
Custos dos serv. prestados e das merc. vendidas		-387.975	-458.591	-545.934
<b>Lucro bruto</b>		<b>-50.999</b>	<b>-37.957</b>	<b>-36.726</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>-49.743</b>	<b>-54.199</b>	<b>-58.867</b>
Gerais e administrativas	3.2	-51.504	-55.942	-61.209
Outras receitas/despesas, líquidas		1.761	1.743	2.342
<b>Resultado das participações societárias</b>		<b>-87.024</b>	<b>-174.717</b>	<b>-80.664</b>
Equivalência patrimonial		-87.024	-174.717	-80.664
Realização ajuste avaliação patrimonial		-	-	-
<b>Resultado operacional</b>	3.3	<b>-187.766</b>	<b>-266.873</b>	<b>-176.257</b>
<b>Resultado financeiro</b>	3.4	<b>-4.002.541</b>	<b>-4.032.858</b>	<b>-4.177.515</b>
Resultado financeiro, líquido		-4.002.541	-4.032.858	-4.177.515
<b>Resultado antes IRPJ/CSLL</b>		<b>-4.190.307</b>	<b>-4.299.731</b>	<b>-4.353.772</b>
IRPJ/CSLL		-91.610	-94.154	-56.003
<b>Resultado das operações continuadas</b>		<b>-4.281.917</b>	<b>-4.393.885</b>	<b>-4.409.775</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		<b>-114.664</b>	<b>-140.409</b>	<b>-151.403</b>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>	3.5	<b>-114.664</b>	<b>-140.409</b>	<b>-151.403</b>
<b>Resultado do exercício</b>	3.6	<b>-4.396.581</b>	<b>-4.534.294</b>	<b>-4.561.178</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

## Notas Explicativas

### 3. DRE

#### Nota Geral

Em análises anteriores, ao avaliar a competência de julho, constatou-se impacto significativo no resultado da empresa devido ao reconhecimento de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) e equivalências patrimoniais, resultando na reversão do lucro líquido acumulado em maio, de R\$ 357 milhões, para prejuízo de aproximadamente R\$ 4 bilhões em julho.

Questionada sobre a movimentação, a OECI esclareceu que os fatores operacionais que a motivaram incluem a constituição de provisão para perda de saldos *intercompany*, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, que determina que tais saldos sejam liquidados em último lugar. Também foi comunicado que as demais investidas provisionaram seus saldos *intercompany* ativos com as Recuperandas, resultando em impactos exclusivamente contábeis, sem refletir movimentações financeiras reais.

#### 3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Companhia reconhece as receitas de contrato quando o controle dos bens ou serviços é transferido ao cliente, conforme os preceitos do CPC 47. A receita é calculada considerando a contraprestação variável, componentes de financiamento significativos, contraprestação não monetária e pagamentos ao cliente, se aplicável.

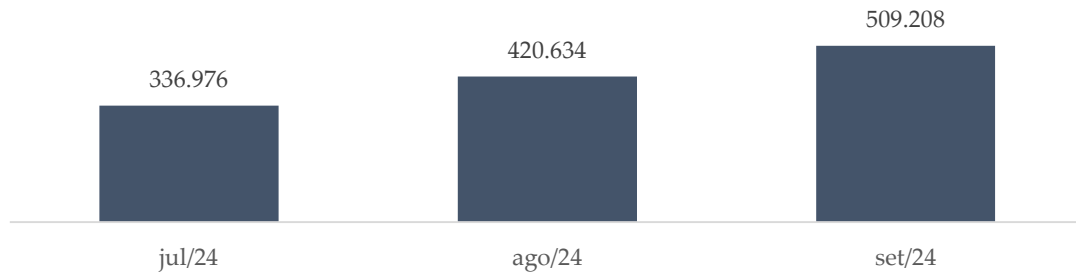


## Notas Explicativas

A Recuperanda também avalia se há obrigações de desempenho separadas no contrato que requerem alocação de parte do preço da transação. Para contratos de construção, utiliza-se o método de porcentagem de conclusão (“POC”), estimando o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço, com base na proporção entre os custos incorridos e os custos orçados totais de cada contrato.

A empresa aduz receita líquida acumulada de R\$ 509 milhões ao final do período em tela, refletindo aumento de R\$ 88 milhões em setembro, o equivalente a 21%, conforme expresso no gráfico a seguir.

Receita líquida de serviços e vendas (em milhares R\$)



No mês de setembro, o crescimento global da receita foi impulsionado substancialmente pelos projetos em andamento, com destaque para a Ligação Viária Campo Grande Lotes 1 e 2, que contribuíram com R\$ 21 milhões, seguida pelo projeto BR 386 RS Via Sul, que adicionou R\$ 20 milhões, incluindo trecho E.

O Reservatório Marapicu gerou receita de R\$ 17 milhões, enquanto o projeto Ponte Nova e a Rodovia PR 092 (Rodovia do Minério) contribuíram com R\$ 10 milhões e R\$ 5 milhões, respectivamente. O projeto Saúde BH também apresentou crescimento, adicionando R\$ 4 milhões à receita total do período.

Outrossim, os custos da Recuperanda apresentaram ampliação de R\$ 87 milhões em setembro, passando a representar 107% da receita líquida acumulada:

Rec. Líq. X Custo	jul/24	ago/24	set/24
Receita Líquida	336.976	420.634	509.208
<b>CPV</b>	<b>387.975</b>	<b>458.591</b>	<b>545.934</b>
%	115%	109%	107%

Conforme explicado pela Recuperanda, os custos reconhecidos em setembro se originaram principalmente de despesas com mão de obra, que somaram R\$ 25 milhões negativos; materiais e equipamentos utilizados nas obras, que totalizaram R\$ 36 milhões negativos; e outros serviços e subempreiteiros, que representaram R\$ 26 milhões negativos.

### 3.2 Despesas gerais e administrativas

Ao final de setembro, a rubrica acumulou saldo de R\$ 58,8 milhões, refletindo aumento de R\$ 4,6 milhões no valor negativo em relação ao registrado em agosto. A variação em questão foi majoritariamente atribuída à conta sintética de despesas gerais e administrativas, cujos detalhes seguem abaixo:

## Notas Explicativas

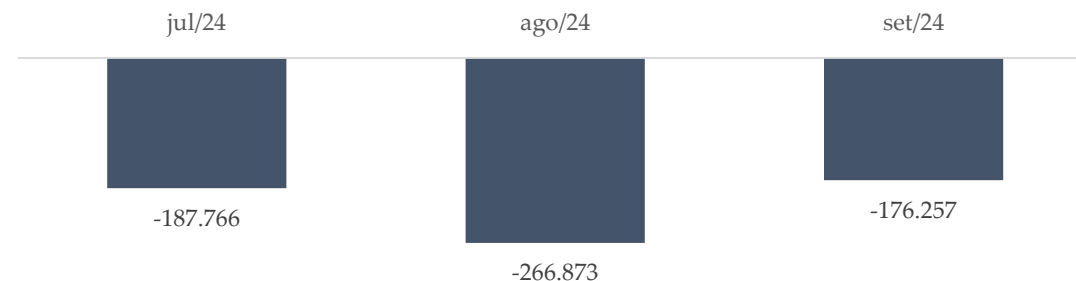
Despesas gerais e admin. (em milhares R\$)	jul/24	ago/24	set/24
Despesas com Vendas	24.442	24.442	24.442
Despesas com Pessoal	6.094	5.836	6.424
Serviços de Terceiros	5.549	10.263	12.099
Despesas com Materiais	666	56	120
Despesas Administrativa	7.639	7.769	8.731
Depreciação/Amortização/Desvalorização	261	298	335
Receitas e Despesas Internas	6.853	7.277	9.057
<b>Total</b>	<b>51.504</b>	<b>55.942</b>	<b>61.209</b>

Conforme informações fornecidas pela Recuperanda, o crescimento no período decorreu principalmente de despesas relacionadas a serviços de terceiros, auditoria e consultoria, além de gastos com manutenção e operação de escritórios.

### 3.3 Resultado operacional

O resultado operacional da Recuperanda apresentou saldo negativo ao longo de todo o período analisado, encerrando a competência de setembro com déficit de R\$ 176 milhões. O valor representa o menor montante computado no trimestre, conforme evidencia o gráfico:

### Resultado operacional (em milhares R\$)



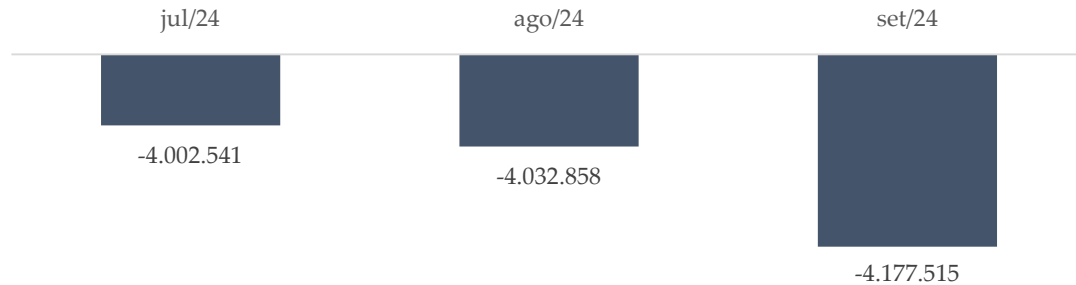
A retração líquida em setembro somou R\$ 90 milhões e reflete, em maior grau, os saldos relacionados à equivalência patrimonial. Os valores estão vinculados a investimentos realizados pela Recuperanda em companhias no exterior, com destaque para as participações na OEC Luxemburgo, OSI Bahamas e OECI Angola.

### 3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda evidencia prejuízo acumulado de R\$ 4,1 bilhões ao final de setembro, representando ampliação de R\$ 144 milhões (4%) em relação ao período anterior, conforme ilustra o gráfico:

## Notas Explicativas

Resultado financeiro (em milhares R\$)



O crescimento no saldo negativo do resultado financeiro em setembro decorre, principalmente, da atualização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) relacionada às empresas do Grupo que também ingressaram em processos de Recuperação Judicial. Destaca-se, nesse contexto, as transações com a CNO S.A., que resultaram em impacto de R\$ 39 milhões no período. Além disso, as demais variações negativas estão associadas à flutuação cambial, conforme elucidado pela OECl.

### 3.5 Operações descontinuadas

As operações descontinuadas apresentam prejuízo acumulado de R\$ 151 milhões em setembro, reflexo do reconhecimento de saldo negativo concernente aos investimentos na Bento Pedrosa Construções S.A. ("BPC") reflexo das operações de OEC Luxemburgo, na monta de R\$ 10,9 milhões (8%).

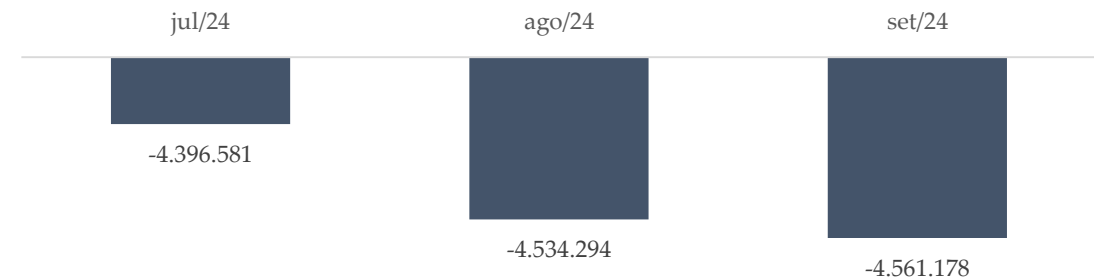
Questionada anteriormente sobre as variações relacionadas às operações descontinuadas, a Recuperanda esclareceu que os investimentos nessa categoria são tratados como indiretos, uma vez que seus acionistas diretos estão posicionados abaixo da estrutura da investida direta. Esses investimentos correspondem a geografias que, no passado, possuíam obras ativas.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

### 3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda exprime prejuízo acumulado R\$ 4,5 bilhões no mês de setembro, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



O aumento do prejuízo acumulado em setembro deve-se, em grande medida, aos saldos relacionados à equivalência patrimonial, que se destacaram como os principais fatores impulsionadores do crescimento global no resultado negativo.

## Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	jul/24	ago/24	set/24
Ingressos		52.944	68.647	38.100
Pessoas	-	22.304	20.170	22.439
Impostos	-	6.301	10.008	8.968
Fornecedores	-	16.154	54.522	29.403
Outros Passivos	-	2.068	68	5
<b>Cxa líq. proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.1</b>	<b>6.117</b>	<b>16.121</b>	<b>22.715</b>
Dividendos recebidos		-	-	-
<b>Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - Recursos recebidos		66.060	19.269	5.233
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	31.441	47.729	45.127
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>4.2</b>	<b>34.618</b>	<b>28.460</b>	<b>39.894</b>
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	41.750
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquidos</b>	<b>4.3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.750</b>
<b>Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>34.618</b>	<b>28.460</b>	<b>1.856</b>
<b>Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido</b>		<b>40.735</b>	<b>44.580</b>	<b>20.858</b>

## Notas Explicativas

### 4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

#### 4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em setembro, o saldo líquido da rubrica apresentou crescimento no saldo líquido negativo do caixa operaciona da Recuperanda, na monta de R\$ 6,5 milhões, decorrente majoritariamente da retração dos ingressos (R\$ 30,5 milhões), finalizando a competência em R\$ 22,7 milhões negativos.

#### 4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Em setembro, a Recuperanda registrou desembolso de R\$ 45,1 milhões, sendo a maior parte destinada à CNO S.A., com o total de R\$ 44,4 milhões. Paralelamente, houve redução nos valores recebidos de partes relacionadas, na monta de R\$ 14 milhões, findando o intervalo avaliado com *déficit* de R\$ 39,8 milhões na presente rubrica.

#### 4.3 Dívida de curto e longo prazo

A Recuperanda registrou aporte de R\$ 41 milhões recebidos da OEC S.A. por meio de Aumento de Capital (AFAC). A rubrica apresentava saldo zerado desde julho de 2024.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

Como exposto às fls. 23.013/23.017, foram realizadas alterações durante a AGC no Plano de Recuperação Judicial, inicialmente apresentado às fls. 15.490/15.549 pelo grupo recuperando. Desta forma, a Administradora Judicial apresentará dentro do prazo do art. 22, II, h, da Lei nº 11.101/05, novo relatório de análise, abarcando as alterações realizadas pelo grupo recuperando.

Assim, sem prejuízo do novo relatório que será apresentado pela auxiliar, expõe-se a seguir as condições de pagamentos elencadas pelo Grupo Recuperando em seu Plano de Recuperação Judicial de fls. 12.400/12.990, conforme consta no relatório de análise do PRJ de fls. 15.490/15.549, para ciência dos interessados.

### Descrição das condições de pagamento por classe

#### Classe I – Credores Trabalhistas – Cláusula 3.1 do PRJ

Para esta classe, os credores poderão eleger a forma de pagamento dos seus créditos de acordo com as opções a seguir elencadas:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

#### Opção A – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista:
  - a. Integralmente reestruturado e pago até o limite do valor do Crédito ou até 155 Salários-Mínimos, o que for menor;
  - b. Realizado em dinheiro, em parcela única;
  - c. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
  - d. a. Créditos de até R\$ 6.000,00 serão pagos integralmente, em parcela única, sem deságio, no prazo de até 60 dias úteis contados da Data de Homologação Judicial do Plano para créditos já listados, ou da notificação para créditos retardatários.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Corrigidos e atualizados de acordo com a TR;
  - b. Acrescidos de sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
  - a. Se o montante do Crédito Trabalhista – Opção A do Credor Concursal for superior a 155 Salários-Mínimos, o Crédito será novado e passará a corresponder a 155 Salários-Mínimos, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
  - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Trabalhista em questão

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

### Opção B – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista:
  - a. Parcela inicial de até 150 Salários-Mínimos: paga integralmente em dinheiro e em parcela única. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
  - b. Parcela superior a 150 Salários-Mínimos: o montante que exceder 150 Salários-Mínimos será reestruturado como "Saldo Remanescente – Opção B".
    - i. Vencimento: 23º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano, sendo devida a primeira parcela no 4º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
    - ii. Amortização: em 20 parcelas anuais, sendo cada uma das 19 primeiras equivalente a 1% do saldo remanescente. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. O Saldo Remanescente – Opção B será corrigido e atualizado segundo a TR, com sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o pagamento.
- 3) Quitação:
  - a. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - b. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

### Opção C – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista:
  - a. Parcela inicial de até 150 Salários-Mínimos: paga integralmente em dinheiro e em parcela única. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
  - b. Parcela superior a 150 Salários-Mínimos: o montante que exceder 150 Salários-Mínimos será reestruturado como "Saldo Remanescente – Opção C".
    - i. Deságio: 60% sobre o Saldo Remanescente – Opção C, atualizado e corrigido até a Data do Pedido.
    - ii. Vencimento: 13º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano, sendo devida a primeira parcela no 4º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
    - iii. Amortização: em 10 parcelas anuais, sendo cada uma das 9 primeiras equivalente a 1% do saldo remanescente. A 10ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. O Saldo Remanescente – Opção C será corrigido e atualizado segundo a TR, com sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o pagamento.
- 3) Quitação:
  - a. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - b. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

### Classe II – Credores com garantia real – Cláusula 3.2 do PRJ

As empresas não possuem em suas relações de credores créditos com garantia real. Entretanto, caso sejam reconhecidos créditos dessa natureza durante o processo de Recuperação Judicial, estabeleceu-se que a forma de pagamento será a seguinte:

➤ Manutenção das garantias reais:

Os Créditos com Garantia Real permanecerão garantidos pelas respectivas Garantias Reais atualmente constituídas. Isto é, as Garantias Reais atualmente constituídas para cada um dos Credores com Garantia Real não serão compartilhadas com os demais Credores Concursais.

➤ Opção de Dação em Pagamento:

Os credores da Classe II poderão optar por receber o bem gravado com garantia real em pagamento dos respectivos Créditos com Garantia Real, desde que enviem notificação às Recuperandas, no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

A adoção desta opção será considerada final, definitiva, vinculante, irrevogável e irretratável, gerando a quitação do Crédito com Garantia Real em questão no montante convencionado entre Credor com Garantia Real e Recuperandas, sendo que eventual saldo devedor será considerado Crédito Quirografário e Crédito Retardatário.

Por fim, dispõe que os Credores com Garantia Real declaram que receberão os bens na forma e estado em que estes se encontram

➤ Créditos retardatários:

Terão o direito a receber apenas os pagamentos de juros, correção monetária e de principal realizados para os Credores Quirografários Gerais – Opção B, que vencerem após 30 (trinta) Dias Corridos contados do recebimento pelas Recuperandas de notificação com os dados bancários ou comunicando a decisão que determinar a sua inclusão.

Indicam que, *“a título de esclarecimento, os Credores com Garantia Real que sejam Credores Retardatários não terão direito a receber nenhum pagamento vencido ou que tenha sido realizado nos termos da Cláusula 3.1.2 em data anterior ao recebimento da aludida notificação pelas Recuperandas”*.

Possivelmente a referência da Cláusula 3.1.2 foi feita de forma equivocada, já que referida cláusula trata dos créditos trabalhistas, bem como nota-se do contexto que deveria ter constado a cláusula 3.2.2.

### Classe III – Credores Quirografários – Cláusula 3.3 do PRJ

Inicialmente, as Recuperandas distinguem os Créditos Quirografários em “Créditos Quirografários Gerais” e “Créditos Quirografários Mercado de Capitais”, estando a definição destes últimos na cláusula 1.1.30 do Plano.

Assim, os Créditos Quirografários Mercado de Capitais são “os Créditos Quirografários decorrentes de operações realizadas no âmbito do mercado de capitais, incluindo emissões de títulos de dívida nos mercados nacionais e estrangeiros (por exemplo, notes ou bonds), detidos por qualquer pessoa, física ou jurídica, incluindo os Bonds”.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

Já os Créditos Quirografários Gerais são os demais créditos quirografários que não se enquadram como Créditos Quirografários Mercado de Capitais.

Para ambas as subdivisões de Créditos Quirografários foram propostas pelas Recuperandas, para fins de pagamento, duas opções de pagamento (“A” e “B”) para serem escolhidas/aderidas pelos credores, como a seguir exposto:

### Opção A – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
  - a. Serão reestruturados e pagos até o limite do crédito ou R\$ 30.000,00, o que for menor.
  - b. O pagamento será realizado em dinheiro, em parcela única, devido em até 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
  - a. Se o montante do Crédito Quirografário Geral – Opção A for superior a R\$30.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 30.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
  - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Quirografário Geral em questão.

### Opção B – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
  - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.3.1.3 (Credores Retardatários).
  - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras equivalentes a 0,1% do saldo remanescente, a 6ª até a 10ª equivalentes a 0,2% do saldo, a 11ª à 15ª equivalentes a 0,3% e a 16ª até a 19ª equivalentes a 0,4% do saldo. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.  
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
  - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
  - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.



## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

### Opção A – Créditos Quirografários Mercado de Capitais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Mercado de Capitais:
  - a. Serão reestruturados e pagos em dinheiro, com os Recursos Alocados para Pagamento da Opção A – Mercado de Capitais, o que corresponde ao montante mínimo de US\$ 50.000.000,00 dos recursos obtidos com o Financiamento DIP, conforme previsto nas cláusulas 3.3.2.1.1 e 7.1.5, item (ii) – “Recompra”.
  - b. A recompra será realizada em parcela única, devida em até 10 dias úteis constados da data do desembolso do Financiamento DIP.
  - c. Preço de recompra:
    - i. Será equivalente a 18,432% do preço de mercado médio de cada Bond, nos 31 (trinta e um) Dias Corridos anteriores à Data do Pedido, conforme divulgados na plataforma Bloomberg, função HP, fonte de precificação BVAL; e
    - ii. Para os Credores Quirografários Mercado de Capitais que optarem por aderir ao Financiamento DIP (observadas as condições da cláusula 7.1.2) e para o Financiador Âncora e suas Afiliadas, será equivalente a 58,313% do preço de mercado médio de cada Bond, nos 31 (trinta e um) Dias Corridos anteriores à Data do Pedido, conforme divulgados na plataforma Bloomberg, função HP, fonte de precificação BVAL.
  - d. Rateio de Recursos Excedentes: caso os montantes necessários para a Recompra sejam inferiores a US\$ 50.000.000,00, o saldo dos valores disponibilizados para a quitação dos credores será distribuído a cada Credor Quirografário Mercado de Capitais – Opção A, observada a proporção do montante efetivo pago a cada credor e os percentuais do preço de recompra aplicáveis.

### Opção B – Créditos Quirografários Mercado de Capitais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Mercado de Capitais:
  - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.3.2.3 (Credores Retardatários).
  - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, observados os mesmos percentuais de amortização previstos para os Créditos Quirografários Gerais – Opção B.  
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
  - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
  - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

Os Credores Quirografários Gerais que não optarem validamente pela Opção de Pagamento e os Credores Retardatários terão seus créditos reestruturados e pagos nos termos previstos para os Credores Quirografários Gerais – Opção B.

Eles receberão apenas pagamentos de juros, correção monetária e principal que vencerem após 30 dias da notificação enviada pelos credores, que deve incluir dados bancários corretos. Os Credores Retardatários não poderão receber pagamentos vencidos antes da referida notificação.

Da mesma forma, os Credores Quirografários do Mercado de Capitais que não optarem validamente pela Opção de Pagamento, os Credores Retardatários e os Credores Financiadores que não pagarem a parcela do Financiamento DIP terão seus créditos reestruturados e pagos de acordo com a Opção B. Eles também terão direito apenas ao pagamento de juros, correção monetária e principal que vencerem após 30 dias da notificação enviada, que deve incluir dados bancários corretos, não sendo pagos eventuais valores vencidos antes da notificação.

Por fim, segundo dispõe o PRJ, o exercício da opção de pagamento deverá ocorrer em até 15 (quinze) dias da sua homologação, mediante o preenchimento do formulário constante do Anexo 4.1, que deverá ser assinado e encaminhado, em via digitalizada, ao e-mail do Grupo OEC, observando-se as cláusulas 4.1 e 11.9.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

### Classe IV – Credores ME/EPP – Cláusula 3.4 do PRJ

O Plano de Recuperação Judicial prevê que o pagamento aos credores da Classe IV – Créditos de ME/EPP será realizado mediante escolha do aludido credor para uma das opções de pagamento previstas, conforme a seguir exposto:

#### Opção A – Créditos ME/EPP

- 1) Pagamento do Crédito ME/EPP:
  - a. Serão reestruturados e pagos até o limite de R\$ 15.000,00, em dinheiro e em parcela única, em até 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
  - a. Se o montante do Crédito ME/EPP – Opção A for superior a R\$15.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 15.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
  - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito ME/EPP em questão.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

### Opção B – Créditos ME/EPP

#### 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:

- a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.4.3 (Credores Retardatários).
- b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras equivalentes a 0,1% do saldo remanescente, a 6ª até a 10ª equivalentes a 0,2% do saldo, a 11ª à 15ª equivalentes a 0,3% e a 16ª até a 19ª equivalentes a 0,4% do saldo. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.

O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.

#### 2) Correção e Juros Remuneratórios:

- a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
- c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

#### 3) “Bônus de Adimplência”:

- a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Os Credores ME/EPP que não optarem validamente pela Opção de Pagamento e os Credores Retardatários terão seus créditos reestruturados e pagos nos termos previstos para os Credores ME/EPP – Opção B. Eles receberão apenas pagamentos de juros, correção monetária e principal que vencerem após 30 dias da notificação enviada pelos credores, que deve incluir dados bancários corretos. Os Credores Retardatários não poderão receber pagamentos vencidos antes da referida notificação.

Por fim, segundo dispõe o PRJ, o exercício da opção de pagamento deverá ocorrer em até 15 (quinze) dias da sua homologação, mediante o preenchimento do formulário constante do Anexo 4.1, que deverá ser assinado e encaminhado, em via digitalizada, ao e-mail do Grupo OEC, observando-se as cláusulas 4.1 e 11.9.

### Credores Apoiadores – Cláusula 3.5 do PRJ

A cláusula 3.5 do Plano define quem são os "Credores Apoiadores" e as condições para que se enquadrem nessa categoria, além de detalhar as opções de pagamento de seus créditos e as penalidades em caso de descumprimento das condições estabelecidas.

Segundo a referida cláusula, os credores apoiadores são aqueles credores concursais que concomitantemente preencham os seguintes requisitos:

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

- 1 Atuem em segmentos comerciais estratégicos à manutenção das atividades do Grupo OEC
- 2 Mantenham relações comerciais com as Recuperandas desde a Data do Pedido
- 3 Não tenham, desde a Data do Pedido, interrompido, reduzido ou de qualquer forma impactado negativamente o cumprimento dos respectivos contratos firmados com as Recuperandas na qualidade de clientes ou para fornecimento de bens e/ou serviços estratégicos (“Contratos Estratégicos”).
- 4 Assumam, por meio da celebração do instrumento constante do Anexo 3.5(iv) do Plano, o compromisso firme de manter os respectivos Contratos Estratégicos vigentes em todos os seus termos substanciais.
- 5 Não tenham acionado ou de qualquer forma litigado com as Recuperandas na esfera judicial, administrativa e/ou arbitral, ou, em caso positivo, tenham renunciado, transacionado ou de qualquer forma ter entrado em acordo com as Recuperandas a respeito das suas respectivas pretensões no âmbito das referidas ações e/ou litígios até a Data de Homologação Judicial do Plano.

Os credores que preencham os requisitos anteriores poderão escolher uma das três opções de pagamento (Opções “A”, “B” e “C”), conforme a seguir exposto:

### Opção A – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
  - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) do seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 28.000,00, o que for menor, em dinheiro e em 18 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
  - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação:
  - a. Se o montante do Crédito Concursal for superior a R\$28.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 28.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
  - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

### Opção B – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito ME/EPP:
  - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) de seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 19.600.000,00, o que for menor e em dinheiro.
  - b. Deságio: sobre o Crédito Concursal atualizado e corrigido até a Data do Pedido será aplicado um deságio de 30%.
  - c. Vencimento e amortização: os créditos serão pagos em 12 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira em 60 dias úteis do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
  - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

### Opção C – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
  - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) do seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 11.200.000,00, o que for menor e em dinheiro.
  - b. Deságio: sobre o Crédito Concursal atualizado e corrigido até a Data do Pedido será aplicado um deságio de 60%.
  - c. Vencimento e amortização: os créditos serão pagos em 6 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
  - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
  - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
  - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

A cláusula 3.5.4 dispõe que, na hipótese do Credor Apoiador descumprir qualquer das condições previstas na cláusula 3.5, tal credor terá o prazo máximo de 10 dias corridos, contados da data do envio de notificação pelas Recuperandas comunicando o descumprimento, para saná-lo.

Caso o descumprimento não seja sanado pelo Credor Apoiador no prazo de cura referido, a Administradora Judicial alerta que o Credor Apoiador estará sujeito ao (i) pagamento de multa não compensatória de 15% (quinze por cento) do valor do seu respectivo Crédito Concursal e (ii) pagamento de seu Crédito Concursal nos termos da Cláusula 3.1.1, 3.2, 3.3.1.2, 3.3.2.2 ou 3.4.2, conforme aplicável, estando as Recuperandas autorizadas a compensar o valor da multa com quaisquer pagamentos a que o Credor Apoiador faria jus nos termos do Plano ou dos Contratos Estratégicos.

### Disposições Gerais de Pagamento dos Créditos Concurtais – Cláusula 3.8 do PRJ

A cláusula 3.8.1 dispõe sobre o cumprimento das obrigações de pagamento. Nesse sentido, a cláusula estabelece que, exceto pela obrigação de pagamento mencionada na Cláusula 3.3.2.1 (“Credores Quirografários Mercado de Capitais – Opção A”), todas as obrigações de pagamento devem ser cumpridas pelas Devedoras utilizando recursos disponíveis no caixa, provenientes de suas atividades ou de medidas de fortalecimento financeiro. Também permite que sejam utilizados recursos transferidos para o caixa, conforme as Solicitações de Transferência, respeitando limitações do Plano e das Escrituras dos Títulos DIP.

Entende-se por “Solicitações de Transferência a notificação” a ser encaminhada pelas devedoras à NewCo, com antecedência de 5 dias úteis, sobre a necessidade de recursos provenientes das operações da Nova Unidade de Engenharia para as devedoras, a fim de assegurar o cumprimento de suas obrigações perante os Credores Concurtais e os Credores Extraconcurtais (cláusula 5.1.4.1).

A cláusula 3.8.2. dispõe sobre as hipóteses de reclassificação de créditos, na qual, se houver impugnação de créditos na Lista de Credores na data da homologação do Plano, o Credor Concursal deve seguir os termos da classe onde seu crédito está alocado até que a reclassificação seja decidida. Se a reclassificação resultar em aumento do valor do crédito, esse montante adicional será considerado Crédito Retardatário, e não haverá direito aos pagamentos já realizados. Se houver redução, o Credor deverá restituir valores pagos que superem o crédito retificado.

A hipótese de majoração dos créditos está disposta na cláusula 3.8.2.1, na qual caso um crédito tenha seu valor aumentado por decisão judicial ou acordo, a diferença entre o novo valor e o reconhecido na Lista de Credores será paga conforme os termos dispostos para Créditos Retardatários. Os juros sobre o valor majorado começarão a incidir apenas após a publicação da decisão ou do acordo.

Já em relação à redução dos créditos, dispõe a cláusula 3.8.2.2 que o Credor deverá devolver os valores pagos que excedam o novo montante retificado, no prazo de 10 (dez) dias úteis após a decisão ou o acordo celebrado.

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

O PRJ prevê a obrigação do credor comunicar a respeito da publicação da decisão que reconhecer a alteração do crédito concursal relacionado na lista elaborada pela Administradora Judicial, ou, se houver recurso processado com efeito suspensivo contra a referida decisão, a publicação da decisão monocrática ou colegiada que revogar o efeito suspensivo ou julgar o recurso em definitivo.

A cláusula 3.8.3 prevê que os pagamentos deverão ocorrer em dia útil. Dessa forma, se o pagamento ou obrigação prevista no PRJ cair em um dia que não seja considerado útil, ele deverá ser realizado no dia útil seguinte.

O PRJ prevê na cláusula 3.8.4 que os valores a serem pagos nos termos do Plano serão realizados preferencialmente por meio de transferência eletrônica, pela utilização das operações de TED, DOC ou PIX à conta bancária do credor. O comprovante de depósito servirá como prova de quitação do pagamento.

De acordo com a cláusula 3.8.5, os Credores devem informar às Recuperandas suas contas bancárias para recebimento dos pagamentos, consoante cláusula 4.1 e Anexo 4.1, deste PRJ. Se não o fizerem corretamente, os pagamentos não realizados não serão considerados descumprimento do Plano, e não haverá incidência de juros ou encargos.

Na hipótese de alteração de titularidade do credor, seja por cessão, sucessão, sub-rogação ou qualquer outra forma admitida, durante a vigência deste PRJ, o novo credor deve notificar as Recuperandas e, até o encerramento da recuperação, também o Juízo e a Administradora Judicial. A mudança de titularidade não afeta os pagamentos já realizados ao credor original.

Nesse particular, há também previsão relativamente às partes relacionadas, na cláusula 3.8.6.1: *“Caso o cessionário ou o cedente do Crédito Concursal seja integrante do Grupo Novonor, o respectivo Crédito Concursal será pago nos termos das Cláusulas 3.7.”*

Na cláusula 3.8.7., há disposição acerca do pagamento por terceiros, no sentido de que os créditos em que um terceiro é devedor principal ou garantidor serão reduzidos proporcionalmente ao valor pago por esse terceiro.

A cláusula 3.8.8. prevê que *“os Créditos Concurtais que originalmente sejam devidos ou garantidos por mais de uma das Recuperandas serão reestruturados e pagos como um único Crédito Concursal, sob pena de enriquecimento sem causa do Credor, sem prejuízo do quanto disposto na Cláusula 11.5.”* Convém apontar que, a cláusula 11.5 a que faz referência essa cláusula diz respeito à quitação. Com efeito, a quitação não abrange eventuais coobrigados, fiadores e obrigados de regresso.

### **Atos de implementação da reestruturação de créditos concursais – Cláusula 4 do PRJ**

As cláusulas 4.1 e seguintes do Plano dispõem acerca dos procedimentos para escolha de uma das opções de pagamento a serem efetuados pelos Credores Concurtais até o 15º (décimo quinto) dia corrido da data de homologação do Plano de Recuperação Judicial. A opção abrangerá a totalidade do crédito listado, com o envio para o e-mail [rjoec@oec-eng.com](mailto:rjoec@oec-eng.com) do formulário preenchido e a respectiva documentação necessária com a indicação dos dados bancários (Cláusula 4.1.1).

## Plano de Recuperação Judicial do Grupo OEC – Condições de Pagamento a Credores

Ademais, a cláusula 4.1.2.2 prevê que todos os créditos das Classes I, III e IV, incluindo-se aqueles que tenham sido objeto de impugnação à lista de credores, na forma do art. 8º da LRF, e que não tenham sido objeto de decisão reconhecendo a alteração do crédito listado, poderão exercer a escolha da opção de pagamento que preferirem, nos termos e prazos deste Plano.

Por fim, a cláusula 4.2 estabelece o procedimento para implantação do Plano de Recuperação Judicial no exterior, especificamente à jurisdição dos Estados Unidos da América, em conformidade com o *Chapter 15* do *Bankruptcy Code*, que visa facilitar o reconhecimento de processos de recuperação judicial em jurisdições estrangeiras. Importante salientar que a implementação do plano no exterior não poderá conflitar com as disposições do plano a ser homologado em território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



## VISTORIAS – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No dia 28 de novembro de 2024, os representantes da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes e Everson Fraga, realizaram vistoria presencial no escritório do Grupo OEC, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº14.401, 4º andar, Parte V – Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, onde estão concentradas as atividades de administração, financeiras, comerciais, planejamento e de recursos humanos.

Na oportunidade foi constatado que a empresa está em funcionamento. Segundo informado à Administradora Judicial, no escritório continua se concentrando 430 funcionários, sendo em 365 regime híbrido (comparecendo presencialmente três vezes na semana) e 65 estão 100% em home office.

Não houve verificação de mudanças significativas no funcionamento em relação ao mês anterior.

A representante da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes, ainda realizou entre os dias 18/11 e 28/11 vistorias remotas nas obras relacionadas exclusivamente às Recuperandas, tendo recebido as informações constantes no tópico “Informações sobre as Obras”, podendo ainda constatar a operação do grupo recuperando e o andamento dos projetos.

As informações sobre as vistorias realizadas são corroboradas pelos seguintes registros fotográficos:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

## VISTORIA

### Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



## VISTORIA

### Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



# VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



Ligação Viária Campo Grande - RJ  
Lote I



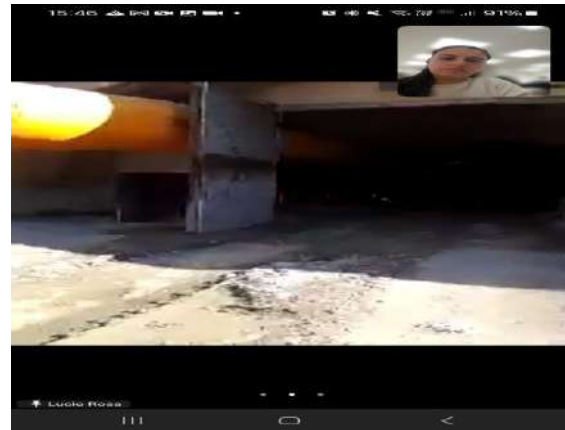
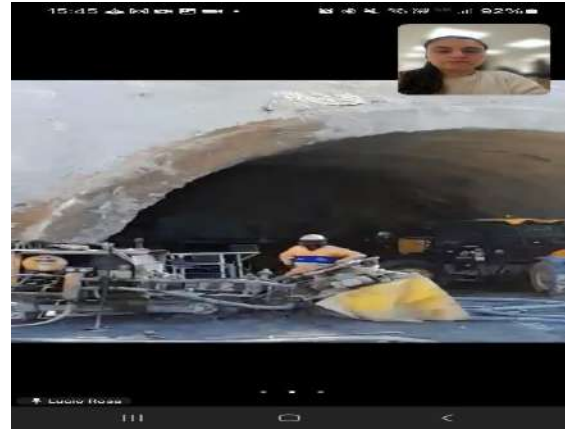
# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



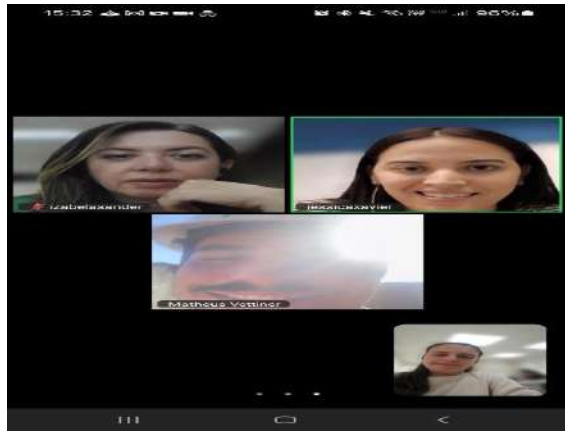
# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II





# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Canteiro Administrativo



# VISTORIA

## Ligação Viária Campo Grande - RJ Canteiro Administrativo

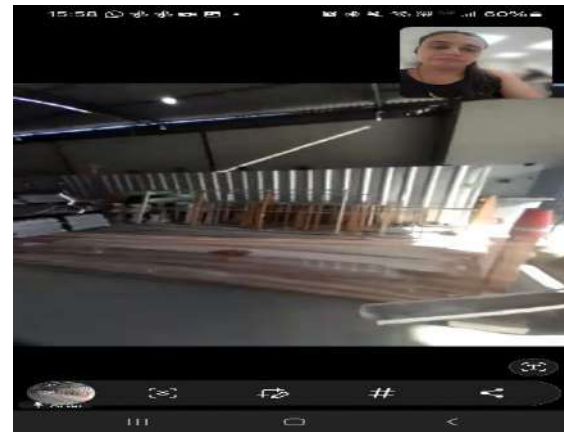
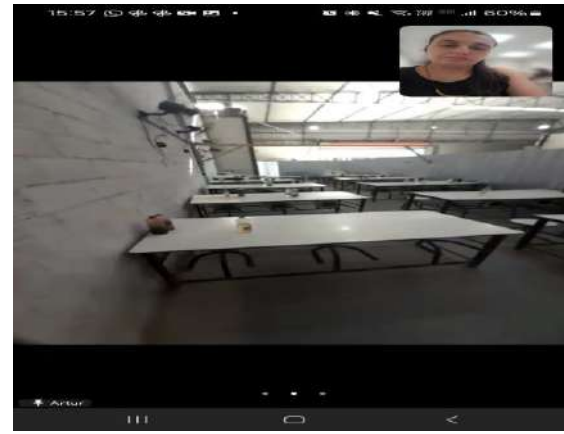
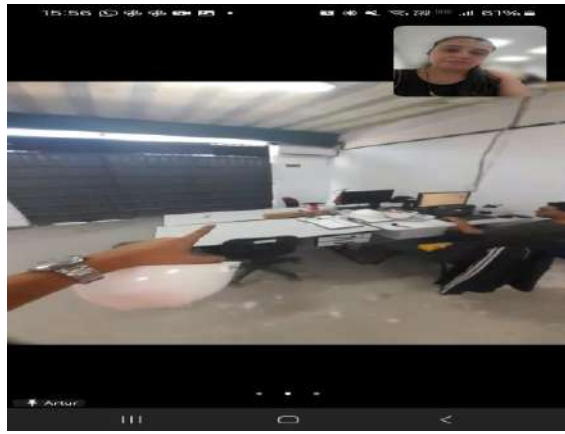


## Terminais BRT Transoeste - RJ Canteiro



# VISTORIA

## Terminais BRT Transoeste - RJ Canteiro



# VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ  
Canteiro



Terminais BRT Transoeste - RJ  
Terminal Curral Falso



# VISTORIA

## Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



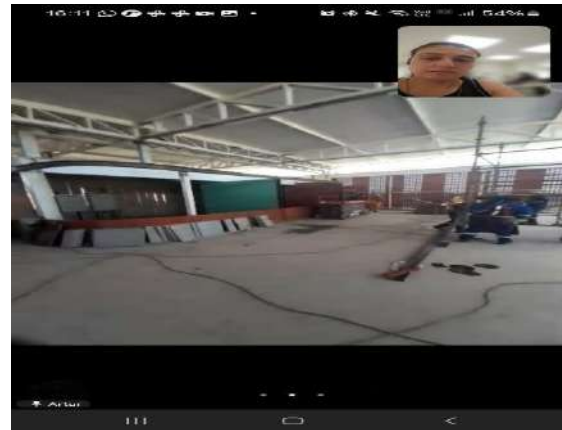
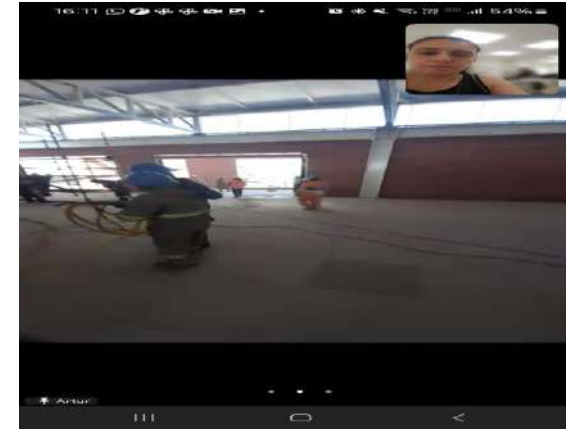
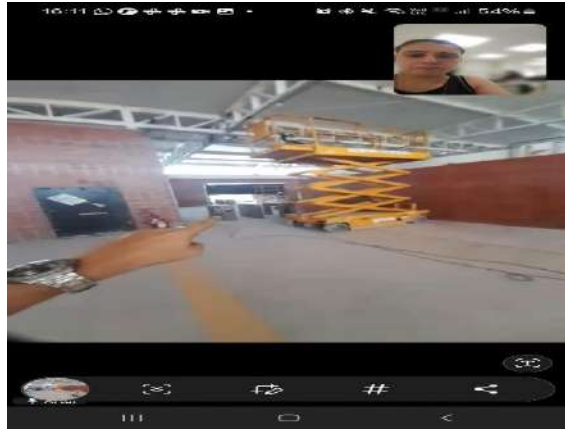
# VISTORIA

## Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



# VISTORIA

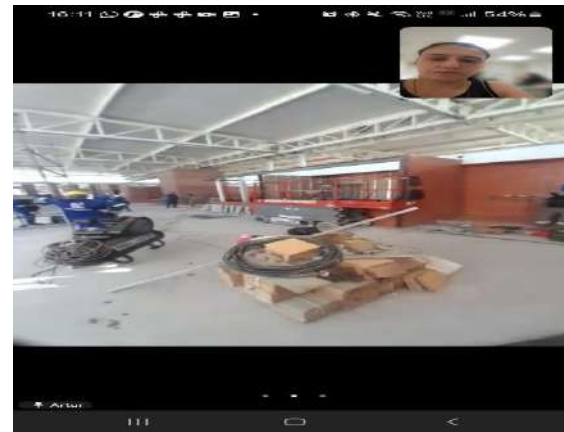
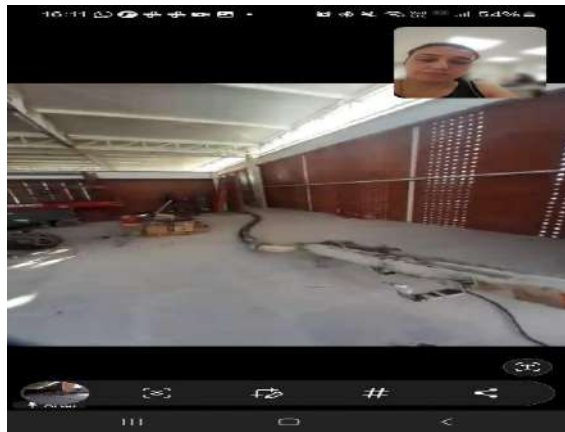
## Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso





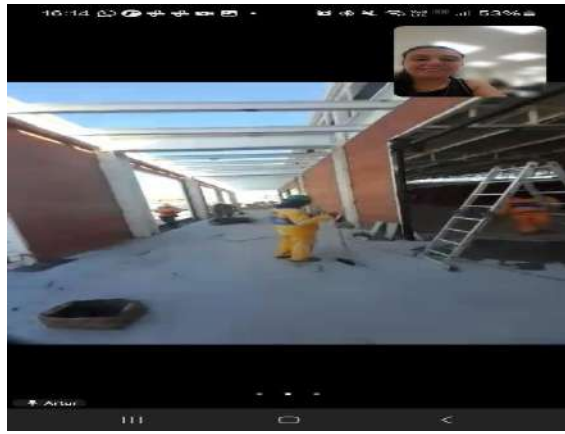
# VISTORIA

## Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



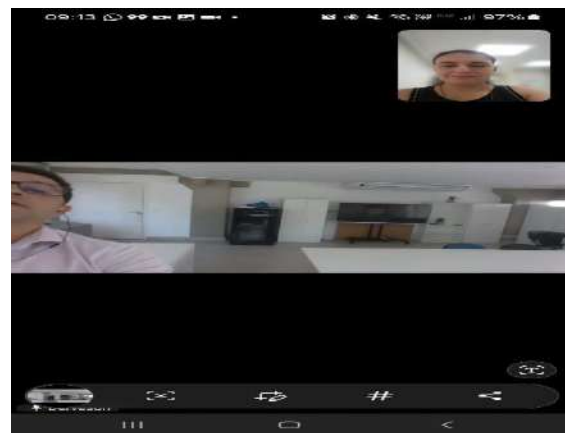
# VISTORIA

## Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



## VISTORIA

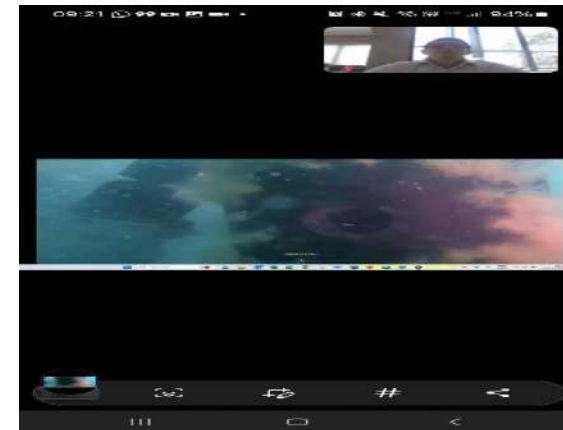
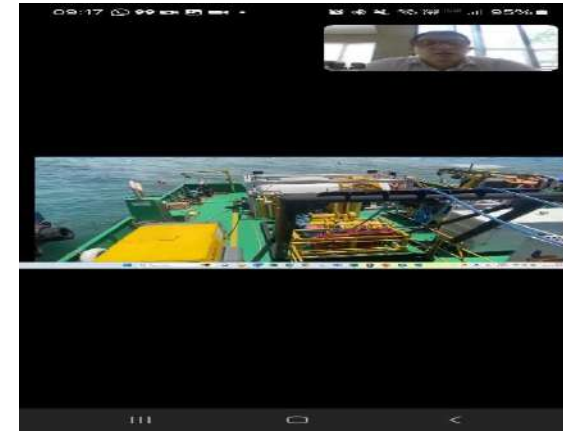
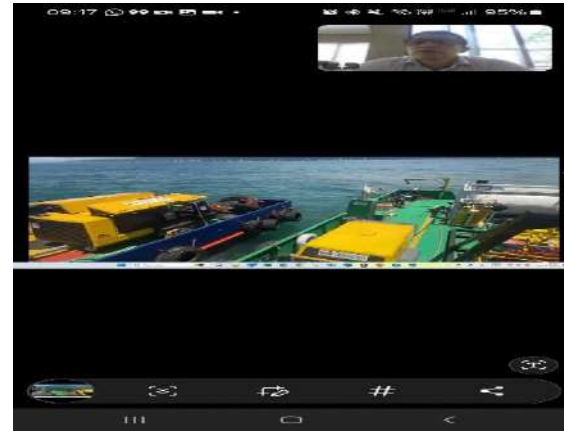
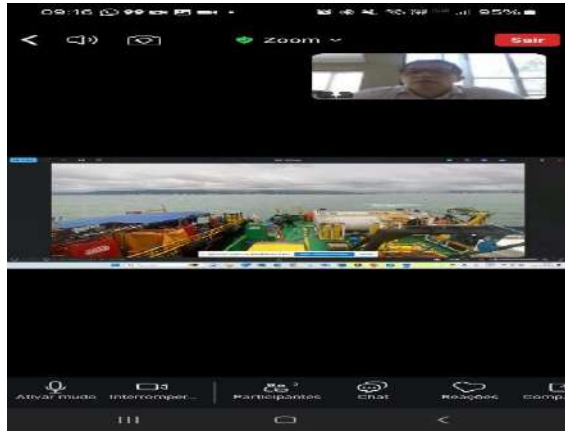
### Emissário Submarino - SP



A vistoria foi realizada no atual canteiro administrativo, tendo em vista que o Emissário foi afundado e não é possível acompanhar as atividades realizadas no mar.

# VISTORIA

## Emissário Submarino - SP



Por meio de vídeo apresentado à Administradora Judicial, foi possível verificar a atividade realizada no mar

# VISTORIA

## Labgene – Bloco 40 - RJ



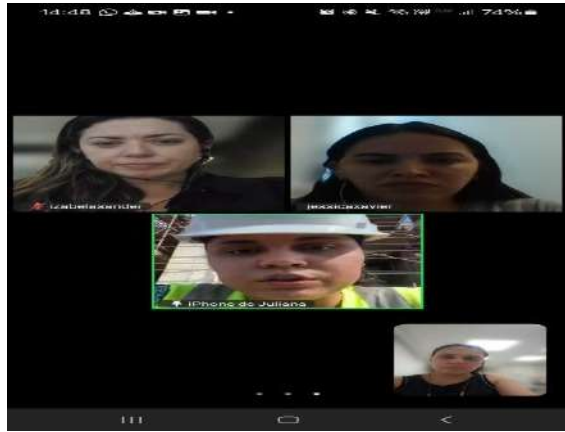
Segundo a Recuperanda, o projeto possui termo de confidencialidade com o cliente, a Marinha Brasileira.

A visita virtual serviu para obter atualizações sobre o projeto, tendo sido encaminhadas pela Recuperanda as fotos autorizadas



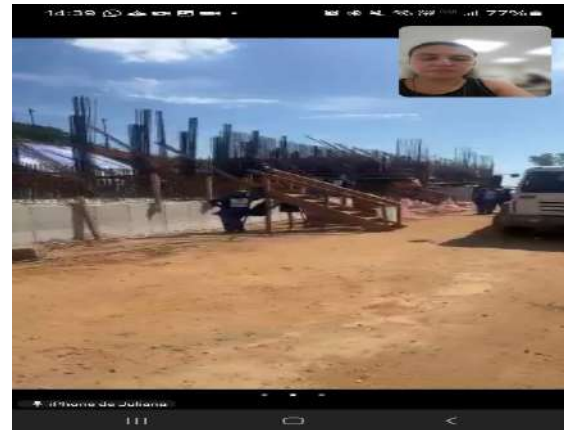
# VISTORIA

## Marapicu – RJ Reservatórios



# VISTORIA

## Marapicu – RJ Reservatórios



# VISTORIA

## Marapicu – RJ Reservatórios





# VISTORIA

## Marapicu – RJ Reservatórios



Foram encaminhadas  
fotos adicionais pelas  
Recuperandas.

## VISTORIA



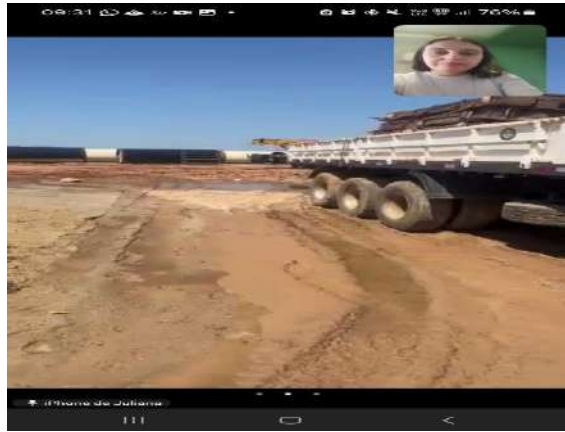
## Marapicu – RJ Reservatórios



Foram encaminhadas  
fotos adicionais pelas  
Recuperandas.

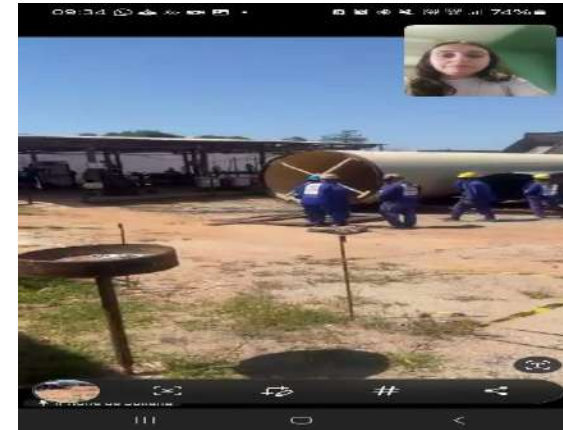
# VISTORIA

## Marapicu – RJ Central de Apoio



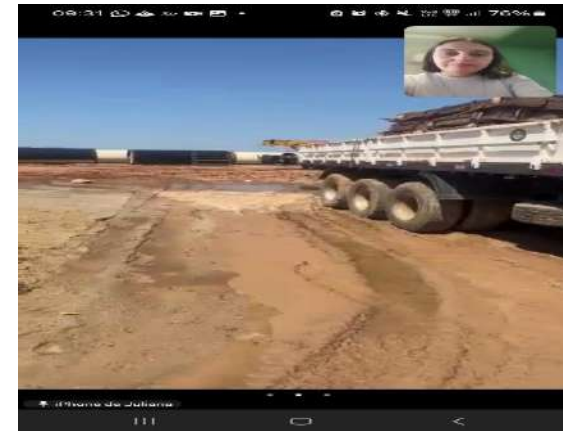
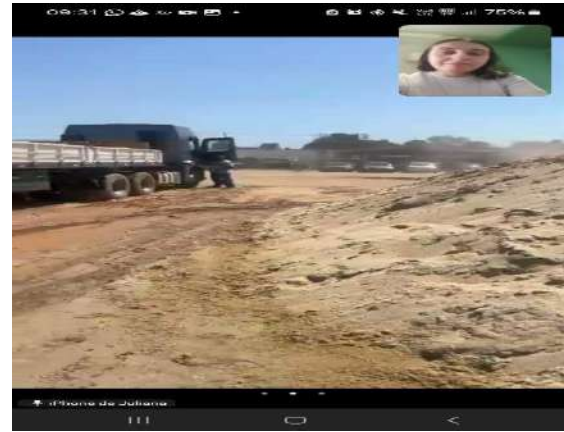
# VISTORIA

## Marapicu – RJ Central de Apoio



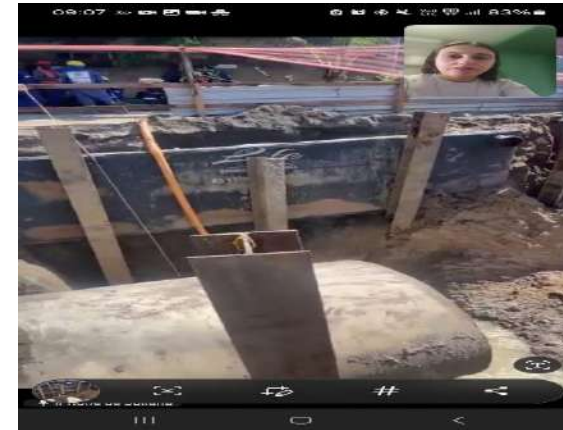
# VISTORIA

## Marapicu – RJ Central de Apoio



# VISTORIA

## Marapicu – RJ Adutora



# VISTORIA

## Marapicu – RJ Adutora

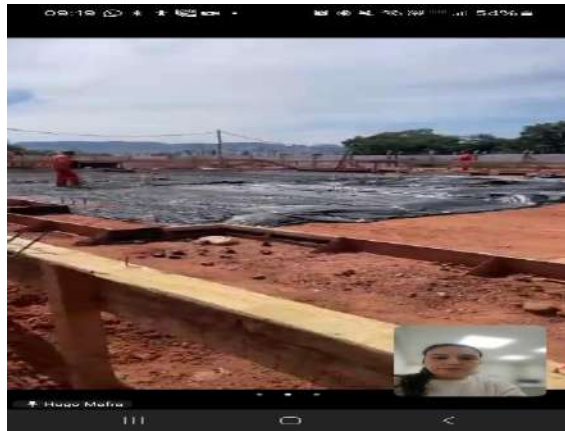


## PPP Escolas - BH



# VISTORIA

## PPP Escolas – BH





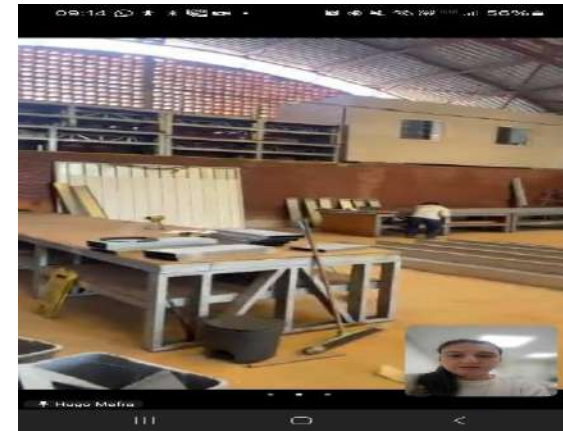
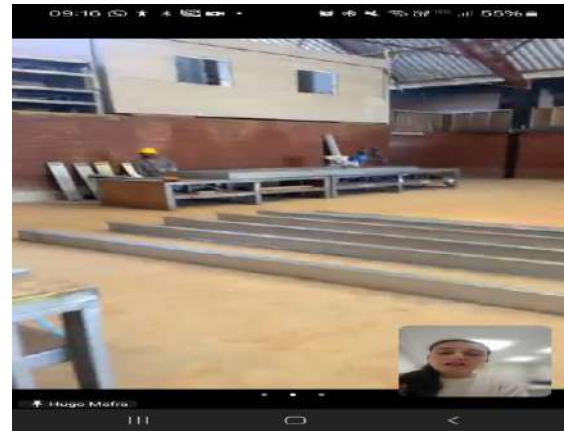
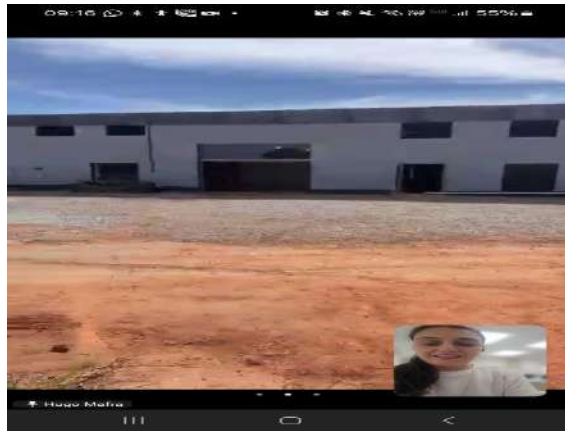
# VISTORIA

## PPP Escolas – BH



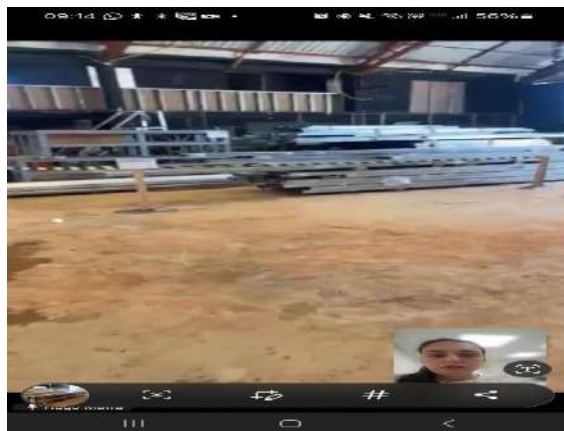
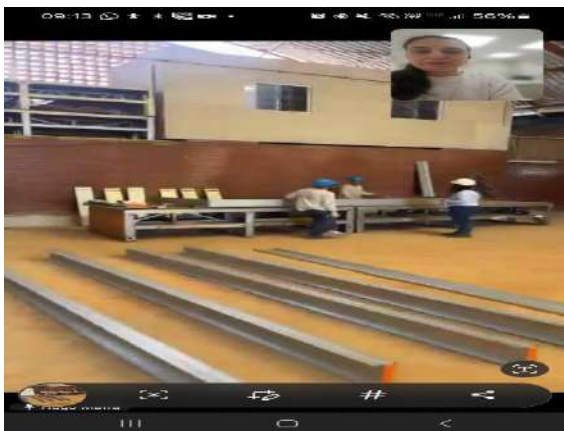
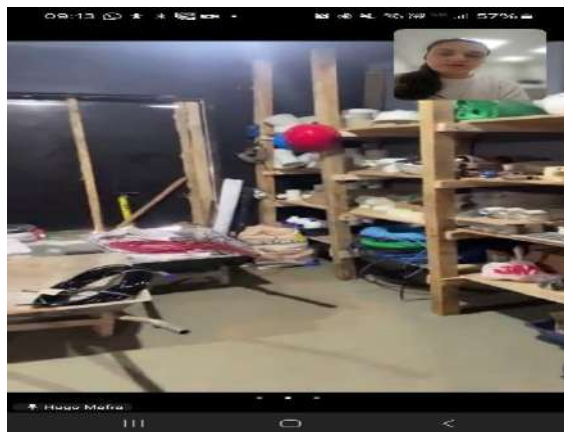
# VISTORIA

## PPP Escolas – BH



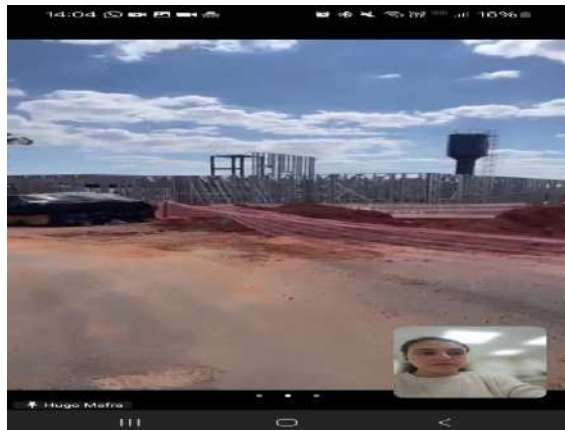
# VISTORIA

## PPP Escolas – BH



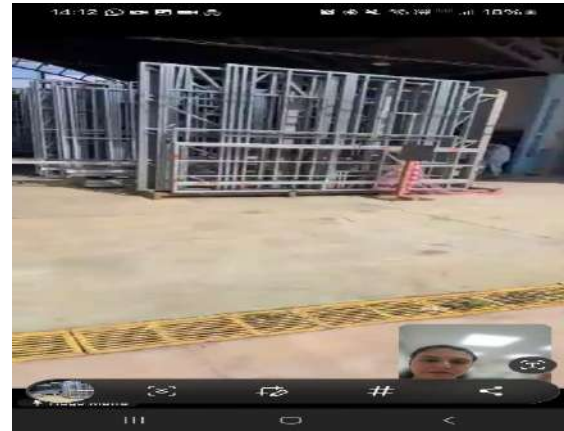
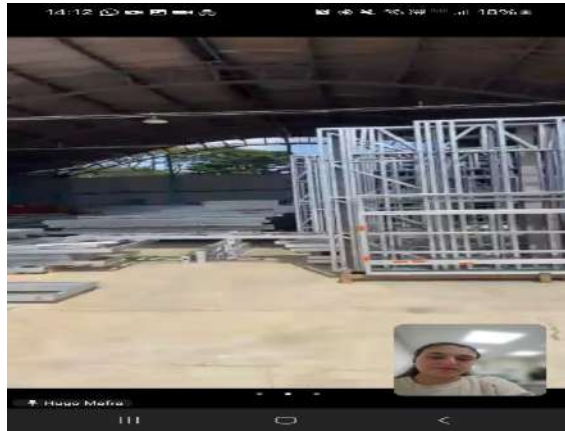
# VISTORIA

## PPP Saúde – BH



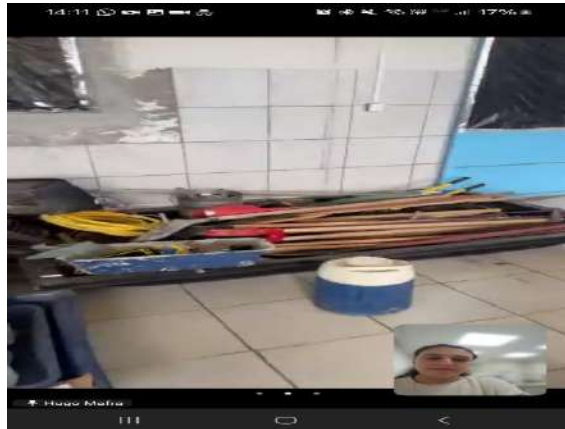
# VISTORIA

## PPP Saúde – BH



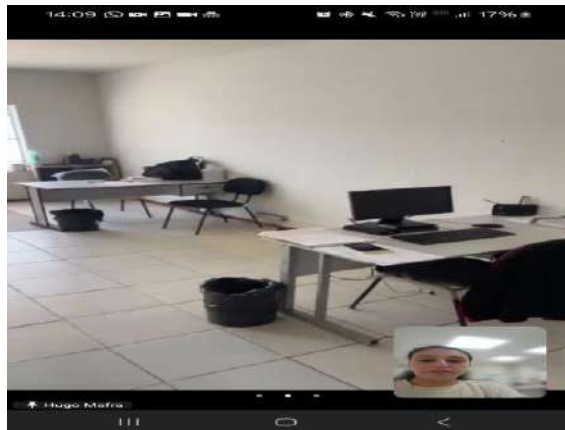
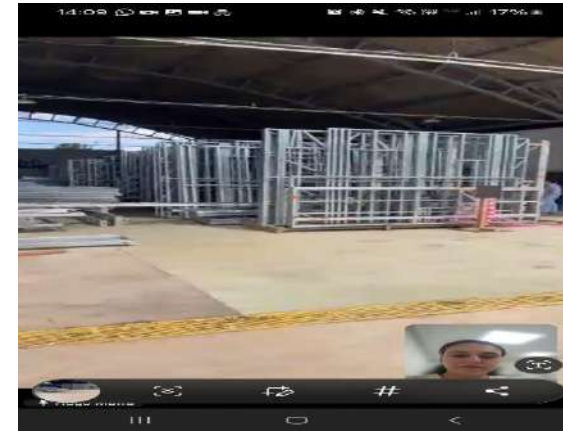
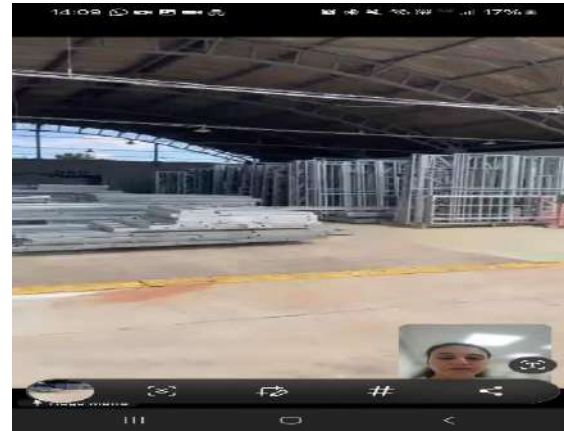
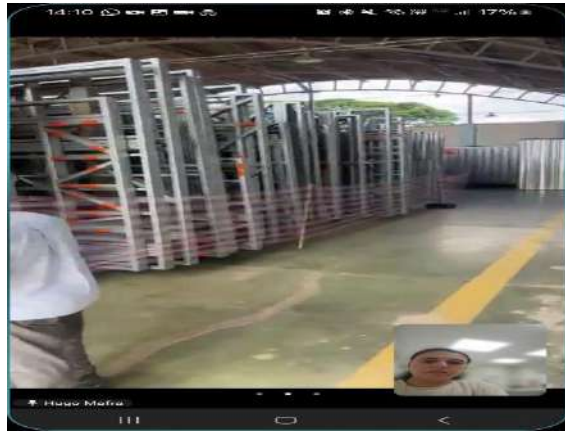
# VISTORIA

## PPP Saúde – BH



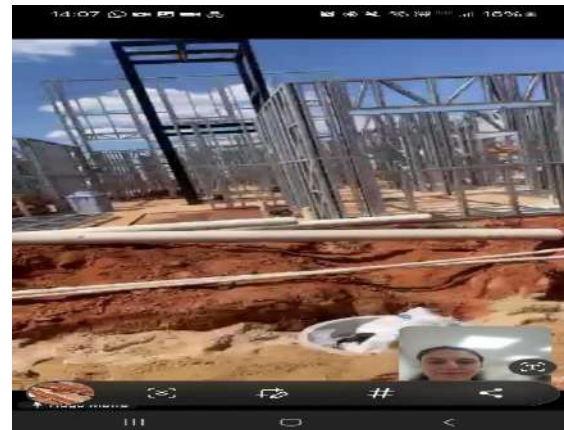
# VISTORIA

## PPP Saúde – BH



# VISTORIA

## PPP Saúde – BH





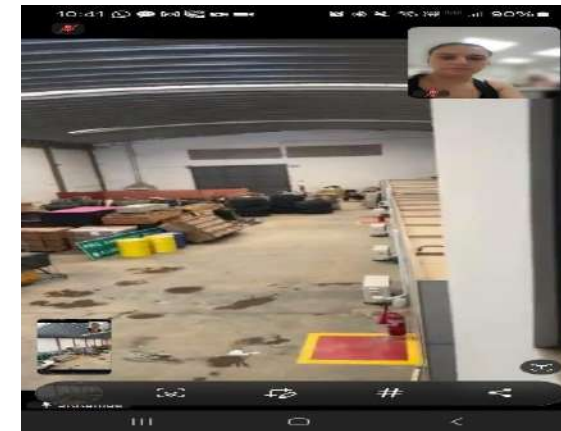
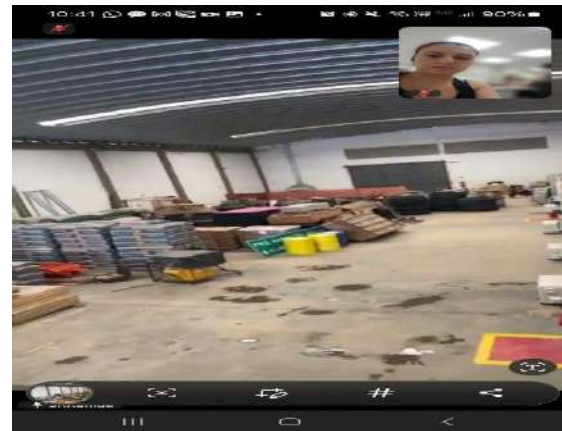
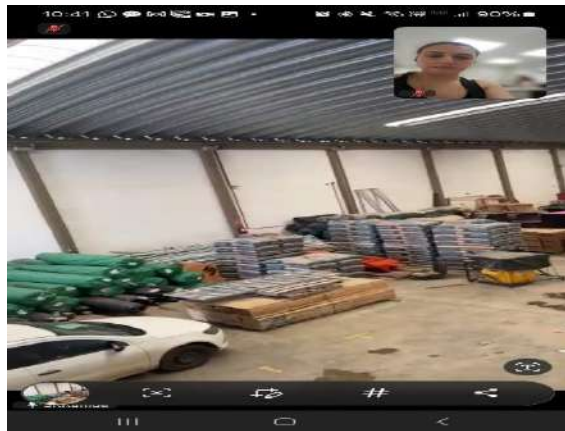
# VISTORIA

## PPP Saúde – BH



# VISTORIA

## PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Canteiro Administrativo e Central de Concreto



# VISTORIA

## PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR Canteiro Administrativo e Central de Concreto



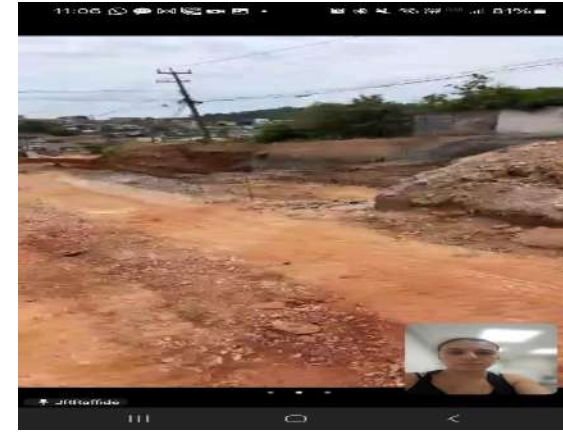
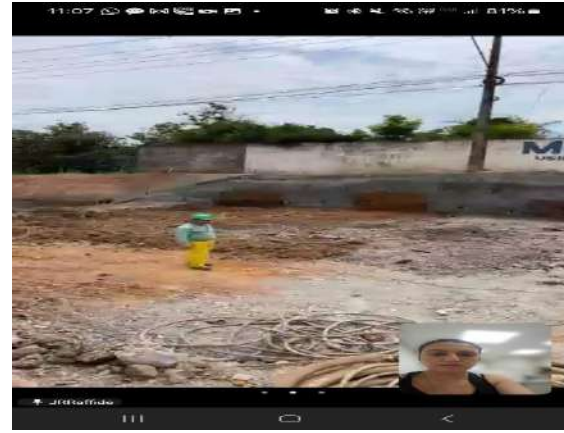
# VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR  
Trecho 2.1 A



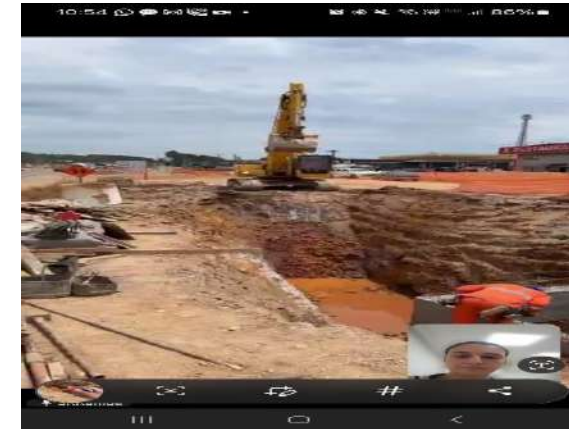
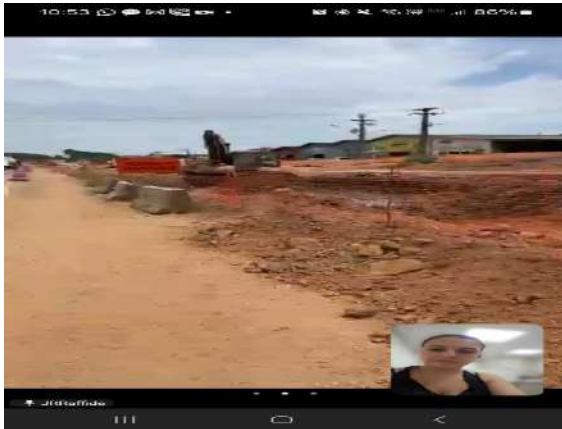
# VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR  
Trecho 2.1 B



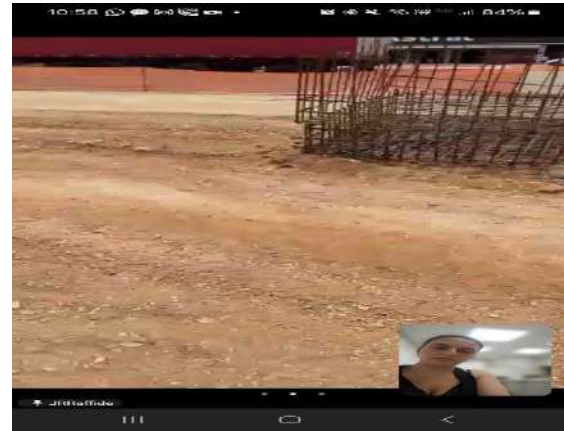
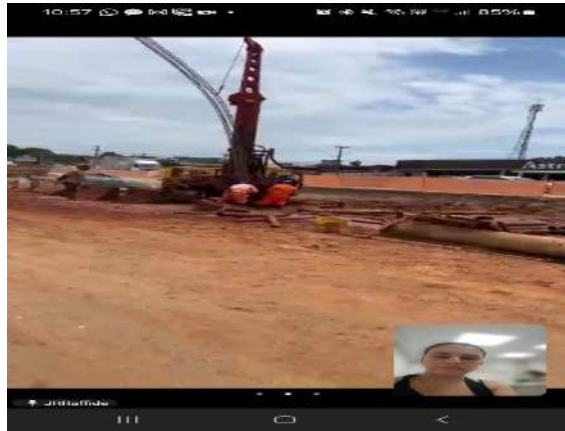
## VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR  
Trecho 2.1 B



# VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR  
Trecho 2.1 B



# VISTORIA

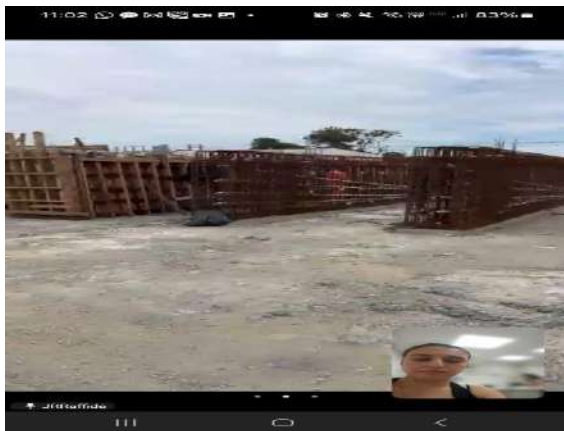
PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR  
Trecho 2.1 B





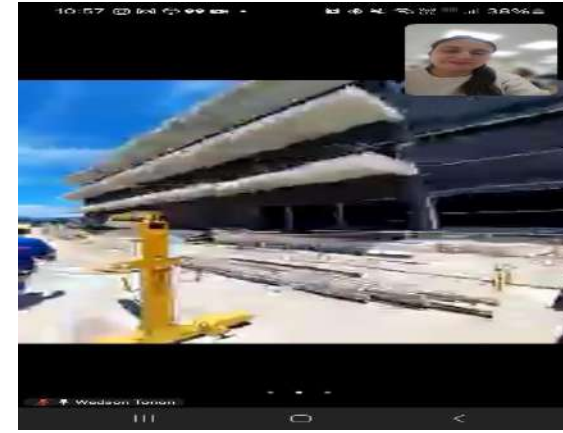
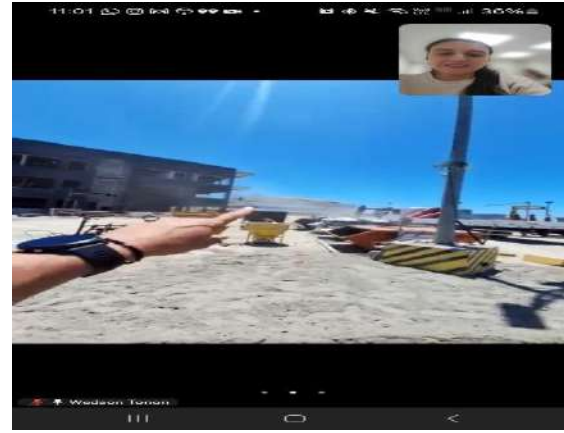
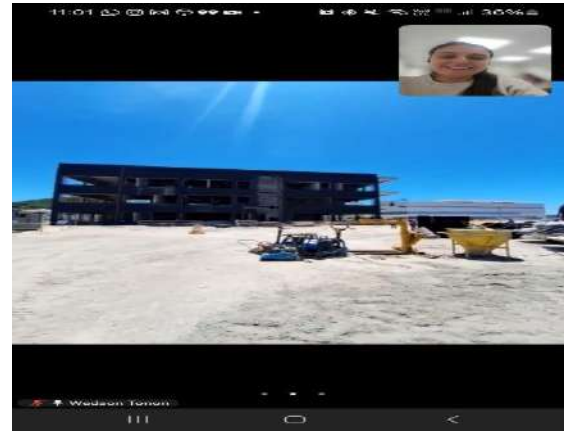
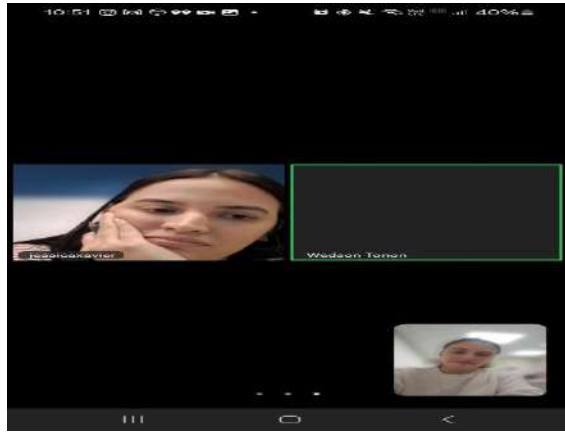
# VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR  
Trecho 2.1 B



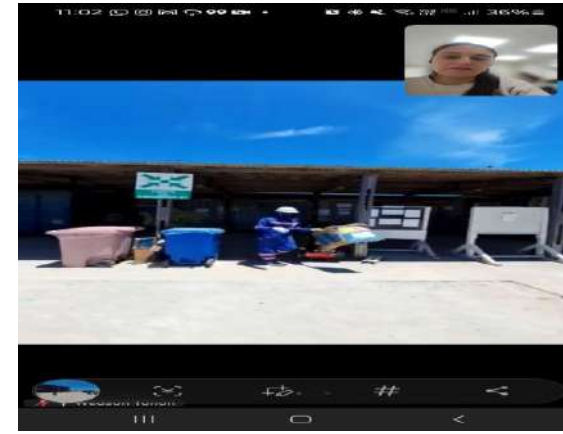
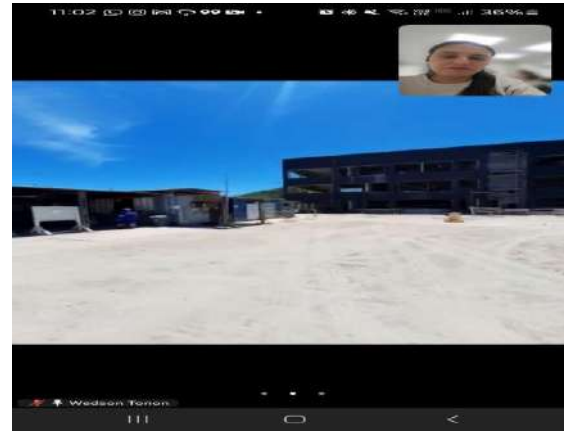
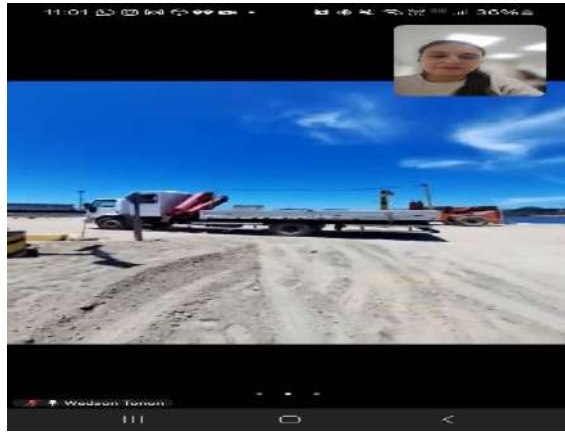
# VISTORIA

## Prosub EBN – RJ



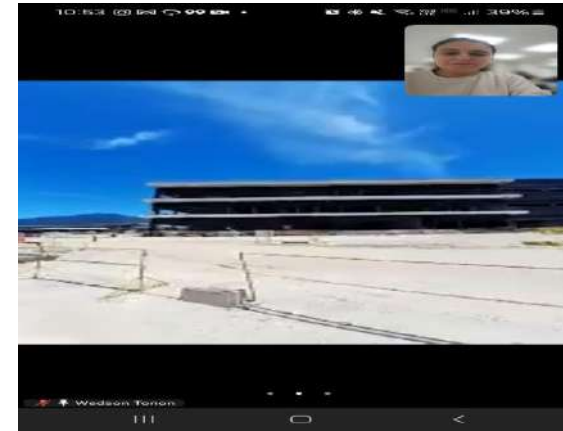
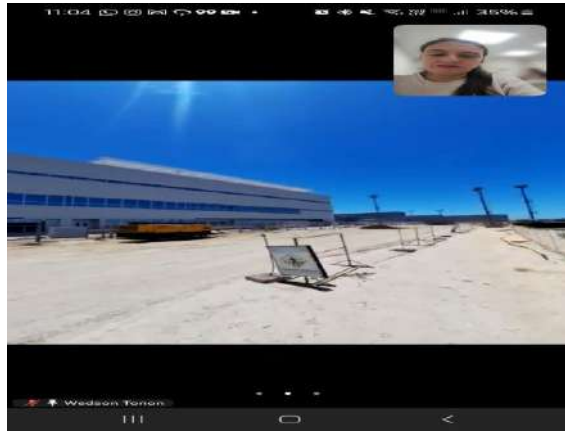
# VISTORIA

## Prosub EBN – RJ



# VISTORIA

## Prosub EBN – RJ



Tendo em vista a baixa qualidade do sinal, foram encaminhadas fotos complementares pelas Recuperandas.

## VISTORIA

### Prosub EBN – RJ



Tendo em vista a baixa qualidade do sinal, foram encaminhadas fotos complementares pelas Recuperandas.

# VISTORIA

## Prosub EBN – RJ



Tendo em vista a baixa qualidade do sinal, foram encaminhadas fotos complementares pelas Recuperandas.

# VISTORIA

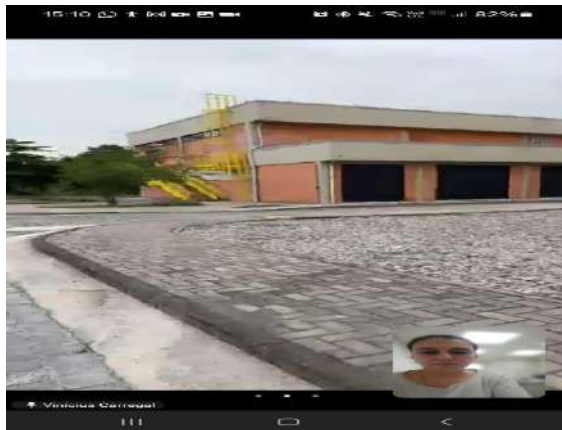
## Prosub EBN – RJ



Tendo em vista a baixa qualidade do sinal, foram encaminhadas fotos complementares pelas Recuperandas.

# VISTORIA

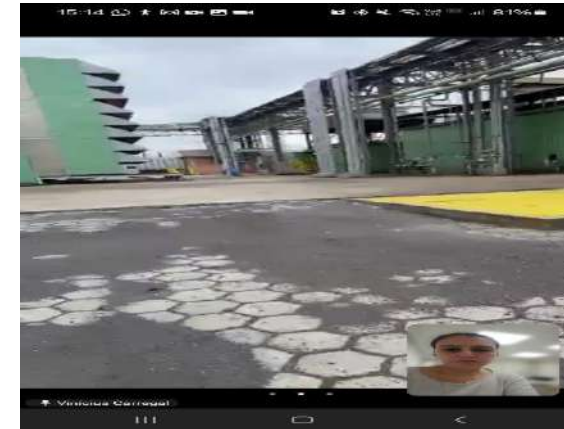
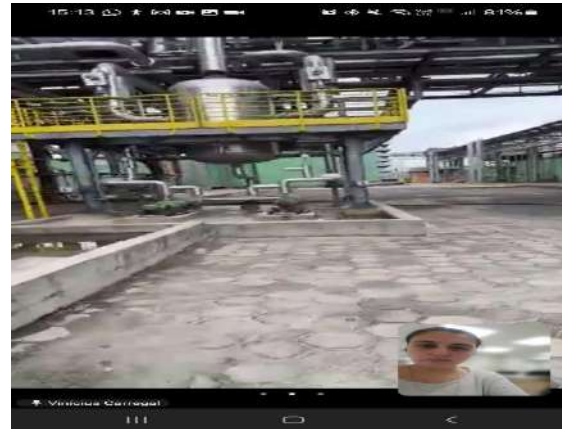
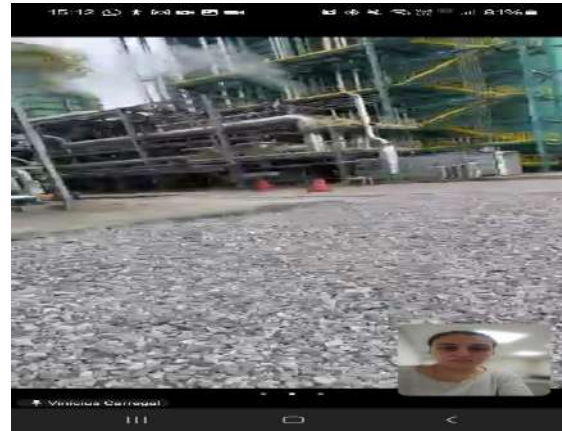
## UTE Santa Cruz – RJ





# VISTORIA

## UTE Santa Cruz – RJ



# VISTORIA

## UTE Santa Cruz – RJ



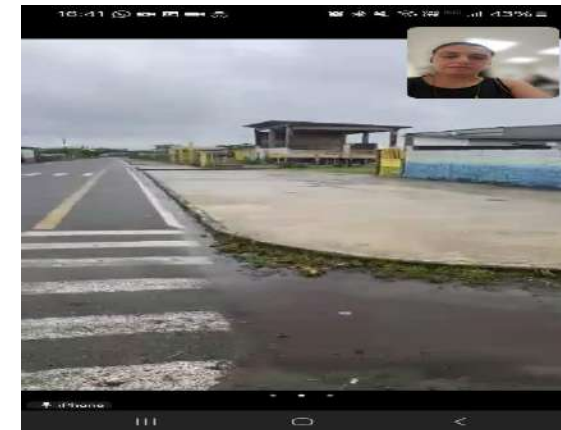
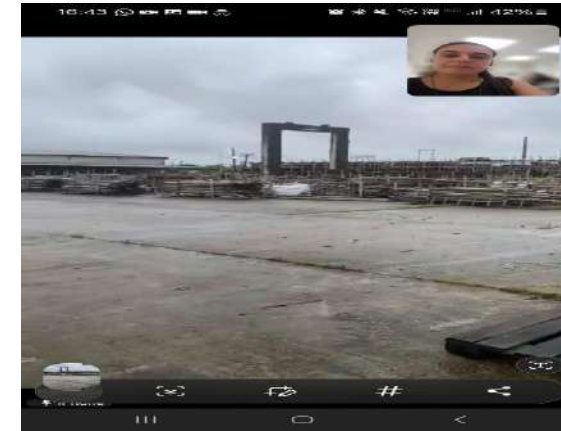
# VISTORIA

## UTE Santa Cruz – RJ



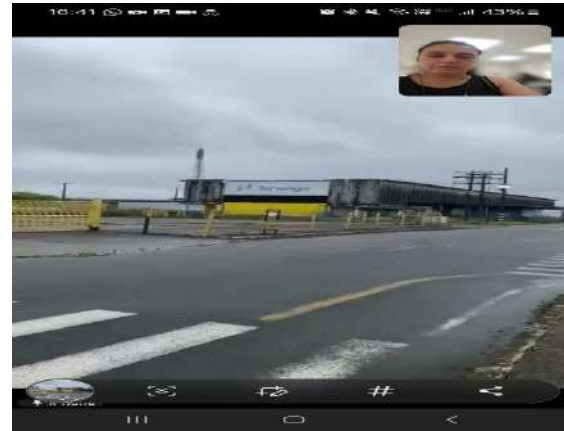
# VISTORIA

## Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



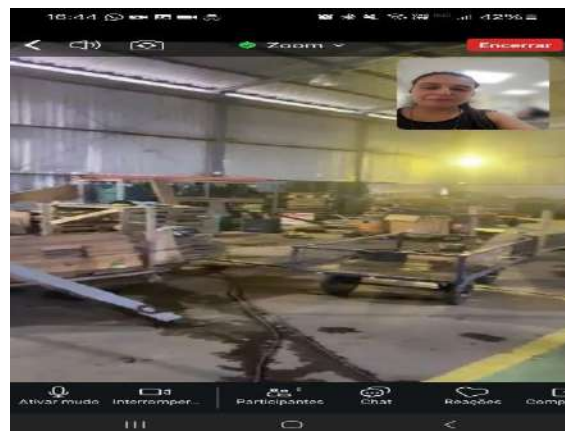
# VISTORIA

## Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



# VISTORIA

## Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



## VISTORIA

## Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



A Recuperanda encaminhou fotos adicionais sobre o projeto, contendo áreas permitidas e pessoas autorizadas



# VISTORIA

## Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Santo André/SP



A Recuperanda encaminhou fotos adicionais sobre o projeto, contendo áreas permitidas e pessoas autorizadas



## VISTORIA



A Recuperanda encaminhou fotos adicionais sobre o projeto, contendo áreas permitidas e pessoas autorizadas



## Terminal Barra do Dande



FOTO 1 (Photo 1): Placa de dados transformador SN 1103731428



Apesar da obra estar localizada em Angola, foi informado à AJ que o contrato considera apenas atividades de *procurement* e engenharia, o qual é realizado no escritório da sede em São Paulo. – onde foi realizada reunião com os responsáveis. As fotos foram apresentadas e encaminhadas à AJ

**VISTORIA**

Terminal Barra do Dande



FOTO 2 (Photo 2): Inspeção visual



FOTO 4 (Photo 4): Preparação para ensaios

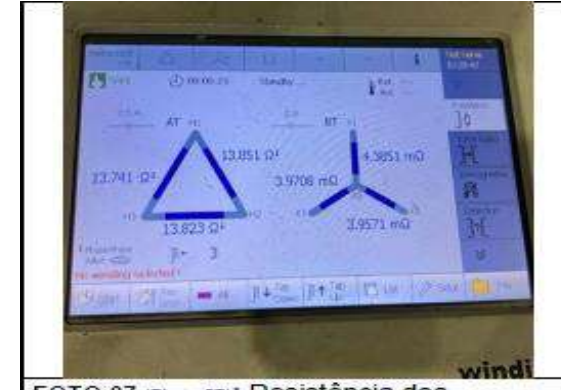


FOTO 07 (Photo 07): Resistência dos enrolamentos



Foram encaminhadas fotos de produtos fabricados sob a supervisão da Recuperanda.

As fotos foram recortadas do relatório de inspeção.



FOTO 33 (Photo 33) Camada de pintura



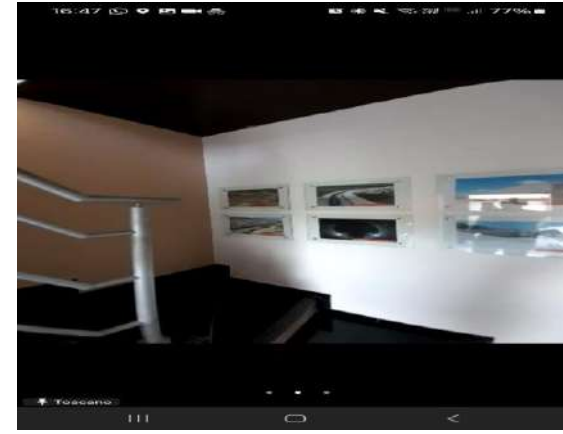
FOTO 38 (Photo 38): Aderência de pintura



FOTO 41 (Photo 41): Dimensional

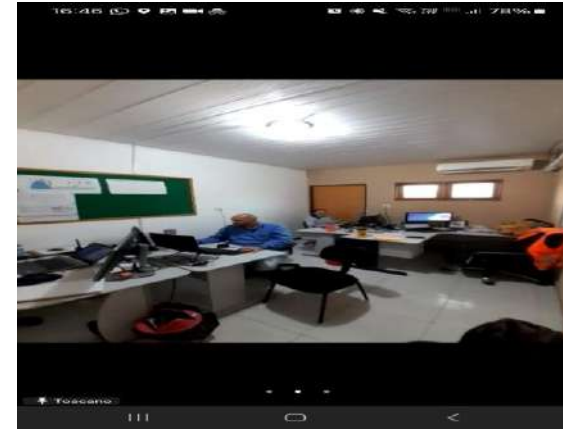
# VISTORIA

## Canal do Sertão – Lote 5 – AL Canteiro Administrativo



# VISTORIA

## Canal do Sertão – Lote 5 – AL Canteiro Administrativo



# VISTORIA



## Canal do Sertão – Lote 5 – AL Canteiro Administrativo



As Recuperandas encaminharam fotos adicionais à AJ, tendo em vista a ausência de sinal para a vistoria online

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

